

INTRODUÇÃO

Elaborado em atendimento à Portaria CGU Nº 2270, de 04 de novembro de 2009, combinada com a Decisão Normativa nº 100, de 07 de outubro de 2009 do Tribunal de Contas da União e visando à constante melhoria na qualidade da gestão, o presente relatório contempla as principais atividades e projetos realizados em 2009 pelas diversas Diretorias e Coordenadorias que compõe o DNOCS, descrevendo ações e resultados voltados ao cumprimento dos objetivos institucionais.

Desta forma, este Relatório Anual de Gestão apresenta aspectos qualitativos e quantitativos, além de uma análise acerca do processo geral de desenvolvimento das ações, registrando os avanços obtidos, os obstáculos que dificultaram o trabalho, bem como as iniciativas ou medidas que devem ser desencadeadas.

A disposição e o detalhamento das informações deste relatório obedecem aos padrões sugeridos nas Orientações Complementares para Elaboração do Relatório de Gestão¹ e em conformidade com o Anexo II da Decisão Normativa supramencionada, tendo em vista que este relatório cumpre a finalidade legal de apresentar a prestação de contas do poder executivo.

A coordenação e o suporte técnico para a sua elaboração são da responsabilidade da Diretoria Administrativa e sua realização é uma corresponsabilidade que conta com a participação de todas as Diretorias, Coordenações e Coordenadorias Estaduais.

1

Disponível

em:

http://www.cgu.gov.br/Legislacao/Arquivos/Portarias/Orientacoes_Complementares_AnexoI_Portaria_2270.pdf. Acesso em: 04/01/2010.

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Departamento Nacional de Obras Contrás as Secas (DNOCS) é um órgão do governo federal, vinculado ao Ministério da Integração Nacional e com a sede da administração central em Fortaleza.

Constitui-se na mais antiga instituição federal com atuação no Nordeste. Criado sob o nome de Inspetoria de Obras Contra as Secas (IOCS) pelo Decreto Nº 7.619 de 21 de outubro de 1909, recebeu, em 1919 o nome de Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas pelo Decreto Nº 13.687, até que em 1945 passou a chamar-se DNOCS, através do Decreto-Lei Nº 8.846, vindo a tornar-se autarquia federal pela Lei Nº 4.229/1963.

As ações desenvolvidas pelo DNOCS, obedecem às diretrizes do Ministério da Integração Nacional - MI, seguindo a orientação estratégica do governo federal, notadamente, a promover a inclusão social e a redução das desigualdades; a promover do crescimento com sustentabilidade, geração de empregos e distribuição de renda e a implantação de infraestrutura eficiente e integradora do território brasileiro, conforme expresso nas Orientações Estratégicas de Governo - OEG Plano Plurianual 2008-2011: plano plurianual 2008-2011².

Desta maneira, o DNOCS contribui, através da implantação de obras estruturais de forma articulada, inclusive através do Programa de Aceleração de Crescimento - PAC e do Projeto de Integração do rio São Francisco, preocupando-se com o aproveitamento de potencialidades endógenas com sustentabilidade ambiental e com o desenvolvimento local com inclusão social.

² Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos. Orientação Estratégica de Governo - OEG Plano Plurianual 2008-2011: plano plurianual 2008-2011/ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos. Brasília: MP, 2007.

1. IDENTIFICAÇÃO

Tabela 1: Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Nome Completo da Unidade e Sigla	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS	
Código no CIORG	367	
Código na LOA da UJ titular do relatório	53204	
Principal atividade e Código CNAE	4539-2	
CNPJ	00.043.711/0001-43	
Natureza Jurídica	Autarquia do Poder Executivo	
Vinculação Ministerial	Ministério da Integração Nacional	
Endereço Completo da Sede	Av. Duque de Caxias, 1700 – Centro / Fortaleza - Ceará CEP: 60035-111	
Telefones de contato	(85) 32885100 / 32885200. Fax: (85) 32811037.	
Endereço da Página Institucional na Internet	www.DNOCS.gov.br	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, regimento interno ou estatuto da unidade de que trata o Relatório de Gestão e Respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Criado pelo Decreto Nº 7.619/1909 como Inspetoria de Obras Contra as Secas – IOCS Pela legislação atual, Lei nº 10.204 de 22 de fevereiro de 2001 (altera a Lei nº 4.229 de 01 de junho de 1963 – que transforma o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS em autarquia e dá outras providências) estabelece suas competências. A estrutura organizacional do Departamento se encontra definida pelo Decreto nº 4.650 de 27 de março de 2003 – que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS, e dá outras providências. Em janeiro de 2007 foi publicado no DOU de 12 de janeiro de 2007, Regimento Interno do DNOCS através da Portaria nº 48, de 11 de janeiro de 2007 .	
Código da UJ titular do relatório	193002	
Código das UJ abrangidas	193001, 193002, 193003, 193004, 193005, 193007, 193008, 193009, 193010, 113001	
Situação da Unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento.	
Função de governo predominante	Gestão Ambiental.	
Tipo de Atividade	Recurso Hídricos	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	CEST/PI	193001
	CEST/CE	193003
	CEST/RN	193004
	CEST/PB	193005
	CEST/PE	113801
	CEST/AL	193007
	CEST/SE	193008
	CEST/BA	193009
CES/MG	193010	

2 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E / OU PROGRAMÁTICOS

2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

Com a missão de

Promover, de forma participativa, os meios necessários ao desenvolvimento sustentável, em sua área de atuação, através de ações de captação, desenvolvimento, aproveitamento, gestão e preservação dos recursos hídricos, visando a melhoria da qualidade de vida do homem,

o DNOCS, de acordo com o Art. 2º § 3º da Lei nº 10.204, de 22 de fevereiro de 2001, tem como área de atuação:

Art. 2º § 3º - A área de atuação do DNOCS corresponde à região abrangida pelos Estados do Piauí, do Ceará, do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco, de Alagoas, de Sergipe, da Bahia, a zona do Estado de Minas Gerais situada no denominado "Polígono das Secas" e as áreas das bacias hidrográficas dos Rios Paraíba e Jequitinhonha, nos Estados do Maranhão e de Minas Gerais, respectivamente.

Segundo a Lei nº 10.204, de 22 de fevereiro de 2001, que altera a Lei nº 4.229, de 1º de junho de 1963, compete ao DNOCS:

Art. 2º Ao DNOCS, na sua área de atuação, compete:

I - contribuir para a implementação dos objetivos da Política Nacional de Recursos Hídricos, tal como definidos no art. 2º da Lei no 9.433, de 8 de janeiro de 1997, e legislação subsequente;

II - contribuir para a elaboração do plano regional de recursos hídricos, em ação conjunta com a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE e os governos estaduais de sua área de atuação;

III - elaborar projetos de engenharia e executar obras públicas de captação, acumulação, condução, distribuição, proteção e utilização de recursos hídricos, em conformidade com a Política e o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, de que trata a Lei nº 9.433, de 1997;

IV - contribuir para a implementação e operação, sob sua responsabilidade ou conjuntamente com outros órgãos, com vistas à melhor distribuição das disponibilidades hídricas regionais;

V - implantar e apoiar a execução dos planos e projetos de irrigação e, em geral, de valorização de áreas, inclusive de áreas agricultáveis não-irrigáveis, que tenham por finalidade contribuir para a sustentabilidade do semi-árido;

VI - colaborar na realização de estudos de avaliação permanente da oferta hídrica e da estocagem nos seus reservatórios, visando procedimentos operacionais e emergenciais de controle de cheias e preservação da qualidade da água;

VII - colaborar na preparação dos planos regionais de operação, manutenção e segurança de obras hidráulicas, incluindo atividades de manutenção preventiva e corretiva, análise e avaliação de riscos e planos de ação emergencial em casos de acidentes;

VIII - promover ações no sentido da regeneração de ecossistemas hídricos e de áreas degradadas, com vistas à correção dos impactos ambientais decorrentes da implantação de suas obras, podendo celebrar convênios e contratos para a realização dessas ações;

IX - desenvolver e apoiar as atividades voltadas para a organização e capacitação administrativa das comunidades usuárias dos projetos de irrigação, visando sua emancipação;

X - promover, na forma da legislação em vigor, a desapropriação de terras destinadas à implantação de projetos e proceder à concessão ou à alienação das glebas em que forem divididas;

XI - cooperar com outros órgãos públicos, Estados, Municípios e instituições oficiais de crédito, em projetos e obras que envolvam desenvolvimento e aproveitamento de recursos hídricos;

XII - colaborar na concepção, instalação, manutenção e operação da rede de estações hidrológicas e na promoção do estudo sistemático das bacias hidrográficas, de modo a integrar o Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos;

XIII - promover estudos, pesquisas e difusão de tecnologias destinados ao desenvolvimento sustentável da aquicultura e atividades afins;

XIV - cooperar com outros organismos públicos no planejamento e na execução de programas permanentes e temporários, com vistas a prevenir e atenuar os efeitos das adversidades climáticas;

XV - celebrar convênios e contratos com entidades públicas ou privadas;

XVI - realizar operações de crédito e financiamento, internas e externas, na forma da lei;

XVII - cooperar com os órgãos públicos especializados na colonização de áreas que possam absorver os excedentes demográficos, inclusive em terras situadas nas bacias dos açudes públicos;

XVIII - transferir, mediante convênio, conhecimentos tecnológicos nas áreas de recursos hídricos e aquicultura para as instituições de ensino situadas em sua área de atuação.

§ 1º O DNOCS deverá atuar em articulação com Estados, Municípios, outras instituições públicas, inclusive mediante acordos de cooperação técnica, e a iniciativa privada na execução de suas competências, objetivando a implementação de ações que contribuam para a promoção do desenvolvimento sustentável de sua área de atuação, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Integração Nacional e com a Política Nacional de Recursos Hídricos.

§ 2º As ações do DNOCS relativas à gestão das águas decorrentes dos sistemas hídricos por ele implantados ficam sujeitas à orientação normativa do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, tal como estabelecem a [Lei no 9.433, de 1997](#), e a legislação subsequente.

§ 3º A área de atuação do DNOCS corresponde à região abrangida pelos Estados do Piauí, do Ceará, do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco, de Alagoas, de Sergipe, da Bahia, a zona do Estado de Minas Gerais situada no denominado "Polígono das Secas" e as áreas das bacias hidrográficas dos Rios Parnaíba e Jequitinhonha, nos Estados do Maranhão e de Minas Gerais, respectivamente. (NR)

A partir destas competências legais e de outras atividades institucionais, o DNOCS busca ser um órgão de qualidade e referência, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das populações da sua área de influência.

O seu efetivo é de 1.893 servidores, dentre ativos, requisitados, cedidos, etc. A despesa relativa a pessoal, no entanto, concentra quase a metade do orçamento de 2009, tendo em vista o grande número de aposentadorias e pensões pagas pelo Departamento, sendo 5.378 aposentados e 7.152 instituidores de pensão, perfazendo um total de 12.530 beneficiados (Tabela 2).

Tabela 2: Quadro de Pessoal

Ativo permanente	1.794
Requisitado	02
Nomeado Cargo Comissão	17
Cedido	44
Excedente a Lotação	02
Requisitado de outros órgãos	02
Exercício Descentralizado Carreira	30
Exercício Provisório	01
SUBTOTAL 1	1.892
Aposentados	5.378
Beneficiários de Pensão	7.152
SUBTOTAL 2	12.530
TOTAL GERAL	14.422

Fonte: SIAPE em 31/12/2009.

A atuação, bem como a programação física, orçamentária e financeira do DNOCS, até por questões de legalidade, alinha-se às ações do Plano Plurianual 2008/2011 e este alinhamento estabelece diretrizes que organizam objetivos e metas mais em função da distribuição de recursos e da liberação de limites orçamentários e financeiros.

Considerando a Orientação Estratégica de Governo – OEG para o Plano Plurianual 2008-2011³, notadamente no que se refere aos itens 5 e 6 (Implantação de infraestrutura eficiente e integradora do território brasileiro e redução das desigualdades regionais a partir das potencialidades locais do território nacional), o DNOCS tem atuado, na função “gestão ambiental”, notadamente subfunção “Recursos Hídricos”, através da Política Nacional de Recursos Hídricos e na função “Agricultura”, subfunção “Irrigação”, de forma a promover o Desenvolvimento Regional, pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional e levando em consideração o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Semi-Árido - PDSA, através de implantação, operação, manutenção de Perímetros Públicos de Irrigação, assistência técnica e extensão rural ou da produção, além de ações de piscicultura e carcinicultura, proporcionando significativo desenvolvimento nas regiões em que atua, principalmente em relação às seguintes diretrizes:

1. Fortalecimento da Infra-estrutura Hídrica, seja pela construção de barragens para fins de acumulação e regularização de cursos d'água, da implementação de infraestrutura de canais de irrigação, adutoras, ou da integração de bacias hidrográficas;
2. Promoção da Inclusão Social e Geração de Renda, considerando a infraestrutura física e produtiva implantada e o seu patrimônio técnico e tecnológico;
3. Modernização Institucional que permita, além da promoção de ações de treinamento e capacitação de servidores, preservar e difundir o patrimônio cultural regional e dotar a instituição de ferramentas de gestão modernas.

No entanto, apesar de recente, a Lei 10.204/2001 (que alterou a Lei nº 4.922/1963) não acompanhou, a evolução conceitual no caso do DNOCS no que diz respeito a

³ Disponível em <http://www.sigplan.gov.br/download/OEG27-06-20071.pdf>. Acesso em 19jan.2010.

questões como o desenvolvimento regional, à gestão de recursos hídricos e outras e, desta forma, há necessidade urgente de reformulação institucional do DNOCS na busca de uma nova missão para atender as atuais e crescentes novas demandas sócio-ambientais voltadas para o desenvolvimento sustentável, ampliando seu público-alvo e aumentando a sua responsabilidade como uma instituição especializada nas estratégias de soluções hídricas para os territórios afetados por estiagens recorrentes.

Além disso e considerando o inciso VIII da supramencionada Lei 10.204/2001, o DNOCS tem se preocupado com a questão das mudanças climáticas e seus impactos, principalmente com relação a processos de desertificação, visto que, de acordo com o item 4 da Carta de Fortaleza⁴

Impactos no Nordeste

As mudanças do clima terão severos impactos sobre uma região que já vem sofrendo repetidos transtornos climáticos e é caracterizada pela pobreza de boa parte da população urbana e rural. As mudanças tenderão a aumentar os problemas de clima, solo e água e dificultarão a vida das pessoas, especialmente dos grupos mais vulneráveis. Se o acesso à água já era desigual, a maior escassez de água exacerbará esta desigualdade.

2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

A estratégia desenvolvida pelo DNOCS nos últimos anos tem característica predominantemente situacional. Arrastado pelo ritmo dos acontecimentos do dia-a-dia, o planejamento estratégico do Departamento tem dificuldades de pessoal, além de dificuldades legais, políticas, orçamentárias e financeiras .

Um dos requisitos para o bom desempenho de organização é a qualidade e motivação das pessoas que fazem essa organização. Nesse aspecto, muitos servidores do DNOCS, especialmente por estarem prestes a aposentar-se, acabam por se desmotivar em suas funções, além disso, por terem pouca reciclagem, tendem, com o tempo, a ficarem defasados em sua qualificação. Por outro lado, instrumentos de estímulo, como plano de carreira, incremento salarial, promoções e outras formas de reconhecimento por méritos, quase nunca podem ser usados pelos gestores.

No ponto de vista legal identifica-se outro aspecto negativo da gestão: a burocracia legalizada. Pode-se citar, nesse aspecto, em particular, a lei de licitação. Qualquer processo de aquisição de serviço ou produto demanda um excesso de formalidades (procedimentos, análises, etc), e de tempo para ser finalizado, o que faz com que projetos, um pouco mais complexos, sejam intermináveis.

Quanto ao aspecto político, talvez um dos mais impactantes, as constantes mudanças nas diretrizes políticas resultam em pouca continuidade de ações e, muitas vezes, dependem de acordos e interesses. Isso gera descrédito junto aos servidores e clientes e, conseqüentemente, desgastes.

A escassez e/ou a existência de limitação de recursos orçamentários e financeiros dificultam a execução de ações com melhor qualidade e em menor prazo.

Nesse sentido, outra dificuldade quanto à execução orçamentária e financeira das ações no DNOCS são as dotações provenientes de emendas parlamentares e isso se deve a dois

⁴ Documento elaborado durante o II Seminário sobre Mudanças Climáticas: Implicações para o Nordeste e apresentado na I Conferência Regional sobre Mudanças Climáticas, entre 24 e 26 de novembro de 2008. Disponível em: http://www.sema.ba.gov.br/pdf/carta_de_fortaleza.pdf

aspectos que se constituem em práticas antigas e que ainda prevalecem. Um, por parte das Prefeituras que só enviam a documentação exigida e os elementos necessários à análise da solicitação, quando têm certeza da realização do convênio e o outro diz respeito ao cronograma de liberação de recursos pelo Governo Federal que é concentrado ao final do exercício, o que prejudica, ou até mesmo inviabiliza, os procedimentos de análise, aprovação, descentralização e empenho da despesa.

A elaboração e acompanhamento das ações através do SIGPlan, que seria de grande valia para os técnicos do Departamento, é prejudicado pelo número reduzido de autorização de acesso para leitores. Além disso, o fato das inclusões de dados serem realizadas apenas pelo Coordenador de Ação e/ou Coordenador Executivo de Ação, dificulta sobremaneira os trabalhos, visto que cada coordenador é responsável por um grande número de ações.

2.3 PROGRAMAS SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

2.3.1 PROGRAMA 0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO

Tabela 3: Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Gerente do programa	Não informado no SIGPlan
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Diretoria Administrativa
Indicadores ou parâmetros utilizados	Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União
Público-alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

Como instrumento de pagamento de benefícios, este programa apresenta resultados dentro do previsto, na medida em que foram feitos os pagamentos em dia, respeitando a legislação vigente.

2.3.1.1 AÇÃO 0181 – PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES – SERVIDORES CIVIS/NACIONAL

Tabela 4: Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Operações Especiais
--------------	---------------------

Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores
Unidade responsável pelas decisões estratégicas no âmbito da UJ	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Albert Brasil Gradvohl
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Por ser considerada uma despesa vinculada, pouco pode ser realizado no sentido gerencial e de acompanhamento da despesa no tocante ao pagamento de inativos da União.

Registra-se, no entanto, a adição de créditos no valor total de R\$ 137.600.000,00 (cento e trinta e sete milhões e seiscentos mil reais) para cobrir despesas com o cumprimento da Lei Nº 11.784/2008 que dispõe sobre a reestruturação do Plano Geral de Cargos do Poder executivo – PGPE.

RESULTADOS:

Tabela 5: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	388.502.892	386.051.559	99,37
Física	12.805	12.530	97,85

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.2

PROGRAMA 0167 – BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL

Tabela 6: Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Preservar e revitalizar o patrimônio cultural brasileiro

Gerente do programa	Luiz Fernando de Almeida
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Diretoria Administrativa
Indicadores ou parâmetros utilizados	Índice de Preservação do Patrimônio Material – IPPM Número de Registros de Bens Culturais de Natureza Imaterial
Público-alvo (beneficiários)	Sociedade Brasileira

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.2.1 AÇÃO 2D82 – FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE REFERÊNCIA E DOCUMENTAÇÃO DO SEMIÁRIDO / NO ESTADO DO CEARÁ

Tabela 7: Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Disponibilizar para a sociedade civil, os estudos desenvolvidos sobre o semi-árido, os trabalhos elaborados pelos diversos segmentos técnicos e científicos no sentido de criar uma cultura de convivência com o meio e o fomento à pesquisa e à elaboração de propostas de ações que possam subsidiar a formulação de políticas públicas fundadas no desenvolvimento sustentável. O projeto apresenta como viés a proposta de integrar a rede de discussão e difusão das propostas governamentais e não governamentais para a convivência com o semi-árido,, de propiciar a estudiosos do tema em todos os níveis, o acesso à informação, a patrocinar pesquisas e a divulgar a cultura regional nos seus diversos aspectos.
Descrição	Ação que decorre da conclusão do restauro do prédio onde se instalou a primeira sede do DNOCS (IOCS), atualmente o Centro de Referência do Semi-árido. Visa promover o DNOCS como lugar de produção de ciência no Brasil, valorizando as investigações acumuladas ao longo de quase um século nas diferentes áreas do saber (astronomia, botânica, engenharia, geologia, hidrologia, etc) e a documentação produzida nessas intervenções. As suas linhas de atuação são: Definição da figura jurídica e do modelo de organização institucional; Acervo histórico - conjunto de documentação de grande valor histórico, parcialmente organizado. É constituído a partir de planos de rescaldo de documentação em risco. Equipamentos científicos - inventário e restauro dos equipamentos de valor histórico e científico do DNOCS; inventário e restauro dos equipamentos de valor histórico e científico do DNOCS. Aspectos importantes devem ser considerados no desenvolvimento desta ação: Aquisição, preservação e organização de fontes primárias de pesquisa; Produção e edição de trabalhos voltados para a discussão

	de temas relativos à política de convivência com o semi-árido (filmes, revistas, periódicos e outros documentos); Estruturação de rede virtual que possibilitará o intercâmbio do conhecimento produzido e em produção. Base de dados - Formação de programa de base de dados, digitalização e divulgação em meio digital do acervo do Centro de Referência. Também tem como objetivo a organização de publicações de guias de fontes dos acervos; Publicação de revista semestral do Centro de Documentação e Referência do Semi-Árido - Revista CONVIVER; Programa de Educação Patrimonial - Programa de Educação Patrimonial Institucional e para o público do Centro de Documentação e Referência. Produção de material didático e informativo. Cursos e oficinas; Curso de especialização em Arquivologia: formação de pessoal especializado na gestão documental e constituição de acervos; Culturas da convivência: programa destinado a divulgação de projetos em áreas de atuação do DNOCS. Público alvo: perímetros irrigados, populações assentadas em áreas do DNOCS, projetos de acudagem e de gestão de recursos hídricos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Coordenação de Recursos Logísticos / Diretoria Administrativa
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Albert Brasil Gradvohl
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Levando-se em conta a finalidade da ação, os recursos foram utilizados na divulgação de ações orçamentárias e não orçamentárias desenvolvidas pelo Departamento, através do programa “Conhecer”. Referido programa apresenta temas relativos à convivência com o semiárido e é transmitido pela TV Diário de Fortaleza/Ceará e faz parte das atividades relativas ao centenário do DNOCS.

RESULTADOS:

Tabela 8: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	229.160	168.430,00	73,5
Física	1	0	0

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.3 PROGRAMA 0379 – DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA IRRIGADA

Tabela 9: Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Desenvolver a agricultura irrigada, com aumento da produtividade, como contribuição para o desenvolvimento regional
Gerente do programa	Marcelo Pereira Borges
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção
Indicadores ou parâmetros utilizados	Área Incorporada à Agricultura Irrigada Pública; Consumo Anual de Água em Perímetros Públicos de Irrigação; Consumo Anual de Água na Agricultura Irrigada Privada; Taxa de Transferência da Gestão de Perímetros Públicos de Irrigação para os Usuários / Produtores
Público-alvo (beneficiários)	Irrigantes de perímetros públicos e privados

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA:

2.3.3.1 AÇÃO 2272 – GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA / NACIONAL

Tabela 10: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
Descrição	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão,

	formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	João Fernandes Fontenelle
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

RESULTADOS:

Tabela 11: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	3.138.703,	2.103.201,	67,01

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.3.2 AÇÃO 2B69 – PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – ATER / NACIONAL

Tabela 12: Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Apoiar, por meio da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER, a produção e administração dos perímetros irrigados cuja gestão foi transferida aos irrigantes
Descrição	Promoção de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER, induzindo a utilização de tecnologias mais eficientes bem como selecionando culturas de maior valor agregado; qualificar os irrigantes familiares quanto às técnicas de produção e gerenciamento do negócio, dando assim, melhor aproveitamento aos investimentos já realizados, combatendo o desperdício dos recursos públicos, objetivando a sustentabilidade da emancipação do perímetro, gerando mais empregos diretos e indiretos e mais renda para os irrigantes
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção

Coordenador de Ação no âmbito da UJ	João Fernandes Fontenelle
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

No exercício financeiro de 2009, por conta de reprogramação das despesas, os recursos desta ação foram oferecidos para, através de créditos adicionais, suplementar a ação de PTRES 1271, Gestão e Administração do Programa de Desenvolvimento da Agricultura Irrigada. Desta forma, ficou contido até o final do ano, quando o Projeto de Lei foi negado. Por este motivo os recursos desta ação não foram utilizados.

RESULTADOS:

Tabela 13: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	1.158.737	0	0
Física	30	0	0

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.3.3 AÇÃO 6544 – CAPACITAÇÃO PARA A AGRICULTURA IRRIGADA/NACIONAL

Tabela 14: Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Operar a agricultura irrigada de forma articulada, eficiente e sustentável.
Descrição	Capacitação de agentes multiplicadores; formação e aperfeiçoamento de gestores capazes de desenvolver a agricultura irrigada de forma sustentável; sistematização e disseminação de tecnologias apropriadas nas áreas de Irrigação: gestão, qualidade, mercado e comercialização.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção
Coordenador de Ação no	João Fernandes Fontenelle

âmbito da UJ	
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Foram treinados no período de 05 a 09 de outubro de 2009, no perímetro Irrigado São Gonçalo, 13 irrigantes e 2 funcionários do DNOCS, na área de Cooperativismo e no funcionamento de uma Usina de Processamento de derivados de coco, objetivando agregar valores à produção do perímetro Irrigado São Gonçalo.

No período de 27.10 à 04.11.2009 – foram capacitados 23 irrigantes e 2 funcionários da UNIVALE do Perímetro Irrigado Moxotó, na área de reformulação de estatuto social, elaboração de regimento interno e treinamento na área de prestação de Contas da Organização de Irrigantes.

RESULTADOS:

Tabela 15: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	90.000	31.108,43	34,56
Física	40	40	100,00

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.3.4 AÇÃO 6566 – ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA IRRIGADA / NACIONAL

Tabela 16: Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Realizar estudos que subsidiarão a elaboração de projetos para promover o desenvolvimento da Agricultura Irrigada.
Descrição	Elaboração de estudos de viabilidade técnica, ambiental e sócio-econômica e de projetos básicos para empreendimentos hidroagrícolas. Preparação de estudos sobre o mercado atual e seu potencial de crescimento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção

Coordenador de Ação no âmbito da UJ	João Fernandes Fontenelle
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Foram realizados as seguintes contratações com vistas a estudos diversos:

1. Empenho - 2009NE000003, no valor de R\$ 60.226,80, destinado contratação de consultoria para elaboração do EIA-RIMA do Projeto de Irrigação Santa Cruz da Apodi (Tomada de Preço nº 09/2008, no valor total de R\$ 240.907,18, Município de Apodi -RN);
2. Empenho 2009NE900478, no valor de R\$ 125.000,00 para contratação de empresa de Assessoramento Técnico no Estudo para o Desenvolvimento da Agricultura Irrigada do Projeto de Irrigação Santa Cruz da Apodi - RN
3. Empenho - 2009NE000325, no valor de R\$ 121.966,44, destinado à elaboração de relatório de controle ambiental para a implantação do Açude Pedras Branca, no município de Angico – RN;
4. Empenhos – 2009NE000780 e 2009NE900027, nos valores de R\$ 179.903,83 e R\$ 187.246,83, para a elaboração do Projeto Básico do Projeto de Irrigação Santa Cruz da Apodi, numa área de 9.236ha, no município de Apodi – RN.

Estes trabalhos se encontram em execução, tendo sido pagos R\$ 173.734,00 (18,95% dos recursos devidos).

RESULTADOS:

Tabela 17: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	916.600,	173.734,	18,95
Física	5	0,95	18,96

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.3.5 AÇÃO 10FI – IMPLANTAÇÃO DO PERRÍMETRO DE IRRIGAÇÃO CONDEÚBA I COM 5.000ha NO ESTADO DA BAHIA

Tabela 18: Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Implantar o perímetro de irrigação de Condeúba I. O projeto do

	Perímetro Irrigado de Condeúba I prevê uma área de irrigação pública de cerca de 5.000ha, porem foi estudada uma área de 528ha para implantação do Projeto Piloto. A implantação total do Perímetro tem um alcance social bastante significativo, pois seus usos múltiplos irá beneficiar uma população, carente do semi-árido baiano, em torno de 206.771 habitantes, que hoje dispõem de poucas alternativas econômicas de sobrevivência, compreendendo o município de Condeúba e mais doze municípios, sendo oito localizados na região econômica da Serra Geral: Presidente Jânio Quadros, Mortugaba, Licínio de Almeida, Jacaraci, Guajeru, Maetinga, Cordeiros e Piripá; e quatro outros localizados na região econômica do Sudoeste: Anagé, Caraíbas, Tremedal e Belo Campo.
Descrição	Implantar o perímetro de irrigação de Condeúba I. O projeto do Perímetro Irrigado de Condeúba I prevê uma área de irrigação pública de cerca de 5.000ha, porem foi estudada uma área de 528ha para implantação do Projeto Piloto. A implantação total do Perímetro tem um alcance social bastante significativo, pois seus usos múltiplos irá beneficiar uma população, carente do semi-árido baiano, em torno de 206.771 habitantes, que hoje dispõem de poucas alternativas econômicas de sobrevivência, compreendendo o município de Condeúba e mais doze municípios, sendo oito localizados na região econômica da Serra Geral: Presidente Jânio Quadros, Mortugaba, Licínio de Almeida, Jacaraci, Guajeru, Maetinga, Cordeiros e Piripá; e quatro outros localizados na região econômica do Sudoeste: Anagé, Caraíbas, Tremedal e Belo Campo.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

A licitação para o Projeto não foi concluída em 2009

RESULTADOS:

Tabela 19: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
------	----------	----------	-----------------------

Financeira	150.000	0,00	0,00
Física	1,000	0,00	0,00

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.3.6 AÇÃO 1012 – IMPLANTAÇÃO DO PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO BAIXO ACARAÚ – 2ª ETAPA – COM 4.168ha NO ESTADO DO CEARÁ

Tabela 20: Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Promover a irrigação de mais 4.168ha em área correspondente à 2ª Etapa do Projeto, aproveitando o potencial da Bacia do Vale do Acaraú, contribuindo para elevar a produção e a produtividade das safras agrícolas, bem como aumentar a oferta de alimentos básicos e fruticultura de exportação, mediante incentivo à irrigação e o fomento à geração de emprego e renda. Serão mais 12.000 empregos gerados, entre diretos e indiretos e uma renda bruta anual da ordem de R\$ 40.000.000,00. A população beneficiada será da ordem de 60.000 pessoas.
Descrição	Implantação da infra-estrutura do Projeto Baixo Acaraú, relativa à 2ª Etapa - 4.168ha, compreendendo: canais, adutoras, estações de bombeamento, drenos, vertedouros, reservatórios, descargas de segurança, automação, núcleos habitacionais, rede on farm, rede viária, redes de energia e de irrigação nas áreas irrigáveis selecionadas. Inclui ainda administração fundiária, organização de produtores, apoio em administração, operação, manutenção, assistência técnica e capacitação de técnicos e agricultores na fase de operação inicial.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Obra em andamento, com previsão de conclusão em julho de 2010 a 1ª Fase da 2ª etapa. As obras estão sendo executadas de acordo com o planejamento aprovado pelo DNOCS,

com 42,87% do total financeiro do empreendimento executado, constando de canais, estradas, drenagem, obras de arte (vertedouros, reservatório, e tomadas d'água), adutoras de distribuição d'água para os lotes agrícolas.

RESULTADOS:

Tabela 21: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	41.019.478	27.400.370	66,80
Física	32	30,4	95,00

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.3.7 AÇÃO 1017 – IMPLANTAÇÃO DO PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO TABULEIRO DE RUSSAS – 2ª ETAPA, COM 3.600ha NO ESTADO DO CEARÁ

Tabela 22: Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Promover a irrigação de mais 3.600ha irrigados, em área que compreende a 2ª Etapa do Projeto, para produção de frutas tropicais nobres, tipo exportação, com a possibilidade de geração de 9.000 empregos, entre diretos e indiretos, e uma renda bruta anual de R\$ 30.000.000,00. Será beneficiada uma população de 45.000 pessoas.
Descrição	Implantação da infra-estrutura básica da 2ª Etapa do Projeto Tabuleiros de Russas - 3.600ha, nos Municípios de Russas / Morada Nova / Limoeiro do Norte - CE, compreendendo a execução de canais revestidos com concreto; drenos; estação elevatória; e sistema de adutoras de distribuição. Inclui ainda administração fundiária, organização de produtores, apoio em administração, operação, manutenção, assistência técnica e capacitação de técnicos e agricultores na fase de operação inicial.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

A 1ª fase do empreendimento tem data prevista para conclusão em junho de 2010.

Do valor empenhado para 2009, R\$ 36.569.952,00, foram pagos R\$ 21.715.801, ficando o restante do recursos para despesas com obras civis, desapropriação, reassentamento e rede elétrica (a contratar) no empreendimento em 2010.

Com relação a obra civil contratada encontra-se com 44% concluída.

RESULTADOS:

Tabela 23: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	36.569.952	21.715.801	59,38
Física	27	5	18,52

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.3.8 AÇÃO 1021 – IMPLANTAÇÃO DO PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO TABULEIROS LITORÂNEOS DE PARNAÍBA – 2ª ETAPA COM 5.985ha NO ESTADO DO PIAUÍ

Tabela 24: Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Incrementar o processo produtivo da região com mais 5.985ha de irrigação, com a utilização de metodologias modernas (irrigação localizada). O projeto gerará cerca de 1.960 empregos indiretos e 3.920 diretos, beneficiando uma população de 25.000 pessoas.
Descrição	Implantação de 5.985ha com a utilização de modernas tecnologias de irrigação do tipo micro aspersão e gotejamento. Serão executadas as seguintes obras: rede de adução e distribuição de água, através de canais e adutoras; rede elétrica; drenagem; aquisição e montagem de equipamentos parcelares, para pequenos irrigantes; e aquisição e montagem das bombas da estação de bombeamento principal. Inclui ainda administração fundiária, organização de produtores, apoio em administração, operação, manutenção, assistência técnica e capacitação de técnicos e agricultores na fase de operação inicial.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

A 1ª fase do empreendimento tem data prevista para conclusão em junho de 2010.

Do valor empenhado para 2009 (R\$ 74.800.000,01) foram pagos até dezembro, R\$ 29.495.334 para execução de obras civis, supervisão e projeto, projeto de eletrificação, com restante do recurso inscrito em restos a pagar.

Foram gastos com o projeto, 77 milhões, que correspondente a 41% do valor total do empreendimento de 187 milhões (1ª fase). Com relação a obra civil contratada encontra-se com 48% concluída.

RESULTADOS:

Tabela 25: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
LOA + Créditos	74.800.000	29.495.334	39,43
Crédito Extraordinário	10.000.000	0	0
Física	33,000	25,20	76,36

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.3.9 AÇÃO 1025 – IMPLANTAÇÃO DO PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO ARARAS NORTE – 2ª ETAPA, COM 1.619ha NO ESTADO DO CEARÁ

Tabela 26: Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Implantar mais 1.619ha de área irrigada na região norte do Estado do Ceará, aproveitando o potencial da Bacia do Vale do Acaraú, contribuindo para elevar a produção e a produtividade das safras agrícolas, bem como aumentar a oferta de alimentos básicos mediante incentivo à irrigação e o fomento à geração de

	emprego e renda, beneficiando uma população de 8.070 habitantes. Serão gerados 1.345 empregos diretos e 2.690 indiretos.
Descrição	Implantar mais 1.619ha de área irrigada na região norte do Estado do Ceará, aproveitando o potencial da Bacia do Vale do Acaraú, contribuindo para elevar a produção e a produtividade das safras agrícolas, bem como aumentar a oferta de alimentos básicos mediante incentivo à irrigação e o fomento à geração de emprego e renda, beneficiando uma população de 8.070 habitantes. Serão gerados 1.345 empregos diretos e 2.690 indiretos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

As licitações não ocorreram pois o Projeto Executivo previa somente uma Licitação (obras e Fornecimento de Materiais) e por solicitação do DNOCS, foram separadas em obra e pregão (para fornecimento), que não ficaram prontas em tempo hábil para serem lançadas ainda este ano.

RESULTADOS:

Tabela 27: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	11.359.404,	0,	0,00
Física	40	0	0,00

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.3.10 AÇÃO 1028 – IMPLANTAÇÃO DO PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO PLATÔS DE GUADALUPE – 2ª ETAPA, COM 10.595ha NO ESTADO DO PIAUÍ

Tabela 28: Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Implantar mais de 10.594,80ha, referente à 2ª Etapa do Projeto, com vistas à produção de alimentos básicos e culturas nobre de exportação, com geração de 30.000 empregos, entre diretos e indiretos e uma renda bruta anual da ordem de R\$ 100.000.000,00. A população beneficiada será de 150.000 pessoas.
Descrição	Projeto de irrigação preconizando a implantação de 10.594,80ha, divididos entre as áreas norte (6.757,50ha) e área sul (3.873,30ha). Serão executadas as seguintes obras: rede de adução e distribuição de água, através de canais e adutoras; rede elétrica; drenagem; aquisição e montagem de equipamentos parcelares, para pequenos irrigantes; e aquisição e montagem das bombas da estação de bombeamento principal. Inclui ainda administração fundiária, organização de produtores, apoio em administração, operação, manutenção, assistência técnica e capacitação de técnicos e agricultores na fase de operação inicial.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

A 1ª fase do empreendimento tem data prevista para conclusão em junho de 2010.

Estão em andamento o pregão para a contratação do fornecimento dos equipamentos hidro-eleto-mecânicos e a licitação para contratação da implantação da infraestrutura elétrica do projeto.

Do valor empenhado para 2009 (R\$ 62.847.902,00), foram pagos 26.926.508, ficando o saldo inscrito em restos a pagar e deverão cobrir despesas com obras civis..

Foram gastos 56 milhões (34%) do valor total do empreendimento de 167 milhões (1ª fase). Com relação a obra civil contratada encontra-se com 51% concluída.

RESULTADOS:

Tabela 29: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
------	----------	----------	-----------------------

Financeira	62.847.902	26.926.508,46	42,84
Física	34	16	47,06

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.3.11 AÇÃO 1030 – REVITALIZAÇÃO DO PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO DE BRUMADO NO ESTADO DA BAHIA

Tabela 30: Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Construir um sistema de pressurização do bloco I do Perímetro de Irrigação Brumado. As obras visam melhorar a eficiência de condução das águas para a irrigação do bloco I (1.155 ha). A população beneficiada com a obra será de 30.000 pessoas.
Descrição	Construção do Sistema de Pressurização do Bloco I do Perímetro Irrigado Brumado, através de uma adutora, compreendendo a aquisição e assentamento de tubos e conexões. Inclui ainda administração fundiária, organização de produtores, apoio em administração, operação, manutenção, assistência técnica e capacitação de técnicos e agricultores na fase de operação inicial.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

A licitação para o Projeto não foi concluída em 2009, impossibilitando o uso dos recursos.

RESULTADOS:

Tabela 31: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	150.000,	0,00	0,00

Física	1,000	0	0,00
--------	-------	---	------

FONTES: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.3.12 AÇÃO 1042 – IMPLANTAÇÃO DO PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO GASPARINO COM 3.000ha NO ESTADO DA BAHIA

Tabela 32: Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Implantar perímetro de irrigação Gasparino. De um potencial de Irrigação de 3.000,0 ha com disponibilidade de água e solo projetou-se um Projeto Piloto de SAU de 520ha, numa área de 677ha com Estudos Básicos concluído. A implantação do projeto visa o aproveitamento do potencial hidroagrícola da barragem Gasparino, promovendo o desenvolvimento sustentável naquela região carente do semiárido baiano com baixo IDH
Descrição	As obras serão compostas de construção de barragem de derivação, canais e adutoras. Inclui ainda administração fundiária, organização de produtores, apoio em administração, operação, manutenção, assistência técnica e capacitação de técnicos e agricultores na fase de operação inicial.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS

FONTES: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

A licitação para o Projeto não foi concluída em 2009, impossibilitando o uso dos recursos.

RESULTADOS:

Tabela 33: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	150.000	0	0

Física	1	0	0
--------	---	---	---

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.3.13 AÇÃO 1P72 – IMPLANTAÇÃO DO PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO SÃO GONÇALO – OBRAS COMPLEMENTARES EM 643ha DA 2ª ETAPA - NO ESTADO DA PARAÍBA

Tabela 34: Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Concluir a 2ª Etapa do Perímetro Irrigado São Gonçalo, incrementando com menor custo, tendo em vista investimentos anteriores já realizados, 643 ha restantes à área atualmente em produção, com alcance social definido em geração de 643 empregos diretos e 1.286 indiretos beneficiando 3.858 pessoas, justificando assim os recursos ali já aplicados com sistematização, estrutura de distribuição de águas, estradas, drenos e dessa forma colocando em operação uma obra inacabada.
Descrição	Construção de canal adutor conforme projeto, adequando a infra-estrutura de distribuição existente ao sistema de irrigação a ser implantado. Inclui ainda administração fundiária, organização de produtores, apoio em administração, operação, manutenção, assistência técnica e capacitação de técnicos e agricultores na fase de operação inicial.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	João Fernandes Fontenelle
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Por falta de limites orçamentários, não foi possível realizar o processo licitatório das obras da 2ª etapa do Perímetro São Gonçalo.

RESULTADOS:

Tabela 35: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
------	----------	----------	-----------------------

Financeira	500.000	0,00	0,00
Física	40	0	000

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.3.14 AÇÃO 100N – IMPLANTAÇÃO DO PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO BARRAGEM SANTA CRUZ DO APODI COM 3.000ha - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Tabela 36: Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Desenvolver a agricultura irrigada no Município de Apodi e Felipe Guerra. Serão irrigados 3.000ha distribuídos ao longo do Rio Apodi e seus afluentes, aproveitando a descarga liberada da Barragem Santa Cruz.
Descrição	Implantação da jusante da Barragem Santa Cruz, um sistema para adução de água destinada à irrigação, com aproveitamento da carga hidráulica disponível, a partir da tomada d'água da barragem. O Projeto beneficiará uma população de 42.600 habitantes.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	João Fernandes Fontenelle
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

A ação tem previsão de término para 12/2011, e, não 12/2013

O projeto em andamento já possui 70% concluído, faltando alguns estudos complementares solicitados pelo DNOCS que corresponde a 3% do total do empreendimento no que se refere a estudos e projetos, implantação das obras, supervisão das obras, desapropriação, reassentamento e condicionantes ambientais.

Está em andamento o edital de licitação da implantação das obras que deverá acontecer em fevereiro/2010 e a execução dos serviços tem previsão para abril/2010.

O projeto de irrigação tem área de 3.000ha e beneficiará 9.000 pessoas.

Dos recursos disponíveis na LOA, foram empenhados R\$ 6.531.991 para desapropriação e projeto executivo.

RESULTADOS:*Tabela 37: Metas e Resultados da Ação no Exercício*

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	6.531.991	743.060	11,38
Física	10	3	30,00

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.3.15 AÇÃO 5790 – TRANSFERÊNCIA DA GESTÃO DO PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO CASTANHÃO-ALAGOMAR-CURUPATI COM 1.376HA NO ESTADO DO CEARÁ

Tabela 38: Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Proporcionar aos produtores condições administrativas, técnicas e econômicas para o desenvolvimento da agricultura, que permitam a transferência da gestão do Perímetro a sua organização. Desta forma, pretende-se reduzir custos operacionais, fixar o homem no campo, gerar empregos e renda e promover o desenvolvimento socio-econômico regional.
Descrição	Serão desenvolvidas atividades de administração fundiária, organização de produtores, apoio em administração, operação, manutenção e recuperação da infra-estrutura, assistência técnica e capacitação de técnicos e produtores, em uma área de 1.376 ha, na qual serão assentados 525 pequenos produtores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	João Fernandes Fontenelle
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Os recursos da LOA 2009, no valor de R\$ 250.000,00, foram empenhados ao final do ano (2009NE901110) para o Distrito de Irrigação Mandacaru, Alagamar, Curupati - DIMAC, através do Convênio nº 17/2009 e SICONV nº 717012/2009, com o objetivo de reabilitação da Tomada d'água flutuante do Perímetro Irrigado do Curupati, como parte integrante da

Infraestrutura Hidráulica e Eletromecânica de uso comum do referido Distrito.

RESULTADOS:

Tabela 39: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	250.000	0	0,00
Física	10	0	0,00

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.3.16 AÇÃO 5956 – TRANSFERÊNCIA DA GESTÃO DO PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO BRUMADO COM 5.800ha NO ESTADO DA BAHIA

Tabela 40: Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Recuperar a Infraestrutura de Irrigação de Uso Comum; Promover a Regularização Fundiária; Gestão; Operação e Manutenção; Assistência Técnica e Extensão Rural-ATER, usando tecnologias mais eficientes bem como selecionando culturas de maior valor agregado; Qualificar os produtores familiares quanto às técnicas de produção e gerenciamento do negócio, dando assim, melhor aproveitamento aos investimentos já realizados, combatendo o desperdício dos recursos públicos, objetivando a Emancipação do Perímetro, gerando mais empregos diretos e indiretos e mais renda para os irrigantes.
Descrição	Recuperação Física e Produtiva do Perímetro de Irrigação, inclusive de seus canais e estradas; Emissão de Títulos de Propriedade aos irrigantes e Capacitação para a Autogestão.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	João Fernandes Fontenelle
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Existem recursos inscritos em Restos a Pagar 2007 e 2008 a serem liberados para a Associação do Distrito de Irrigação do Brumado - ADIB, através de Termo Aditivo ao Convênio PGE 01/2005.

Com relação aos recursos advindos da LOA 2009 - R\$ 430.000,00, foi gasto R\$ 7.340,00, com despesas operacionais e o restante, que deveria ter sido utilizado para recuperação do perímetro, não foi aplicado devido a indisponibilidade de limites orçamentários.

RESULTADOS:

Tabela 41: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	430.000	7.340	1,71
Física	61	1,041	1,71

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.3.17 AÇÃO 5958 – TRANSFERÊNCIA DA GESTÃO DO PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO ICÓ-LIMA CAMPOS COM 2.712ha NO ESTADO DO CEARÁ

Tabela 42: Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Recuperar a Infra-Estrutura de Irrigação de Uso Comum; Promover a Regularização Fundiária; Gestão; Operação e Manutenção; Assistência Técnica e Extensão Rural-ATER, usando tecnologias mais eficientes bem como selecionando culturas de maior valor agregado; Qualificar os produtores familiares quanto às técnicas de produção e gerenciamento do negócio, dando assim, melhor aproveitamento aos investimentos já realizados, combatendo o desperdício dos recursos públicos, objetivando a Emancipação do Perímetro, gerando mais empregos diretos e indiretos e mais renda para os irrigantes.
Descrição	Recuperação Física e Produtiva do Perímetro de Irrigação, inclusive de seus canais e estradas; Emissão de Títulos de Propriedade aos irrigantes e Capacitação para a Autogestão.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção
Coordenador de Ação no	João Fernandes Fontenelle

âmbito da UJ	
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Nesta ação há recursos inscritos em Restos a Pagar desde 2005 a serem liberados para a Associação do Distrito de Irrigação Icó-Lima Campos - ADICOL, através de Termo Aditivo ao Convênio PGE 06/2003. (2005 – R\$ 150.000,00, 2006 – R\$ 1.280.000,00 e 2007 – R\$ 2.136.038,80).

Em 2008, para a desobstrução e recuperação parcial das placas do Canal Adutor do Perímetro Irrigado Icó Lima-Campos, foi realizada a Tomada de Preço nº 06/2008-CEST-CE/Adm/CL (Empenho 2008NE9007204), no valor de R\$ 210.382,44, que também se encontra inscrito em Restos a Pagar.

Quanto aos recursos da LOA, R\$ 888.000,00, foram empenhados

- Empenho - 2009NE900455, no valor de R\$ 103.596,00, para a aquisição de uma camioneta cabine dupla para o Perímetro Irrigado Icó-Lima Campos, no município de Icó – CE;
- Empenho - 2009NE900644, no valor de R\$ 10.365,00, aquisição de duas motos para o Perímetro Irrigado Icó-Lima Campos, no município de Icó – CE.
- Empenho - 2009NE900643, no valor de R\$ 2.281,00, aquisição de um ar condicionado para o Perímetro Irrigado Icó-Lima Campos, no município de Icó - CE.
- R\$ 69.249,00 com despesas operacionais.

O restante do recursos seria destinado a para recuperação do perímetro e não foi aplicado devido a indisponibilidade de limite orçamentário em tempo hábil.

RESULTADOS:

Tabela 43: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	888.000	6.716	0,76
Física	12	0	0,00

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.3.18 AÇÃO 5994 – TRANSFERÊNCIA DA GESTÃO DO PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO GURGUÉIA COM 1.974ha NO ESTADO DO PIAUÍ

Tabela 44: Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Recuperar a Infra-Estrutura de Irrigação de Uso Comum; Promover a Regularização Fundiária; Gestão; Operação e Manutenção; Assistência Técnica e Extensão Rural-ATER, usando tecnologias mais eficientes bem como selecionando culturas de maior valor agregado; Qualificar os produtores familiares quanto às técnicas de produção e gerenciamento do negócio, dando assim, melhor aproveitamento aos investimentos já realizados, combatendo o desperdício dos recursos públicos, objetivando a Emancipação do Perímetro, gerando mais empregos diretos e indiretos e mais renda para os irrigantes.
Descrição	Recuperação Física e Produtiva do Perímetro de Irrigação, inclusive de seus canais e estradas; Emissão de Títulos de Propriedade aos irrigantes e Capacitação para a Autogestão.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	João Fernandes Fontenelle
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Há recursos inscritos em Restos a Pagar devidos à Cooperativa Agropecuária dos Irrigantes do Perímetro Irrigado Gurgueia Ltda - CAIPIG, através do Convênio PGE 148/2006 (RAP 2006 - R\$ 460.000,00 e RAP 2007 - R\$ 200.000,00) - Recursos a serem liberados em 2009 para a Cooperativa Agropecuária dos Irrigantes do Perímetro Irrigado Gurgueia Ltda

E em RAP 2008 - R\$ 290.000,00, para a Associação dos Irrigantes do Setor IV do Perímetro Irrigado Gurgueia - AISPIG, através de Termo Aditivo ao Convênio PGE 72/2005.

Os recursos da LOA 2009 - R\$ 459.000,00, não foram aplicados por indisponibilidade de limites orçamentários.

RESULTADOS:

Tabela 45: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	459.000	0	0,00
Física	20	0	0,00

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.3.18 AÇÃO 5994 – TRANSFERÊNCIA DA GESTÃO DO PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO CALDEIRÃO COM 398HA NO ESTADO DO PIAUÍ

Tabela 46: Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Recuperar a Infra-Estrutura de Irrigação de Uso Comum; Promover a Regularização Fundiária; Gestão; Operação e Manutenção; Assistência Técnica e Extensão Rural-ATER, usando tecnologias mais eficientes bem como selecionando culturas de maior valor agregado; Qualificar os produtores familiares quanto às técnicas de produção e gerenciamento do negócio, dando assim, melhor aproveitamento aos investimentos já realizados, combatendo o desperdício dos recursos públicos, objetivando a Emancipação do Perímetro, gerando mais empregos diretos e indiretos e mais renda para os irrigantes.
Descrição	Recuperação Física e Produtiva do Perímetro de Irrigação, inclusive de seus canais e estradas; Emissão de Títulos de Propriedade aos irrigantes e Capacitação para a Autogestão.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	João Fernandes Fontenelle
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Existem recursos inscritos em Restos a Pagar devidos à Associação do Distrito de Irrigação dos Irrigantes do Caldeirão - ADIIC, através de Termo Aditivo ao Convênio PGE 26/2005 (RAP 2007 - R\$ 200.000,00 e RAP 2008 - R\$ 174.730,00). Quanto aos recursos da LOA 2009 (R\$ 517.000,00), não foram aplicados por motivo de indisponibilidade de limite

orçamentário.

RESULTADOS:

Tabela 47: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	517.000,	0,00	0,00
Física	69	0	0,00

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.3.20 AÇÃO 5994 – TRANSFERÊNCIA DA GESTÃO DO PERÍMETRO DE IRRIGAÇÃO LAGOAS DO PIAUÍ COM 2.335ha NO ESTADO DO PIAUÍ

Tabela 48: Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Recuperar a Infra-Estrutura de Irrigação de Uso Comum; Promover a Regularização Fundiária; Gestão; Operação e Manutenção; Assistência Técnica e Extensão Rural-ATER, usando tecnologias mais eficientes bem como selecionando culturas de maior valor agregado; Qualificar os produtores familiares quanto às técnicas de produção e gerenciamento do negócio, dando assim, melhor aproveitamento aos investimentos já realizados, combatendo o desperdício dos recursos públicos, objetivando a Emancipação do Perímetro, gerando mais empregos diretos e indiretos e mais renda para os irrigantes.
Descrição	Recuperação Física e Produtiva do Perímetro de Irrigação, inclusive de seus canais e estradas; Emissão de Títulos de Propriedade aos irrigantes e Capacitação para a Autogestão.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	João Fernandes Fontenelle
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Os recursos inscritos em Restos a Pagar 2008 foram empenhados em favor da

Associação do Distrito de Irrigado Lagoas do Piauí - ADILP, para cobrir despesas com o Termo Aditivo ao Convênio PGE 39/2005. Já os recursos da LOA 2009 (R\$ 460.000,00), não foram aplicados por indisponibilidade de limites orçamentários em tempo hábil.

RESULTADOS:

Tabela 49: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	460.000	0,00	0,00
Física	28	0	0,00

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.4 PROGRAMA - 0508 - CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE E DOS RECURSOS GENÉTICOS

Tabela 50: Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Conhecer, conservar, recuperar e usar sustentavelmente a diversidade biológica e os recursos genéticos, promover a biossegurança, o acesso e a repartição dos benefícios decorrentes do uso dos recursos genéticos e do conhecimento tradicional associado
Gerente do programa	Maria Cecília Wey de Brito
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Secretaria de Biodiversidade e Florestas
Indicadores ou parâmetros utilizados	Taxa de Conservação das Espécies Ameaçadas
Público-alvo (beneficiários)	Povos indígenas, comunidades tradicionais e locais, produtores rurais, setor empresarial, museus e herbários, a academia e a comunidade internacional

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.4.1 AÇÃO - 6425 – BANCO GENÉTICO DE ESPÉCIES DE PEIXES DA REGIÃO NORDESTE

Tabela 51: Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
--------------	-----------

Finalidade	Identificar e mapear as espécies de peixes da Região Nordeste, visando a recuperação de seu poder genético e sua preservação.
Descrição	Utilização de metodologias PCR e eletroforese para identificar e mapear as espécies de peixes dos mananciais da Região Nordeste do Brasil.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	João Fernandes Fontenelle
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Visando identificar e mapear as espécies de peixes da Região Nordeste para a recuperação de seu poder genético e sua preservação, esta ação possibilitou a preservação do Banco Genético in vivo (n espécies); a preservação do Banco Genético on vitro (congelamento n ml de sêmen); a identificação genética, pelo método de PCR (Reação de Polimerase em Cadeia) de duas espécies nativas; a distribuição de 200 mil reprodutores de Tilápia Tailandesa, entre produtores de alevinos e Estações de Piscicultura de todo o Nordeste brasileiro. Além disso, foram realizados dois treinamentos com estudantes da Universidade do Vale do Acaraú e da Universidade Federal do Ceará sobre as técnicas de PCR, com a participação de 20 estudantes, foram adquiridas 10 toneladas de ração específica para manutenção de matrizes e reprodutores das mais diversas espécies de peixe e também a aquisição do equipamento de endoscopia, dos microchips para identificação de matrizes e reprodutores.

A aquisição de produtos químicos necessários ao bom funcionamento do laboratório de Genética Molecular foi prejudicada pela indisponibilidade de limites orçamentários e financeiros em tempo hábil.

RESULTADOS:

Tabela 52: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	100.000	12750	12,75
Física	2	2	100,00

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.5 PROGRAMA - 0512 - ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO

Tabela 53: Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Promover o zoneamento ecológico-econômico para planejar e organizar, de forma sustentável, o processo de uso e ocupação, subsidiando o planejamento territorial do País
Gerente do programa	Egon Krakhecke
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável
Indicadores ou parâmetros utilizados	Taxa de Zoneamento do Território Nacional
Público-alvo (beneficiários)	Agentes de planejamento e gestão ambiental (locais, regionais, nacionais) e agentes econômicos e sociais (segmentos produtivos, agências de controle e de fomento, investidores, trabalhadores)

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.5.1 AÇÃO - 8689 - ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO ESTADUAL NA ESCALA 1:250.000 / NA REGIÃO NORDESTE

Tabela 54: Dados Gerais da Ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Fornecer instrumentos relevantes para o planejamento e o desenvolvimento sustentável de áreas selecionadas, visando conhecer as potencialidades e as limitações econômicas e ambientais a fim de definir atividades adequadas ao mercado e à capacidade de suporte ambiental.
Descrição	Fornecer instrumentos relevantes para o planejamento e o desenvolvimento sustentável de áreas selecionadas, visando conhecer as potencialidades e as limitações econômicas e ambientais a fim de definir atividades adequadas ao mercado e à capacidade de suporte ambiental.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão Estratégica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	José Alberto de Almeida
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

O DNOCS ainda não concluiu o seu Laboratório de Geoprocessamento e ainda não possui equipe técnica dedicada à temática. Desta maneira, considerando a necessidade do conhecimento das Áreas Susceptíveis à Desertificação – ASD para o desenvolvimento das ações do Departamento, inclusive contribuindo para que se tornem espaços dinâmicos e de prosperidade produtiva e social, o DNOCS realizou Convênio com a FUNCEME (Convênio nº721512/2009), com a finalidade de elaborar o Zoneamento Ecológico-Econômico na região de Irauçuba/Centro Norte e Inhamuns no Estado do Ceará. Para os trabalhos, houve necessidade de adição de créditos, motivo pelo qual foram empenhados ao final do ano.

RESULTADOS:

Tabela 55: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	600.000,	0	0
Física	3.633,000	0	0

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.6 PROGRAMA - 0515 – INFRAESTRUTURA HÍDRICA

Tabela 56: Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Desenvolver obras estruturantes de infra-estrutura hídrica para o aumento da oferta de água de boa qualidade
Gerente do programa	Marcelo Pereira Borges
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Secretaria de Infra-Estrutura Hídrica
Indicadores ou parâmetros utilizados	Adução de Água Bruta Reserva de Água em Barramentos e Açudes
Público-alvo (beneficiários)	Populações de regiões com baixa disponibilidade de recursos hídricos, concessionárias de serviços de saneamento e produtores dos setores primário e secundário

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA:

2.3.6.1 AÇÃO 2272 – GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA / NACIONAL

Tabela 57: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
Descrição	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Recursos Utilizados para diárias, passagens, combustíveis, publicações de editais e contratos e convênios em jornais oficiais e de grande circulação, pagamento de despesa com água, luz, telefone das unidades de campo.

RESULTADOS:

Tabela 58: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	1.000.000,	913.759,	91,38

Física	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.6.2 AÇÃO 2B90 – REVITALIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA REGIÃO NORDESTE

Tabela 59: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Assegurar a continuidade do abastecimento de água por meio da revitalização de barragens, adutoras e estações de tratamento e de bombeamento.
Descrição	Assegurar a continuidade do abastecimento de água por meio da revitalização de barragens, adutoras e estações de tratamento e de bombeamento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Não houve liberação de limites orçamentários.

RESULTADOS:

Tabela 60: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	300.000	0,00	0,00
Física	3	0,00	0,00

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.6.3 AÇÃO 2D85 – RECOMPOSIÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL DOS AÇUDES PÚBLICOS DO DNOCS NA REGIÃO NODESTE

Tabela 61: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Recompor as áreas de Preservação Permanente ao redor dos lagos artificiais formados pelos Açudes Públicos, de responsabilidade do DNOCS, localizados nas Regiões Nordeste e Sudeste, de acordo com a Lei nº. 4.771 de 15/09/65, Art. 2º., letra b, regulamentada pela Resolução CONAMA nº. 004, de 18/09/85, artigo II, que define em 100m desde o nível de sangria, a largura mínima marginal a ser preservada para os açudes localizados em áreas rurais com mais de 20 hectares de superfície.
Descrição	Recompor as áreas de Preservação Permanente ao redor dos lagos artificiais formados pelos Açudes Públicos, de responsabilidade do DNOCS, localizados nas Regiões Nordeste e Sudeste, de acordo com a Lei nº. 4.771 de 15/09/65, Art. 2º., letra b, regulamentada pela Resolução CONAMA nº. 004, de 18/09/85, artigo II, que define em 100m desde o nível de sangria, a largura mínima marginal a ser preservada para os açudes localizados em áreas rurais com mais de 20 hectares de superfície.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Foram contingenciados recursos no valor de R\$ 150.000,00. Saldo utilizado no Ajuste de Conduta DNOCS/IBAMA.

RESULTADOS:

Tabela 62: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
------	----------	----------	-----------------------

Financeira	183.330	10.821	5,90
Física	200	11,8	5,90

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.6.4 AÇÃO 2D85 – RECOMPOSIÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL DOS AÇUDES PÚBLICOS DO DNOCS NA REGIÃO SUDESTE

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Não houve liberação de limites orçamentários.

RESULTADOS:

Tabela 63: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	23.325	0	0,00
Física	15	0	0,00

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.6.5 AÇÃO 2D93 – MONITORAMENTO HIDROAMBIENTAL NOS RESERVATÓRIOS DO DNOCS NA REGIÃO NORDESTE

Tabela 64: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Monitorar a qualidade e a quantidade dos recursos hídricos disponíveis nos reservatórios sob a responsabilidade do DNOCS para garantir o seu múltiplo uso, a melhoria da qualidade de água e conservação do solo. Visa também a regularizar o licenciamento ambiental e formar Comissões Gestoras.
Descrição	Diagnóstico hidroambiental e monitoramento da qualidade de água, uso e ocupação do solo, identificando componentes poluidores; implementação de ações corretivas (licenciamento, outorgas) e preventivas (educação ambiental); apoio a formação das Comissões Gestoras dos reservatórios, divulgação, através da rede formal de ensino, sobre a importância da conservação dos mananciais e do uso adequado das obras hídricas construídas pelo DNOCS.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Recursos utilizados em ações nas comissões gestoras dos açudes e R\$ 40.000,00 para Convênio de implantação de sistema de monitoramento hidrológico com a FUNCEME

RESULTADOS:

Tabela 65: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	180.000	111.831	62,13
Física	2	1,25	62,50

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.6.6 AÇÃO 8062 – CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA PROJETOS DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA NA REGIÃO NORDESTE

Tabela 66: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Formar expertise técnica necessária para a elaboração de estudos, planos e projetos, recuperação, construção, manutenção e segurança de obras de infra-estrutura hídrica referentes a abastecimento humano, macrodrenagem e controle de erosão marítima.
Descrição	Capacitação de profissionais de nível superior para a elaboração de estudos, planos e projetos, recuperação, construção, manutenção e segurança de obras de infra-estrutura hídrica referentes a abastecimento humano, macrodrenagem e controle de erosão marítima
Unidade responsável pelas	Diretoria de Infraestrutura Hídrica

decisões estratégicas na UJ	
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Esta ação está proporcionando especialização de três servidores em geoprocessamento, além de outros que, através da participação em congressos e seminários, buscaram atualizar conhecimentos.

RESULTADOS:

Tabela 67: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	200.000	14.385	7,19
Física	40	7	17,50

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

2.3.6.7 AÇÃO - 8621 – ESTUDOS PARA OBRAS DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA NA REGIÃO NORDESTE

Tabela 68: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Realizar estudos que subsidiarão a elaboração de projetos de infra-estrutura hídrica
Descrição	Elaboração de estudos de reconhecimento, técnico-econômicos, estudos de pré-viabilidade, estudos de viabilidade e estudos ambientais (EIA's) para a elaboração de projetos de obras hídricas de responsabilidade do Ministério da Integração Nacional de acordo com a portaria nº 70 de 03/02/2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro

Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas
---------------------	--

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Recursos utilizados com a elaboração do Projeto Básico da Barragem Pedra Branca, no estado do Rio Grande do Norte.

RESULTADOS:

Tabela 69: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	500.000	401.169	80,23
Física	1	0,802	80,20

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.6.8 AÇÃO - 11AA – CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM FRONTEIRAS NO ESTADO DO CEARÁ

Tabela 70: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Garantir infra-estrutura Hídrica no Estado do Ceará
Descrição	Barragem Mista de Terra e CCR com capacidade de armazenar 490,00hm ³ , altura máxima de 27,00m e extensão de 1.129m pelo coroamento
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Valor paga através do Convênio PGE 35/2007, referente à execução do Projeto Executivo. O projeto foi executado, estando o DNOCS aguardando as modificações solicitadas.

RESULTADOS:

Tabela 71: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	1.000.000	0,00	0,00
Física	1	0	0,00

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.6.9 AÇÃO - 11RB – CONSTRUÇÃO DO AÇUDE ITAPEBUSSU NO ESTADO DO CEARÁ

Tabela 72: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Garantir o abastecimento humano, pequena irrigação de áreas férteis a jusante do barramento, piscicultura e lazer, beneficiando uma população de cerca de 20.000 pessoas.
Descrição	Execução da estrada de contorno de acesso a Itapebussu, a partir dos locais das comunidades reassentadas, decorrentes da construção da barragem, que está concluída.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Os recursos não foram aplicados por problemas na Licitação para conclusão da estrada de contorno do reservatório.

RESULTADOS:

Tabela 73: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	1.000.000	0	0
Física	1	0	0,00

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.6.10 AÇÃO - 1039 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE MONITORAMENTO E TELECOMANDO DE BARRAGENS DO DNOCS

Tabela 74: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Implantar o centro de monitoramento e controle visando obter dados em tempo real do nível de água e da vazão liberada pelos reservatórios, para comandar o acionamento remoto de estruturas hidráulicas, que fazem variar a vazão liberada, através de sistemas telemétricos.
Descrição	Aquisição e instalação de equipamentos, testes, capacitação e operação do sistema para instalação de estações remotas em açudes e rios, providas de comunicação via celular em sistema de controle de automação e monitoramento de dados priorizando as Bacias Piranhas-Açu, Jaguaribe, Vaza-Barriz e Poti-Longá, totalizando 20 barragens.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Valores utilizados nos sistemas de monitoramento, Açudes Castanhão e por solicitação do Ministério Público de Sousa-PB, na fiscalização e monitoramento das áreas de APP's (implantação de marcos) do açude Curemas Mãe d'água e monitoramento nas APP'a do Castanhão.

RESULTADOS:

Tabela 75: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	400.000	36.223	9,06
Física	9	0,890	9,89

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.6.11 AÇÃO - 1091 – CONSTRUÇÃO DE AÇUDES

Tabela 76: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	A construção de açudes tem como finalidade principal a acumulação de água, seja para abastecimento de cidades e outros centros populacionais, para a geração de energia elétrica, perenização de cursos d'água, irrigação de cultura à montante e à jusante, fins industriais, etc.
Descrição	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.6.11.1 LOCALIZADOR 0064 – ALEGRE - JAGUARETAMA – ESTADO DO CEARÁ

RESULTADOS:

Tabela 77: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	110.000	0	0
Física	1	0	0

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Empenhado R\$ 104.500,00 para o Convênio 02/2009 (SICONV 707746/09) em análise do projeto, aguardando documentação solicitada à Prefeitura.

3.1.6.11.2 LOCALIZADOR 0064 – GUANABARA JAGUARETAMA – ESTADO DO CEARÁ

RESULTADOS:

Tabela 78: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	105.000	0	0
Física	1	0	0

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Empenhado R\$ 99.750,00 que se encontra inscrito em Restos a Pagar para o Convênio 03/2009 (SICONV 707753/09), aguardando documentação solicitada (fase de análise de projeto).

3.1.6.11.3 LOCALIZADOR 0068 – SERRINHA – MORAÚJO – ESTADO DO CEARÁ

RESULTADOS:

Tabela 79: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	100.000	0	0
Física	1	0	0

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Empenhado R\$ 100.000,00. Estes recursos serão utilizados em Restos a Pagar para o Convênio 04/2009, cuja documentação (projeto) encontra-se em análise.

3.1.6.12 AÇÃO - 109Z – PERFURAÇÃO E EQUIPAMENTO DE POÇOS PÚBLICOS

Tabela 80: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Perfuração e instalação de poços públicos para obter água de qualidade e em quantidade suficiente para o abastecimento humano, na Região Semi -árida do Nordeste do Brasil, inclusive aquisição de conjunto de perfuração para as regiões Nordeste e Sudeste.
Descrição	A aquisição de conjuntos de perfuração mais modernos, com certeza proporcionará reduzir o tempo gasto na perfuração de poços profundos, incrementando a oferta d'água, melhorando as condições de abastecimento humano e animal das comunidades carentes desse recursos natural, contribuindo também, para diminuir o déficit hídrico dessas regiões, decorrente da insuficiência de açude público ou outras fontes de acumulação de água potável.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.6.12.1 LOCALIZADOR 0062 – EM MUNICÍPIOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Empenhado – R\$ 499.900 (dez/2009)

RESULTADOS:

Tabela 81: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	500.000	0	0
Física	20	0	0

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.6.12.2 LOCALIZADOR 0072 – EM MUNICÍPIOS DO NORTE DE MINAS GERAIS

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Empenhado – R\$ 974.130 (dez/2009)

RESULTADOS:

Tabela 82: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	1.000.000	0	0
Física	30	0	0

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.6.12.3 LOCALIZADOR 0090 – EM MUNICÍPIOS NO ESTADO DO CEARÁ

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Empenhado – R\$ 499.900 (dez/2009)

RESULTADOS:

Tabela 83: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	200.000	0	0
Física	2	0	0

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Empenhado – R\$ 199.767 (dez/2009)

3.1.6.13 AÇÃO - 1851 – CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA

Tabela 84: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Assegurar o aumento da oferta de água em quantidade e qualidade de forma sustentável à população em projetos e obras de pequeno vulto, inclusive com ações complementares, objetivando a melhoria da qualidade de vida.
Descrição	Execução de estudos, projetos e obras de construção ou recuperação da infra-estrutura hídrica, bem como de suas ações complementares. Cada uma destas obras, incluindo nos seus custos todas as etapas a elas relacionadas, não poderão ter custo total maior que R\$ 10.500.000,00.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.6.13.1 LOCALIZADOR 0020 – NA REGIÃO NORDESTE

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Recursos utilizados por todas as unidades descentralizadas do DNOCS, em toda a região Nordeste, com despesas operacionais, tais como o pagamento de diárias, passagens, combustível, objetivando a manutenção das obras hídricas construídas pelo DNOCS.

RESULTADOS:

Tabela 85: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	2.000.000	1.609.790	80,49
Física	5	1,41	28,20

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.6.13.2 LOCALIZADOR 0022 – NO ESTADO DO PIAUÍ

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Recursos descentralizados para a CEST - PI, objetivando a execução de obras hídricas de pequeno porte no estado do Piauí.

RESULTADOS:

Tabela 86: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	1.000.000	22.330	2,23
Física	5	0,20	0,20

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.6.13.3 LOCALIZADOR 0024 – NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Recursos descentralizados para a CEST - RN, objetivando a execução de obras hídricas de pequeno porte no estado do Rio Grande do Norte. (Empenhado em dez/2009 – R\$ 200.000,00)

RESULTADOS:

Tabela 87: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	200.000	0	0
Física	2	0	0

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.6.13.4 LOCALIZADOR 0027 – NO ESTADO DE ALAGOAS

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Recursos não utilizados.

RESULTADOS:*Tabela 88: Metas e Resultados da Ação no Exercício*

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	200.000	0	0
Física	6	0	0

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.6.13.5 LOCALIZADOR 0066 – NO ESTADO DO CEARÁ**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:**

Recursos empenhados ao final do ano.

RESULTADOS:*Tabela 89: Metas e Resultados da Ação no Exercício*

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	1.500.000	0	0
Física	5	0	0

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.6.13.6 LOCALIZADOR 0072 – EM MUNICÍPIOS - NO ESTADO DE MINAS GERAIS**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:**

Recursos empenhados ao final do ano (R\$ 499.982,00).

RESULTADOS:*Tabela 90: Metas e Resultados da Ação no Exercício*

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	500.000	0	0
Física	20	0	0

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.6.13.7 LOCALIZADOR 0130 – EM BODOCÓ – PE

RESULTADOS:

Tabela 91: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	100.000	0	0
Física	1	0	0

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.6.13.8 LOCALIZADOR 0136 – LIMOEIRO DO NORTE - CE

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Recurso empenhado ao final do ano (R\$ 250.000,00).

RESULTADOS:

Tabela 92: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	250.000	0	0
Física	1	0	0

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.6.13.9 LOCALIZADOR 0138 – BARAÚNA – PB

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Recurso empenhado ao final do ano (R\$ 120.000,00).

RESULTADOS:

Tabela 93: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	120.000	0	0
Física	3	0	0

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.6.13.10 LOCALIZADOR 0158 – MORADA NOVA - CE

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Recurso empenhado ao final do ano (R\$ 2.767.023,00).

RESULTADOS:

Tabela 94: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	4.000.000	0	0
Física	1	0	0

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.6.14 AÇÃO - 3715 – CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM BERIZAL NO RIO PARDO NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Tabela 95: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Garantir a oferta hídrica para atender à irrigação, ao consumo humano e animal, às atividades ligadas a piscicultura, bem como ao turismo e lazer, irrigar uma área de 10.000 ha, melhorando a qualidade de vida nos municípios de São João do Paraíso, Berizal, Rio Pardo de Minas, Taiobeiras e Indaiabira.
Descrição	Garantir a oferta hídrica para atender à irrigação, ao consumo humano e animal, às atividades ligadas a piscicultura, bem como ao turismo e lazer, irrigar uma área de 10.000 ha, melhorando a qualidade de vida nos municípios de São João do Paraíso, Berizal, Rio Pardo de Minas, Taiobeiras e Indaiabira.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Recursos solicitados para parte do convênio com a Fundação Rural Minas, para o reassentamento da população atingida, no valor de R\$ 7.345.557,59, solicitada a transferência em 23/12/2009.

Existe um empenho para desapropriação RAP 2007, para desapropriação que deverá ser usado no início do ano de 2010. O DNOCS deverá entrar em janeiro com o pedido de Licença de Instalação, possibilitando a nova licitação do complemento das obras e da supervisão.

RESULTADOS:

Tabela 96: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	6.640.000,	0,00	0,00
Física	9	0	0

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.6.15 AÇÃO - 3735 – CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM CONGONHAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Tabela 97: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Garantir a oferta hídrica para atender a irrigação, ao consumo humano e animal, as atividades relacionadas a piscicultura, bem como turismo e lazer, melhorando a qualidade de vida nos municípios de Montes Claros, Grão, Mogol, Itacambira e Francisco Sá, situados no norte do Estado de Minas Gerais. A população beneficiada será de 400,000 habitantes.
Descrição	Construção de barragem tipo mista, terra e concreto (CCR), no Rio Congonhas (Sistema do Rio Jequitinhonha), com altura máxima de 72 m, com capacidade de acumulação de 950 milhões de m ³ de água. Outras atividades: Projetos Básico e Executivo, cadastro, estudos Ambientais, Plano de Reassentamento, Plano de Controle Ambiental, Desapropriação da área da barragem e bacia hidráulica, desmatamento racional da área inundada e reassentamento da população atingida.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Recursos não foram utilizados tendo em vista, que somente em novembro de 2009 foram sanadas as pendências ambientais junto ao TCU, não havendo, assim, condições de proceder a Licitação das Condicionantes para a obtenção da Licença de Instalação. Essa Licitação será lançada no início de 2010.

RESULTADOS:

Tabela 98: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	500.000,	0,00	0,00
Física	2,000	0,00	0,00

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.6.16 AÇÃO - 7131 - CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM DO FIGUEIREDO NO ESTADO DO CEARÁ

Tabela 99: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Garantir infra-estrutura Hídrica no Estado do Ceará.
Descrição	Barragem de enrocamento com capacidade de armazenar 519,60hm ³ , altura máxima de 43,50m e extensão de 3.000m pelo coroamento
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Pagamentos referentes a execução da obra, supervisão e projeto executivo e desapropriação da bacia hidráulica, com avanço físico de 32%.

RESULTADOS:*Tabela 100: Metas e Resultados da Ação no Exercício*

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	101.554.000	31.738.787	31,25
Física	1	0,32	32

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.6.17 AÇÃO - 7M08 – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA REGIÃO DO SEMIÁRIDO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Tabela 101: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	
Descrição	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Ação não realizada devido à proposta de remanejamento dos recursos, através do Decreto para alterações orçamentárias.

RESULTADOS:*Tabela 102: Metas e Resultados da Ação no Exercício*

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	20.000.000,	0,00	0,00
Física	200,000	0,00	0,00

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.6.18 AÇÃO - 123D – CONSTRUÇÃO DA BARAGEM TAQUARA – NO ESTADO DO CEARÁ

Tabela 103: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	
Descrição	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Execução do contrato da obra e de Supervisão e desapropriação da bacia hidráulica, possuindo um percentual acumulado de execução de 83%.

RESULTADOS:

Tabela 104: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	81.100.000	57.538.680	70,95
Física	64	53,35	83,36

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.7 PROGRAMA - 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

Tabela 105: Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos

Gerente do programa	Não consta no SIGPlan
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Diretoria Administrativa
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não se aplica
Público-alvo (beneficiários)	Governo

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA:

3.1.7.1 AÇÃO – 2000 – ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE / NACIONAL

Tabela 106: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
Descrição	A atividade padronizada “Administração da Unidade” substitui as antigas atividades 2000 - Manutenção de Serviços Administrativos, 2001 - Manutenção de Serviços de Transportes e 2002 - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis. Nesse sentido se constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico. Essas despesas, quando claramente associadas a determinada ação finalística, devem ser apropriadas nesta ação; quando não puderem ser apropriadas a uma ação finalística, mas puderem ser apropriadas a um programa finalístico, devem ser apropriadas na ação Gestão e Administração do Programa (GAP, 2272); quando não puderem ser apropriadas nem a um programa nem a uma ação finalística, devem ser apropriadas na ação Administração da Unidade (2000). Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas;

	promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da unidade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria Administrativa
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Albert Brasil Gradvohl
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

RESULTADOS:

Tabela 107: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	125.104.344	119.709.017	95,69
Física	Não se aplica	Não se aplica	

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.7.2 AÇÃO – 2003 – AÇÕES DE INFORMÁTICA / NACIONAL

Tabela 108: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Proporcionar recursos relacionados à área de informática que contribuam para manutenção e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Administração Pública Federal.
Descrição	Despesas relacionadas com informática, como apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; serviços de atendimento e manutenção na área de informática; desenvolvimento de aplicações na área de informática; manutenção de equipamentos de informática; contratação de serviços de qualquer natureza na área de informática (consultoria, infra-estrutura e serviços); locação e aquisição de equipamentos de informática; aquisição de materiais de consumo na área de informática e softwares.
Unidade responsável pelas	Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão Estratégica

decisões estratégicas na UJ	
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	José Alberto de Almeida
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

A informação é um fator que pode determinar a sobrevivência ou a descontinuidade das atividades de uma organização, seja ela pública ou não.

Como recursos interno, a tecnologia da informação aumenta o desempenho institucional, facilita a integração entre as unidades descentralizadas, aumenta a eficiência operacional, dá maior eficácia à instrução de processos, além da acelerar o trâmite processual.

Considerando que Ações de Informática abrigam todas as atividades e soluções providas por recursos de computação, e que tudo, atualmente, gira em torno da informação, esta ação é de grande importância em qualquer órgão.

No entanto, observa-se no DNOCS, a insuficiência de recursos, tendo em vista que o Departamento está presente em nove capitais, entre nordeste e Minas Gerais, e nos interiores destes estados, equipando e mantendo a sede da Direção-Geral e três diretorias, nove Coordenadorias Estaduais, 12 Estações de Piscicultura em operação, dois Centros de Pesquisas, 22 Unidades de Campo organizadas por Bacias Hidrográficas, um escritório em Brasília, um Centro de Referência do Semi-Árido (em implantação) e com reduzido quadro de pessoal qualificado em TI.

Diante do quadro acima descrito, considerou-se a necessidade de aquisição de novos servidores, além da terceirização de serviços especializados em Tecnologia da Informação até 30 de junho.

Como a LOA 2009 alocava menos de 2% dos recursos para Outras Despesas Correntes (Custeio), foi sugerida a alteração orçamentária que só foi liberada ao final do ano, quando foram adquiridos servidores centrais da Administração Central realizada através da adesão a ata de registro de preços.

Quanto ao processo licitatório que viabilizaria a terceirização de serviços especializados em Tecnologia da Informação, foi anulado.

Recursos empenhados ao final do exercício – R\$ 657.017,00.

RESULTADOS:

Tabela 109: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	695.170	7.981	1,15
Física	Não se aplica	Não se aplica	

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.7.3 AÇÃO - 2004 – ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES / NACIONAL

Tabela 110: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria Administrativa
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Albert Brasil Gradvohl
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

RESULTADOS:

Tabela 111: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	6.475.920	5.796.056	89,50
Física	12.849	7.802	60,72

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.7.4 AÇÃO – 2010 – ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS / NACIONAL

Tabela 112: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.

Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria Administrativa
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Albert Brasil Gradvohl
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

RESULTADOS:

Tabela 113: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	140.400	140.316	99,94
Física	158	124	78,48

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.7.5 AÇÃO – 2011 – AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS / NACIONAL

Tabela 114: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001
Descrição	Pagamento de auxilio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal,

	intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria Administrativa
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Albert Brasil Gradvohl
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

RESULTADOS:

Tabela 115: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	1.473.419	1.006.735	68,33
Física	1.225	1.088	88,82

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.7.5 AÇÃO – 2012 – AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS / NACIONAL

Tabela 116: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados, ativos, de acordo com a Lei nº 9.527/97, ou mediante requisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio de manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria Administrativa

Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Albert Brasil Gradvohl
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

RESULTADOS:

Tabela 117: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	3.170.340	3.118.058	98,35
Física	1.984	1.798	90,63

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.7.6 AÇÃO - 20CW – ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS – EXAMES PERIÓDICOS /NACIONAL

Tabela 118: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Cumprimento da Portaria Normativa Nº 4/SRH/MP de 15/09/2009.
Descrição	Realização de exames médicos periódicos em todos os servidores ativos e regidos pela Lei nº 8.112/90, bem como servidores nomeados para exercício de cargo em comissão
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria Administrativa
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Albert Brasil Gradvohl
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

RESULTADOS:

Tabela 119: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	10.000	0	0
Física	1.282	0	0

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.7.7 AÇÃO – 09HB – CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS / NACIONAL

Tabela 120: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Operações Especiais
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria Administrativa
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Albert Brasil Gradvohl
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

RESULTADOS:

Tabela 121: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	21.456.809	21.007.154	97,90

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.8 PROGRAMA - 0757 – GESTÃO DA POLÍTICA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

Tabela 122: Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas de desenvolvimento regional e ordenamento territorial
Gerente do programa	Henrique Villa da Costa Ferreira
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão Estratégica
Indicadores ou parâmetros utilizados	Este Programa não possui indicador(es).
Público-alvo (beneficiários)	Governo

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA:

3.1.8.1 AÇÃO - 2272 – GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA / NACIONAL

Tabela 123: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
Descrição	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados

	pelos órgãos da União; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	José Alberto de Almeida
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

RESULTADOS:

Tabela 124: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	95.000	41.885	44,09

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.8.2 AÇÃO - 2272 – GESTÃO E COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO – PAC

Tabela 125: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos para contabilizar os gastos com a gestão do Programa de Aceleração do Crescimento- PAC, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do PAC.
Descrição	Esses gastos compreendem as seguintes despesas em apoio à implementação do PAC: serviços administrativos; aquisição, manutenção e uso de frota veicular; aquisição de mobiliário, tecnologia da informação (contratação de serviços, aquisição de hardware e software); sistemas de informações gerenciais; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens,

	pagamento de diárias e afins); capacitação de agentes envolvidos com a viabilização dos empreendimentos, serviços de consultoria técnica, pesquisa de satisfação e monitoramento e avaliação da implantação e funcionamento dos empreendimentos e demais atividades necessárias à gestão dos empreendimentos do PAC, no âmbito do próprio Órgão e/ou em parceria com outras entidades do Governo Federal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

RESULTADOS:

Tabela 126: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	2.600.000	409.545	15,75

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.8.3 AÇÃO - 4572 – CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO

Tabela 127: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria Administrativa

Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Albert Brasil Gradvohl
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.8.3.1 LOCALIZADOR 0020 – NA REGIÃO NORDESTE

RESULTADOS:

Tabela 128: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	90.000	42.240	46,93
Física	60	55	91,67

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.8.3.2 LOCALIZADOR 0031 – NO ESTADO DE MINAS GERAIS

RESULTADOS:

Tabela 129: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	12.000	3.181	26,51
Física	8	5	62,50

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.8.4 AÇÃO - 4664 – CAPACITAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL / NACIONAL

Tabela 130: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Capacitar recursos humanos do setor público nacional para conduzir processos descentralizados e participativos de formulação, implementação, acompanhamento e avaliação das políticas de desenvolvimento regional e ordenamento territorial.

Descrição	Realização de cursos de especialização, seminários, congressos e outros eventos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão Estratégica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	José Alberto de Almeida
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Ante as comemorações do centenário do DNOCS, a Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão Estratégica optou, nesta ação, por promover Seminários nas diversas Coordenadorias Estaduais visando a sensibilização de servidores para as ações de desenvolvimento regional.

Estes Seminários, no entanto, aconteceram sob o patrocínio do Banco do Nordeste, através do ETENE. Desta forma, foram capacitados, 122 servidores, sendo que somente 02 com recursos desta ação.

RESULTADOS:

Tabela 131: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	42.000	1.792	4,27
Física	10	122	1.220

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.8.5 AÇÃO - 8892 – MANUTENÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL / NACIONAL

Tabela 132: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Tornar operacional o tratamento e análise de informações e indicadores, a espacialização de ações governamentais nas diversas escalas e a sua contribuição para o estabelecimento de

	diagnósticos compartilhados de regiões prioritárias, com foco nas desigualdades regionais e com base na PNDR.
Descrição	Aquisição de equipamentos de informática, de base de dados, de softwares, qualificação de pessoal técnico, contratação de serviços de consultoria, realização de convênios e acordos de cooperação técnica com instituições federais, regionais, estaduais ou sub-regionais de forma a viabilizar sua contribuição para geração de dados e informações relevantes para a atualização da tipologia regional, monitoramento e avaliação de ações correlatas e custeio da divulgação de informações e resultados.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão Estratégica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	José Alberto de Almeida
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Considerando os benefícios que a tecnologia da informação e comunicação traz para qualquer organização, tais como a capacidade de melhorar a qualidade e a disponibilidade de informações e conhecimentos, a melhoria dos processos internos e dos serviços prestados à comunidade, o DNOCS tem direcionado esforços para suprir necessidades básicas e proporcionar maior avanço tecnológico através da atualização de seu parque computacional, tendo iniciado inclusive a implementação da implantação de um Núcleo de Monitoramento Hidrológico e Geoprocessamento e de Projetos Avançados e de Alto Desempenho.

No entanto se depara com as seguintes dificuldades: Reduzido quadro de pessoal qualificado em TI; insuficiência de recursos para equipar e manter a sede da Direção-Geral e três diretorias, nove Coordenadorias Estaduais, 12 Estações de Piscicultura em operação, dois Centros de Pesquisas, 22 Unidades de Campo organizadas por Bacias Hidrográficas, um escritório em Brasília, um Centro de Referência do Semi-Árido (em implantação).

Diante do quadro acima descrito, considerou-se a necessidade de aquisição de novos servidores, contratação de serviços de links de dados e comunicação, além da terceirização de serviços especializados em Tecnologia da Informação.

Como a LOA 2009 alocava menos de 2% dos recursos para Outras Despesas Correntes (Custeio), foi sugerida a alteração orçamentária que viabilizaria tal feito.

Desta forma, apenas ao final do ano, foi possível a aquisição dos servidores centrais da Administração Central realizada através da adesão a ata de registro de preços PE 21/2008 e PE 27/2008 do Centro Integrado de Telemática do Exército.

Quanto a contratação de serviços de links de dados e comunicação, o processo encontra-se em no setor de licitações para elaboração de edital para licitação.

E por fim, quanto ao processo que viabilizaria a terceirização de serviços especializados em Tecnologia da Informação a administração optou por anular o processo licitatório com fundamento no artigo 49 da Lei nº 8666/1993.

Recurso empenhado ao final do ano: R\$ 426.400,00

RESULTADOS:

Tabela 133: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	795.400	0	0
Física	1	0	0

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.8.6 AÇÃO - IM51 – REFORMA DOS EDIFÍCIOS SEDES DO DNOCS – ADMINISTRAÇÃO CENTRAL E COORDENADORIAS ESTADUAIS / NACIONAL

Tabela 134: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Executar obras de recuperação dos Edifícios Sedes do DNOCS, tanto o da Administração Central quanto os das Coordenadorias Estaduais, visando preservar a segurança dos respectivos prédios e dos servidores, em vista das precárias condições estruturais e de instalações (hidráulicas, sanitárias, elétrica, ar-condicionado, etc.) em que os mesmos se encontram, inclusive pela inexistência de sistemas de segurança contra incêndios.
Descrição	Os serviços, para fins de cronograma, contemplam duas modalidades de intervenção: Obras civis, que compreendem as reformas dos pavimentos, abrangendo, inclusive a parte estrutural, fachadas, escadas, etc.; Instalações Gerais, compreendendo as intervenções nos sistemas hidráulico-sanitários, detecção, incêndio, elétrica, telefone, lógica, som e ar-condicionado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria Administrativa
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Albert Brasil Gradvohl
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

RESULTADOS:

Tabela 135: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	3.892.750	1.357.823	34,88
Física	2	0,7	35,00

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.9 PROGRAMA - 0901 – OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS

Tabela 136: Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Operações Especiais
Objetivo Geral	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
Gerente do programa	Não consta no SIGPlan
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Diretoria Administrativa
Indicadores ou parâmetros utilizados	Este programa não possui indicadores
Público-alvo (beneficiários)	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.9.1 AÇÃO - 0005 – CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PRECATÓRIOS) DEVIDA PELA UNIÃO, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PÚBLICAS / NACIONAL

Tabela 137: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Operações Especiais
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
Descrição	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e

	Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria Administrativa
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Albert Brasil Gradvohl
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

RESULTADOS:

Tabela 138: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	7.013.989	6.836.036	97,46

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.10 PROGRAMA - 1025 – PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DE ESPAÇOS SUB-REGIONAIS - PROMESO

Tabela 139: Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Induzir o aproveitamento dos potenciais endógenos, de forma articulada, com vistas à sustentabilidade das sub-regiões definidas pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional
Gerente do programa	Márcia Regina Sartori Damo
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção
Indicadores ou parâmetros utilizados	Número de Ocupações na Sub-região do Vale do Jequitinhonha e Mucuri Número de Ocupações no Semi-árido
Público-alvo (beneficiários)	Gestores públicos, lideranças sociais, comunidades locais e produtores, com ênfase nos pequenos e médios empreendedores

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.10.1 AÇÃO - 7K66 – APOIO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL INTEGRADO

Tabela 140: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	
Descrição	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	João Fernandes Fontenelle
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.10.1.1 LOCALIZADOR – 0062 – EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DA BAHIA

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Emenda do Dep. Felix Mendonça - DEM/BA, para apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado.

1 - Empenho de R\$ 1.384.924,50 - 2009NE900386 - Para implantação de 450 cisternas domiciliares, de argamassa e tela galvanizada, com capacidade para 15 mil de água, em vários municípios do Estado da Bahia.

2 - Empenho de R\$ 200.000,00 - 2009NE901058 - Foi celebrado um Convênio com a Prefeitura de Governador Mangabeira - BA, para revitalização e reconstrução da Fonte dos Cabeças.

RESULTADOS:

Tabela 141: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	1.700.000	0	0
Física	17	0	0

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.10.1.2 LOCALIZADOR – 0138 – EM MUNICÍPIOS – NO ESTADO DE MINAS GERAIS

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Ação proveniente de Emenda Parlamentar, para apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado, não foi aplicado por motivo de indisponibilidade de limite orçamentário. Foram empenhados ao final do ano:

1 - Empenho de R\$ 225.483,05 - 2009NE900243 - Para perfuração de poços tubulares públicos - Empresa executora - HIDROPOÇOS LTDA.

2 - Empenho de R\$ 200.000,00 - 2009NE901019 - Foi celebrado um Convênio com a Prefeitura de São João do Paraíso - MG, para recuperação de vias públicas na zona urbana do município de São João do Paraíso.

RESULTADOS:

Tabela 142: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	450.000	0	0
Física	9	0	0

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.11 PROGRAMA - 1036 – INTEGRAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Tabela 143: Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Aumentar a oferta de água nas bacias com baixa disponibilidade hídrica
Gerente do programa	Marcelo Pereira Borges
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Indicadores ou parâmetros utilizados	Vazão Média de Água nas Bacias Beneficiadas pela Integração
Público-alvo (beneficiários)	Comunidades ribeirinhas, pequenos agricultores situados ao longo das várzeas dos rios e açudes, centros industriais e a população urbana

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.11.1 AÇÃO - IN64 – IMPLANTAÇÃO DA ADUTORA PAJEÚ COM 582km NOS ESTADOS DE PERNAMBUCO E PARAÍBA

Tabela 144: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Garantir o abastecimento d'água de 18 sedes municipais e 5 distritos no estado de Pernambuco e de 07 municípios no estado da Paraíba, beneficiando uma população de 462.800 habitantes.
Descrição	Revisão cadastral, renovação da licença ambiental e contratação da supervisão e execução das obras em Pernambuco e na Paraíba. Adutora com 582,0 Km de extensão, 18 estações elevatórias, 09 reservatórios, com tubulações variando de 700 mm a 100 mm em ferro dúctil.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Infraestrutura Hídrica
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	Cristina Gaião Peleteiro
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Recurso empenhado ao final do exercício – R\$ 40.000.000,00 (dez/2009)

RESULTADOS:

Tabela 145: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	40.000.000	0	0
Física	42	0	0

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.12 PROGRAMA – 1343 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AQUICULTURA

Tabela 146: Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Desenvolver a aqüicultura sustentável, considerando sua diversidade e promovendo o fortalecimento de sua cadeia produtiva, de forma a gerar aumento da produção, proporcionar inclusão social e contribuir para o incremento da renda e da oferta de emprego
Objetivos Específicos	Promover o crescimento econômico ambientalmente sustentável, com geração de empregos e distribuição de renda.
Gerente do programa	João Felipe Nogueira Matias
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção
Indicadores ou parâmetros utilizados	Produção Oriunda da Aqüicultura
Público-alvo (beneficiários)	Aqüicultores, comunidades e populações tradicionais, pescadores e agricultores familiares

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

3.1.12.1 AÇÃO - 2819 – FUNCIONAMENTO DE ESTAÇÕES E CENTROS DE PESQUISA EM AQUICULTURA – NA REGIÃO NORDESTE

Tabela 147: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Promover a sustentabilidade da pesca e desenvolvimento da aqüicultura por meio da produção de alevinos de espécies de importância econômica e ecológica para peixamentos de rios, lagoas, reservatórios e açudes, e para o incremento da produção do pescado por aqüicultores; apoio a ações voltadas para a estruturação de arranjos produtivos locais (APLs) de aqüicultura; desenvolvimento de pacotes tecnológicos para cultivo de peixes em viveiros, tanques-rede e canais de irrigação; capacitação de técnicos, produtores, pescadores artesanais e estudantes em técnicas de manejo e criação de peixes, associativismo e gestão de empreendimentos aqüícolas; prestação de assistência técnica; e realização e publicação de

	pesquisas em aquicultura, limnologia e biologia pesqueira.
Descrição	Funcionamento das Estações e Centros de Pesquisa em Aquicultura, com aquisição de material permanente e de consumo, realização de obras e instalações, pagamento de obrigações tributárias e contratação de serviços.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	João Fernandes Fontenelle
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Os recursos destinados ao funcionamento tem a finalidade de manter e operar 12 Estações de Piscicultura e 2 Centros de Pesquisas.

A produção de alevinos no 2009 - 44.212.080 alevinos produzidos nas seguintes Estações e Centros:

Centro de Pesquisas em Aquicultura (CE) - 2.448.550 alevinos

Centro de Pesquisas em Carcinicultura (CE) - 190.000 pós-larvas

Estação de Piscicultura Ruy Simões de Menezes (CE)- 10.396.000 alevinos

Estação de Piscicultura Osmar Fontenele (CE)- 4.580.060 alevinos

Estação de Piscicultura Pedro de Azevedo (CE) - 9.304.650 alevinos

Estação de Piscicultura Valdemar Carneiro de França (CE) - 3.426.500 alevinos

Estação de Piscicultura Ademar Braga (PI) - 2.924.400 alevinos

Estação de Piscicultura Estevão de Oliveira (RN) - 7.427.120 alevinos

Estação de Piscicultura Oceano Atlântico Linhares (BA)- 3.696.800 alevinos

Estação de Piscicultura de Ibimirim (PE) -0,00 alevinos

Estação de Piscicultura Joaquim Firmino Filho (PB) - 0,0 alevinos

Estação de Piscicultura Gracho Cardoso (SE) - a ser inaugurada

Estação de Piscicultura Jaramataia (AL) - a ser inaugurada

Estação de Piscicultura de Tauá (CE) - 0,00 alevinos

2 - Produção de pescado no ano de 2009 - em açudes público do DNOCS:
18.300,7 toneladas

Piauí : 26 açudes - 2.096,3 toneladas

Ceará: 64 açudes - 9.289,45 toneladas

Rio Grande do Norte: 36 açudes - 3.428,2 toneladas

Paraíba: 40 açudes - 2.021,7 toneladas

Bahia: 17 açudes - 1.465,1 toneladas

RESULTADOS:*Tabela 148: Metas e Resultados da Ação no Exercício*

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	3.586.704	2.338.597	65,20
Física	1	0,652	65,2

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.12.2 AÇÃO - 8687 – CAPACITAÇÃO PARA PRODUÇÃO ALTERNATIVA DE ALIMENTOS PARA O SEMIÁRIDO – NA REGIÃO NORDESTE

Tabela 149: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Promover a capacitação de famílias de baixa renda, de pescadores e agricultores na criação e tecnologia de beneficiamento de camarão, a fim de possibilitar a geração de trabalho e renda e reduzir o quadro da fome na área de atuação do DNOCS, Açudes e Perímetros Irrigados.
Descrição	Realização eventos de capacitação na área de carcinicultura com vistas a divulgação, estímulo a produção e incentivo a criação de tecnologias de beneficiamento de camarões no semi-árido do Nordeste.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	João Fernandes Fontenelle
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

RESULTADOS:*Tabela 150: Metas e Resultados da Ação no Exercício*

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	89.060	10.221	11,48
Física	20	20	100

--	--	--	--

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.12.3 AÇÃO – 5282 – DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DE PROCESSAMENTO DE PESCADO / NA REGIÃO NORDESTE

Tabela 151: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Agregar valor aos resíduos e subprodutos de pescados e dar destinação econômica às espécies de baixo valor comercial.
Descrição	Geração de tecnologia de processamento de pescado e transferência, por meio da realização de cursos trimestrais, aos Centros de Pesquisa e Estações de Piscicultura do DNOCS e às comunidades pesqueiras sediadas no entorno dos açudes administrados pelo DNOCS.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	João Fernandes Fontenelle
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Atividades executadas:

1. Uma unidade de Beneficiamento do Pescado em Itarema - CE, em cooperação com a Prefeitura Municipal de Itarema e a Associação dos Pescadores.
2. Foi estruturada uma Unidades de Beneficiamento do Pescado com materiais permanentes como: freezer, fogão, triturador de carne, hamburgueira, multiprocessador em São João do Sabugi em RN, atendendo 210 pescadores. Quanto as Unidades de Tauá e Amanari, os materiais permanentes foram empenhados em 31 de dezembro de 2009, sendo assim estruturada no início de 2010. Com relação a Fábrica-escola do Centro de Pesquisa em Pentecoste - CE, não foi contemplado com nenhum recurso, por indisponibilidade de limites orçamentários em tempo hábil.
3. Capacitação para pescadores, piscicultores, comunidades, assentados e jovens universitários.
4. Desidratação de produtos para merenda escolar: polpa de peixe e sopão de polpa de peixe.
5. Realização de 5 Cursos sobre o aproveitamento do subproduto do pescado e peixes de pequeno valor comercial. (De 15 a 17 de abril de 2009 - 15

participantes, da comunidade de São Francisco em Pentecoste (CE); De 28 a 30 de abril de 2009 - 10 participantes, da Colonia de Pescadores de Pentecoste (CE); De 16 à 19 de novembro de 2009 - 20 participantes, Comunidade de Nova Jaguaribara (CE); De 23 à 27 de novembro de 2009 - 5 participantes, estudantes da Universidade Federal do Estado do Piauí; De 30 de novembro `a 4 de dezembro - 7 participantes, estudantes da Universidade Federal do Ceará).

6. Treinamento e acompanhamento de 15 estagiários: Alunas da Faculdade de Nutrição da UECE - CE, alunos do Curso de Aquicultura do CENTEC - Aracati – CE e Alunas do Curso de Tecnologia de Alimentos do CENTEC - Limoeiro do Norte – CE.
7. ACEITAÇÃO SENSORIAL DE LINGUIÇA DE PIRANHA (*Serrasalmus, sp*), aprovado e apresentado no 8º Sinposio Latino Americano de Ciência de Alimentos - Ciência de Alimentos no mundo globalizado: Novos desafios, novas perspectivas, em Campinas - SP, no período de 08 a 11 de novembro de 2009. Xavier, A. A. S.; Silva, E. M. ; Mesquita, M.S.C.; Garruti, D.S.
8. ENSILADO DE CARCAÇAS DE TILÁPIA (*Oreochromis niloticus*), BAGAÇO DE MALTE, HORTALIÇAS E FRUTAS, aprovado e apresentado no XVI CONBEP – Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca em Natal - RN, no período de 18 a 22 de outubro de 2009. Hellqvist, M. P. O.; Peixoto, S. I. M.; Ogawa, M.; Mesquita, M.S.C.; Martins, A. I.; Oliveira, C. C. S.
9. ENSILADO ACIDOS: USO EM RAÇÃO DE PEIXE, aprovado e apresentado no 3º Simpósio Internaciol de Nutrição e Saúde de Peixe, em Botucatu – SP, no período de 04 a 06 de novembro de 2009. Hellqvist, M. P. O.; Lima, M. R.; Mesquita, M.S.C.; Maia, E> L.

Obs.: O funcionamento da Fábrica Escola e das Unidades de Beneficiamento, não foi satisfatório em função de não terem sido, liberados recursos para material de consumo e parte do material permanente em tempo hábil.

RESULTADOS:

Tabela 152: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	100.000	19.402	19,40
Física	1	1	100,00

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.12.4 AÇÃO – 5406 – IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DEMONSTRATIVAS PARA A PRODUÇÃO DE PESCADO E/OU CAMARÃO / NA REGIÃO NORDESTE

Tabela 153: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Projeto
--------------	---------

Finalidade	Aumentar a produção de pescado e/ou camarão e, em consequência, a renda do produtor.
Descrição	Serão implantadas Unidades Demonstrativas compostas de módulos de viveiros e ou tanques-rede para a criação intensiva de pescado e/ou camarão nos estados do Nordeste, visando oferecer alternativas de alimentação às comunidades carentes e de fonte de renda aos aqüicultores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	João Fernandes Fontenelle
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Era previsto a implantação das Unidades Demonstrativa de Pau dos Ferros e Apodi no Estado do Rio Grande do Norte e acompanhamento das atividades destas unidades e as 5 já implantadas. Não foi possível executar esta ação por motivo de indisponibilidade de limite orçamentário em tempo hábil.

RESULTADOS:

Tabela 154: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	60.000	0,00	0,00
Física	1	0	0,00

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.12.5 AÇÃO – 5464 – IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÕES DE PISCICULTURA

Tabela 155: – Dados gerais da ação

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Aumentar a produção de alevinos que serão utilizados nas ações de peixamento de reservatórios públicos e particulares, garantindo alimentos ricos em proteínas às comunidades que vivem nas margens dos reservatórios; gerar emprego e divisas

	para a região; prestar atendimento e orientação a piscicultores públicos e particulares.
Descrição	Conclusão de duas estações, cujas obras estão em andamento, localizadas nos Estados da Paraíba e da Bahia, construção de uma estação no estado de Minas Gerais, a fim de produzir alevinos de espécies piscícolas, visando realizar ações de peixamento em açudes públicos e particulares.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas na UJ	Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção
Coordenador de Ação no âmbito da UJ	João Fernandes Fontenelle
Unidades executoras	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.12.5.1 LOCALIZADOR 0020 – NA REGIÃO NORDESTE

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Parte dos recursos de custeio foram utilizados nas despesas operacionais do DNOCS e os recursos de investimento foram licitados para construção de uma Estação de Piscicultura, na Unidade de Campo da Bacia do Apodi no município de Pau dos Ferros/RN. Total empenhado – R\$ 539.180,00

RESULTADOS:

Tabela 156: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	600.000	39.078	6,51
Física	1	0,065	6,50

FONTE: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.12.5.2 LOCALIZADOR 0056 – EM MUNICÍPIOS – NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Tabela 157: Metas e Resultados da Ação no Exercício

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	300.000	0	0

Física	2	0	0
--------	---	---	---

FONTES: Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento – SIGPlan (Disponível em: www.sigplan.gov.br. Acesso em: 23fev.2010)

3.1.13 DESTAQUES ORÇAMENTÁRIOS

3.1.13.2 PROGRAMA 0515 – INFRAESTRUTURA

3.1.13.2.1 AÇÃO 18.544.0515.2B90 – REVITALIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - NA REGIÃO NORDESTE

Tabela 158

OBJETO	PREVISÃO	EXECUÇÃO	%
Descentralização de crédito orçamentário para Perfuração de Poços, Construção de Adutoras, Reservatórios e Chafariz, conforme Plano de Trabalho constante do processo 59000.000219/2009-06, 2009NC000012, de 19fev09.	3.200.000	2.271.693,13	70,99
Para Recuperação do Açude Público Engº Ávidos, no município de Cajazeiras/PB, Processo 59100.000394/2009-67, DNOCS SIH/MI, 2009NC000035, de 17nov09. Recurso empenhado R\$ 395.088,00	493.176,31	103.446,19	20,98
Para Execução de Serviços Complementares da Barragem Lagoa Funda, no município de BRUMADO/BA, Processo 59100.000408/2009-42, DNOCS SIH/MI, 2009NC000034, de 17nov09.	67.205,49	67.205,49	100
Para Construção de Sistema de Abastecimento de Água dos Povoados de Canudos Velho e Bendegó, no município de Canudos/BA, Processo 59100.000385/2009-76, DNOCS SIH/MI, 2009NC000036, de 17nov09. Recurso empenhado – R\$ 1.440.000,00	1.762.499,42	0	0
Para Recuperação de Obras/Serviços de Recuperação e Manutenção de Açude Público de SUMÊ, localizado no Município de Sumé/PB, Proc. 59100.000395/2009-10, DNOCS -SIH/MI, 2009NC000041, de 03dez09. Recurso empenhado – R\$ 92.679,70	94.017,09	0	0
Para Recuperação de Obras/Serviços de Recuperação e Manutenção de Açude Público de SÃO MAMEDE, localizado no Município de São Mamede/PB, Proc. 59100.000392/2009-78, DNOCS -SIH/MI, 2009NC000038, de 03dez09.	149.999,99	0	0
Para Recuperação de Obras/Serviços de Recuperação	380.597,06	0	0

e Manutenção de Açude Público de CONGO(CAMPOS), localizado no Município de Carnaúbas/PB, Proc. 59100.000396/2009-56, DNOCS -SIH/MI, 2009NC000039, de 03dez09. Recurso empenhado R\$ 379.447,40			
Para Recuperação de Obras/Serviços de Recuperação e Manutenção de Açude Público de Santa Luzia, localizado no Município de Santa Luzia/PB, Proc. 59100.000400/2009-, DNOCS -SIH/MI, 2009NC000039, de 03dez09. Recurso empenhado	100.654,41	0	0
Para Recuperação de Obras/Serviços de Recuperação e Manutenção de Açude Público de Poções, localizado no Município de Monteiro/PB, Proc. 59100.000393/2009-12, DNOCS -SIH/MI, 2009NC000042, de 03dez09.	24.821,67	0	0
Para Recuperação de Obras/Serviços de Recuperação e Manutenção de Açude Público de Poções, localizado no Município de Monteiro/PB, Proc. 59100.000393/2009-12, DNOCS -SIH/MI, 2009NC000042, de 03dez09.	160.000,00	0	0

FONTE: SIAFI 31/12/2009

3.1.13.2.2 AÇÃO 18.544.0515.8621.0001 – ESTUDOS PARA OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA HIDRICA/NACIONAL

Tabela 159

OBJETO	PREVISÃO	EXECUÇÃO	%
Para Elaboração de Projetos Básicos de Barragens em Comunidades Rurais do Município de IPIRA/BA, Processo nº 59100.000119/2009-43, 2009NC00009, de 10jun09.	60.000	23.775	39,63
Para Elaboração de Projetos Básicos de Pequenos Barramentos em Comunidades Rurais nos Municípios do Semi-árido do Estado da Bahia, Proc. 59100.000246/2009-42, DNOCS SIH/MI, 2009NC000023, de 22set09. Recurso empenhado R\$ 205.000,00	205.000	0	0

FONTE: SIAFI 31/12/2009

3.1.13.2.3 AÇÃO 18.544.0515.1851.0029- CONSTRUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA/NO ESTADO DA BAHIA

Tabela 160: Metas e Resultados da Ação no Exercício

OBJETO	PREVISÃO	EXECUÇÃO	%
Para execução de obras e serviços complementares da Barragem Ubiraçaba, BRUMADO/BA, Proc. 59100.000196/ 2009-01, DNOCS SIH/MI, 2009NC0000018, de 21ago09.	149.950,87	148.389,99	98,96

FONTE: SIAFI 31/12/2009

3.1.13.3 PROGRAMA 0580 – DEFESA JURÍDICA DA UNIÃO

3.1.13.3.1 AÇÃO - 0580.2272.0001-GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA/NACIONAL

Tabela 161

OBJETO	PREVISÃO	EXECUÇÃO	%
Como pagamento da área ocupada pela PF/BA nos meses de out/nov/dez/2008 e jan/2009, conforme MSGS 2009/ 0124742, 20090173712 e 2009/0306192, da URA/PE	44.053,17	38.008,73	86,28

FONTE: SIAFI 31/12/2009

3.1.13.4 PROGRAMA 0580 – DEFESA JURÍDICA DA UNIÃO

3.1.13.4.1 AÇÃO - 0750.2000.0001 – ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE/ NACIONAL

Tabela 162

OBJETO	PREVISÃO	EXECUÇÃO	%
Liberação de Recursos Orçamentários referentes Quota de despesa c/ energia elétrica, água, coleta de esgoto, vigilância, manutenção, limpeza e conservação nas áreas do Edifício DNOCS ocupadas p/ escritório Representação da CODEVASF em Salvador - Mês de janeiro/09, Processo 08/09/02, 2009NC000008, de 14abr09; Processo nº 59503.0020/ 2009/17-fls.61, meses de fev a junho/09, 2009NC 000024, de 11ago09; 2009NC0028, de 31ago09, Proc. 59503.00023/2009-42-fls.20;mês de ago09, Proc. 59503.28/2009-75,2009NC000032, de 24set09;	6.573,13	5.024,15	76,43
Cobertura quota de energia elétrica, água, coleta de esgoto, serviço vigilância e manutenção de limpeza e	736,97	0	0

conservação nas áreas do DNOCS, ocupado pelo Escritório da Representação da CODEVASF em Salvador, correspondente a SET/09, 2009NC000044, de 01dez09, alterada pela 2009NC000053, de 15dez09.			
Cobertura quota de energia elétrica, água, coleta de esgoto, serviço vigilância e manutenção de limpeza e conservação nas áreas do DNOCS, ocupado pelo Escritório da Representação da CODEVASF em Salvador, correspondente a OUT/09, 2009NC000046, de 04dez09, alterada pela 2009NC000053, de 15dez09.	715,96	0	0
Para pagamento de despesas administrativas conforme a Nota Técnica N° 13/2009/CGOR/DGE, aprovada pelo Sr. Secretário Executivo Substituto, constante do Processo 59000.001213/2009-48, 2009NC000084, de 30dez09.	1.400.000,00	123.507,38	8,82

FONTE: SIAFI 31/12/2009

3.1.13.5 PROGRAMA 1027 – PREVENÇÃO E PREPARAÇÃO PARA DESASTRES

3.1.13.5.1 AÇÃO 06.182.1027.8348.4003 - APOIO A OBRAS PREVENTIVAS DE DESASTRES - NACIONAL

Tabela 163

OBJETO	PREVISÃO	EXECUÇÃO	%
Para atender a Reconstrução de uma Passagem Molhada, no Rio Curimataú, no Município de Nova Cruz-RN, Proc. n° 59050.001840/2008-11 MD/EB-SEDEC/MI, 2009Nc000009, de 13fev09	53.259,11	0	0
Para aquisição de materiais para Implantação de Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água Comunidade Minas Gerais, Processo N° 59050.000840/2009-76, DNOCS-SEDEC. R\$1.221.000,00, 2009NC00009, de 14mai09.	1.221.000,00	1.073.630,52	87,93
Referente a Implantação de 05 Sistemas Simplificados de Abastecimento de água no Município de BRUMADO/BA, conforme Plano de Trabalho e despacho fls. 03/05/22, constante do Processo 59050.003067/2009-08, 2009NC 000023, da SEDEC, de 06out09.	692.455,94	623.154,63	89,99
Para a Construção de 1500 Cisternas em propriedades Rurais situadas em diversos municípios do Estado da	4.880.228,00	14.505,99	0,30

Bahia, conforme Plano de Trabalho, constante do Processo Nº 59050.003199/2009-21, 2009NC000028, de 30out09.			
Para Recuperação e Manutenção do Açude Público ESTEVAM MARINHO (CUREMA), no Município de Corema/PB, Processo 59100.000398/2009-45, DNOCS SIH/MI, 2009NC000044, de 10dez09.	1.880.823,72	0	0
Para Recuperação e Manutenção da Barragem Pericumã, no Município de Pinheiros/PB, Processo 59100.000402 /2009-75, DNOCS SIH/MI, 2009NC000045, de 10dez09.	1.000.000,00	0	0
Para Recuperação e Manutenção do Açude Público Mãe d'Água, no Município de Corema/PB, Processo 59100.000397/2009-09, DNOCS SIH/MI, 2009NC000046, de 10dez09.	1.997.930	0	0
Para Execução de Obras e Serviços na Barragem Gargalheiras, consistindo na Recuperação do Maciço de Concreto, Galeria de Inspeção e Fornecimento e Instalações Equipamentos, Processo 59100.000401/2009-21, DNOCS SIH/MI, 2009NC000047, de 10dez09.	1.137.264,24	0	0
Para Recuperação da Barragem Flores, no Município de Joselândia/MA, Processo 59100.000403/2009-10, DNOCS SIH/MI, 2009NC000048, de 10dez09.	708.764,12	0	0

3.1.13.6 PROGRAMA 1029 – RESPOSTAS AOS DESASTRES E RECONSTRUÇÃO

3.1.13.6.1 AÇÃO 06.182.1029.4570.0103 – RESTABELECIMENTO DA NORMALIDADE NO CENÁRIO DE DESASTRES/NACIONAL

Tabela 164

OBJETO	PREVISÃO	EXECUÇÃO	%
Para Execução de Obras e Serviços referentes Reconstrução e Recuperação de Obras de Infraestrutura, Alagoas, desastres das cheias de 2009, Proc. 59050.003168/2009-71, DNOCS R\$5.650.000,00, 2009NC000027, de 29out09.	5.650.000,00	850,64	0,02

FONTE: SIAFI 31/12/2009

3.1.13.7 PROGRAMA 1036 - -INTEGRAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

3.1.13.7.1 AÇÃO 1036.12EP.0020 - INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

**COM AS BACIAS DO NORDESTE SETENTRIONAL(EIXOS NORTE LESTE)/NA
REGIÃO NORDESTE**

Tabela 165

OBJETO	PREVISÃO	EXECUÇÃO	%
Objetivando continuação dos serviços de desapropriação de terras , para implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco, Processo nº 59100.000007/2009-92,SIH-DNOCS 2009NC000001, de 23jan09.	90.000,00	84.123,89	93,47
Objetivando continuação dos serviços de desapropriação de terras e benfeitorias nos estados do Ceará, Paraíba e Pernambuco, conf. Plano de Trabalho do processo Nº 59100.000037/2009-07. 2009NC000024, de 15abr09 e 2009NC000026, de 20abr09.	533.933,82	514.693,05	96,4
Objetivando continuação dos serviços de desapropriação de terras e benfeitorias nos estados do Ceará, Paraíba e Pernambuco, conforme Plano de Trabalho do processo Nº 59100.000037/2009-07. 2009NC000024, de 15abr09.	809.675,74	160.333,42	19,8
Para continuação das atividades de diligências de campo p/ instrução das ações de desapropriação ajuizada na Justiça Federal do PIRSF, Proc. 59100.000383/2009-87, DNOCS-SIH/MI, 2009NC000037, de 27nov09.	325.000,00	111.638,11	34,35
Para atendimento as desapropriações conforme Parecer Técnico Nº 12/CGPA/DPE/SIH/MI, às fls. 09/10, Proc. 59100.000216/2009-36,PISF,2009NC000016, de 07ago09	1.261.252,56	930.363,55	73,77
Para atendimento as desapropriações conforme Parecer Técnico Nº 12/CGPA/DPE/SIH/MI, às fls. 09/10, Proc. 59100.000216/2009-36,PISF,2009NC000016, de 07ago09	1.891.878,84	1.891.878,84	100
Para complementação dos Depósitos Judiciais das Ações de Desapropriação Inscritas na Justiça Federal para Implantação PIRSF, Proc. 59100.000239/2009-41 DNOCS SIH/MI, Valor R\$1.245.415,57, 2009NC000021, de 02set09.	150.227,42	149.783,57	99,7
Referente a Publicação de Editais e citação e Jornais de Grande Circulação, relativo ao Programa de Desapropriação de Terras em decorrência da Implantação do Projeto São Francisco , Proc. Nº	950.543,26	0	0

59100.000283/2009-51, 2009NC000027, de 08out09			
--	--	--	--

FONTE: SIAFI 31/12/2009

3.1.13.7.2 AÇÃO 1036.5900.0020-INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS DOS RIO JAGUARIBE, PIRANHAS-AÇU E APODI(EIXO NORTE) – NA REGIÃO NORDESTE

Tabela 166

OBJETO	PREVISÃO	EXECUÇÃO	%
Descentralização de crédito orçamentário, Desapropriação de terras de Benfeitorias em decorrência do PIRSF, Publicação de Editais, Processo 59000.000192/2009-15, 2009NC000015, de 24jul09.	450.000,00	355.815,61	79,07
Para complementação dos Depósitos Judiciais das Ações de Desapropriação Inscritas na Justiça Federal para Implantação PIRSF, Proc. 59100.000239/2009-41 DNOCS SIH/MI, Valor R\$1.245.415,57, 2009NC000021, de 02set09.	1.095.188,15	1.094.669,88	99,95
Referente a Publicação de Editais e citação e Jornais de Grande Circulação, relativo ao Programa de Desapropriação de Terras em decorrência da Implantação do Projeto São Francisco , Proc. Nº 59100.000283/2009-51, 2009NC000027, de 08out09	1.425.814,90	298.703,80	20,95

FONTE: SIAFI 31/12/2009

3.1.13.8 PROGRAMA 1047 –DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DO SEMI-ÁRIDO – CONVIVER

3.1.13.8.1 AÇÃO 1047.20B2.0029-APOIO À IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA SOCIAL E PRODUTIVA COMPLEMENTAR NO SEMI-ÁRIDO/NO ESTADO DA BAHIA

Tabela 167

OBJETO	PREVISÃO	EXECUÇÃO	%
Para a Implantação de Seis Unidades Demonstrativas de Piscicultura com 50 Tanques-Rede cada, em reservatórios públicos, para criação de Tilápia do Nilo, Proc. 59200.000181/2009-15, DNOCS SPR, 2009NC000006, de 27nov09.	1.200.000,00	0	0

FONTE: SIAFI 31/12/2009

3.1.13.9 PROGRAMA 1107 – PROBACIAS - CONSERVAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

3.1.13.9.1 AÇÃO 1107.4980.0001 - FOMENTO À CRIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE COMITÊS E DE AGÊNCIAS EM BACIAS HIDROGRÁFICAS/NACIONAL

Tabela 168

OBJETO	PREVISÃO	EXECUÇÃO	%
Descentralização de crédito visando apoiar a estruturação e o funcionamento da Secretaria Executiva do CBH do Rio Verde Grande , Processo 02501.000467/2009-81. 2009NC000423, de 28mai09	61.000,00	10.879,90	17,84

FONTE: SIAFI 31/12/2009

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

2.2.1 ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

A Lei Nº 11.897, de 30 de dezembro de 2008 – LOA 2009, publicado no DOU Nº 254, Seção 1 do dia 31 seguinte, com retificações e alterações posteriores, aprovou para o DNOCS, recursos orçamentários e financeiros em fontes oriundas do Tesouro Nacional e de outras fontes.

Considerando-se alterações e ajustes, o DNOCS contou com um acréscimo orçamentário de R\$ 400.769.734,00 (quatrocentos milhões, setecentos e sessenta e nove mil, setecentos e trinta e quatro reais), que corresponde a 60,65% do valor inicialmente autorizado.

A Tabela 3 demonstra o comportamento da Lei Orçamentária Anual para 2009 (adições e/ou ajustes), no que se refere ao Orçamento do DNOCS em relação a origem dos recursos.

Tabela 169: Orçamento 2009, por fonte de recursos

FONTE	LOA 2009 – Lei Nº 11.897/2008	CRÉDITOS ADICIONAIS	LOA + CRÉDITOS
100 Recursos do Tesouro – Recursos ordinários	403.996.902	199.269.734	603.266.636
153 Recursos do Tesouro – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	216.637.869	67.000.000	283.637.869

156 Recursos do Tesouro – Contribuição do servidor para o Plano de Seguridade do Servidor	13.104.503	23.852.631	36.957.134
169 Recursos do Tesouro - Contribuição Patronal para o Plano de Seguridade do Servidor	21.160.520	25.547.369	46.707.889
250 Recursos de Outras Fontes – Exercício Corrente – Recursos Próprios Não-financiados	4.729.645	0	4.729.645
280 Recursos de Outras Fontes – Exercício Corrente – Recursos Próprios Financiados	263.860	-263.860	0
282 Recursos de Outras Fontes – Exercício Corrente – Restituição de Recursos de Convênios e Congêneres	934.746	0	934.746
300 Recursos do Tesouro – Exercícios Anteriores – Recursos Ordinários	0	85.363.860	85.363.860
TOTAIS	660.828.045	400.769.734	1.061.597.779

FONTE: SIAFI 31/12/2009

Quanto à Natureza da Despesa, verifica-se, pela Tabela 4, que os acréscimos supramencionados ocorreram da seguinte forma:

Tabela 170 – Orçamento 2009 por Natureza da Despesa

	De	Para	Acréscimo	%
Pessoal e Encargos Sociais	350.396.571	498.470.374	148.073.803	36,95
Outras Despesas Correntes	28.667.386	65.775.821	37.108.435	9,26
Investimento	281.151.037	496.491.295	215.340.258	53,73
Inversões Financeiras	613.051	860.289	247.238	0,06
TOTAIS	660.828.045	1.061.597.779	400.769.734	37,75

FONTE: SIAFI 31/12/2009

Por esta tabela também pode-se observar que 53,73% da suplementação orçamentária se deu em recursos destinados a investimentos (98,68% dos quais para ações que compõem o PAC).

O segundo maior percentual de acréscimo corresponde a despesas com pessoal e encargos, devidos, notadamente, ao cumprimento da Lei N° 11.784/2008 que dispõe sobre a reestruturação do Plano Geral de Cargos do Poder executivo – PGPE.

2.2.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DE ACORDO COM A NATUREZA DA DESPESA

Quanto à sua natureza, a execução da despesa do DNOCS em 2009, aconteceu da seguinte forma:

Tabela 171: Demonstrativo por Natureza da Despesa

TIPO	LOA 2009 Lei Nº 11.897/2008	LOA + ALTERAÇÕE S	DOTAÇÃO DESCENT	% EXEC. ORÇ.	DESPESA EMPENHAD A	% EXEC. FINAN C
PESSOAL	350.396.571	498.470.374	493.729.149	99,05	492.809.738	98,86
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	28.667.386	65.775.821	62.452.910	94,95	55.944.773	85,05
INVESTIMENTO	281.151.037	496.491.295	475.055.239	95,68	474.633.423	95,60
INVERSÕES FINANCEIRAS	613.051	860.289	860.289	100,00	0	0
TOTAIS	660.828.045	1.061.597.779	1.032.097.5 87	97,22	1.023.387.93 5	96,40

FONTE: SIAFI 31/12/2009

Considerando o empenhamento como realização da despesa, conclui-se que 96,40% dos recursos foram empenhados.

2.2.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DE ACORDO O TIPO DE ORÇAMENTO

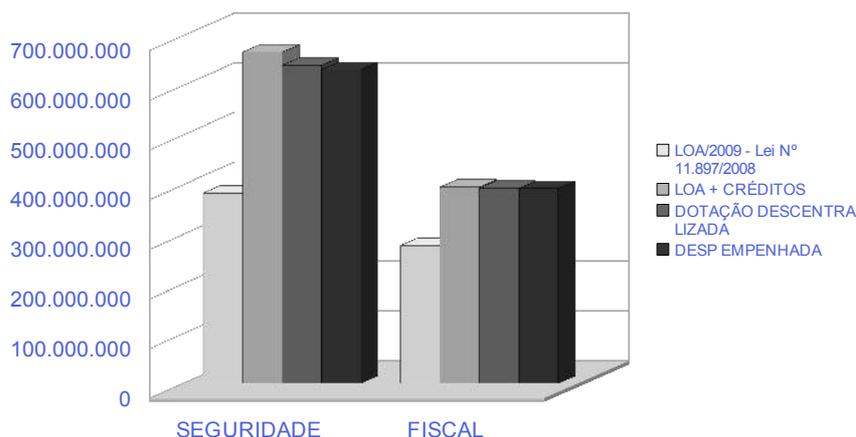
Observa-se, pelos Gráfico 1 e Tabela 6, que mais de 61% de despesa, seja ela autorizada, empenhada ou efetivamente paga, corresponde ao orçamento da seguridade.

Tabela 172: Execução por Tipo de Orçamento

TIPO	LOA 2009 Lei 11.897/2008	LOA + ALTERAÇÕ ES	DOTAÇÃO DESCENT	% EXEC ORÇ.	DESPESA EMPENHAD A	% EXEC. FINANC
SEGURIDAD E	383.449.233	666.608.967	639.393.559	95,92	630.832.318	94,63
FISCAL	277.378.812	394.988.812	392.704.027	99,42	392.555.617	99,38
TOTAIS	660.828.045	1.061.597.779	1.032.097.5 87	97,22	1.023.387.935	96,40
DESPESA QUANTO AO TIPO DE ORÇAMENTO - PERCENTUAIS DE COMPOSIÇÃO						
SEGURIDAD E	58,03	62,79	61,42		61,64	
FISCAL	41,97	37,21	38,05		38,36	

FONTE: SIAFI 31/12/2009

Gráfico 1: Execução Orçamentária por Tipo de Orçamento



Este fato se justifica ante o grande número de aposentadorias e pensões pagas pelo DNOCS (proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas).

2.2.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DE ACORDO COM A FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO DE GOVERNO

Considerando suas atribuições regimentais, o DNOCS tem, na gestão ambiental e na agricultura suas principais funções governamentais, com mais de 46,8% do orçamento.

Quanto a subfunções, o mesmo percentual é devido a Recursos Hídricos e Irrigação.

No entanto, o maior percentual de valor, de acordo com a função de governo diz respeito a Previdência Social (Regime Estatutário), em virtude do grande número de

aposentadorias e pensões pagas pelo DNOCS a seus servidores e pensionistas.

Tabela 173: Demonstrativo da Execução da Despesa por Função de Governo

FUNÇÃO	LOA/2009 - Lei Nº 11.897/2008	LOA + CRÉDITOS	DOTAÇÃO DESCENTRALIZADA	EMPENHADO ATÉ 31/12/2009	% EXEC. FINANC	PAGO ATÉ 31/12/2009
04 Administração	125.635.978,00	166.743.552,00	160.961.122,09	159.817.946,15	95,85	152.681.943,61
09 Previdência Social	250.902.892,00	388.502.892,00	386.228.107,76	386.053.775,00	99,37	384.798.941,00
13 Cultura	229.160,00	229.160,00	168.430,00	168.430,00	73,50	168.430,00
15 Urbanismo	2.150.000,00	2.150.000,00	2.137.500,00	2.010.407,55	93,51	,00
18 Gestão Ambiental	80.811.655,00	239.825.655,00	235.419.289,96	235.142.233,62	98,05	92.383.000,67
19 Ciência e Tecnologia	100.000,00	100.000,00	12.773,28	12.749,88	12,75	12.749,88
20 Agricultura	194.423.782,00	257.032.531,00	240.156.375,42	240.124.314,09	93,42	110.979.356,75
28 Encargos Especiais	6.574.578,00	7.013.989,00	7.013.989,00	,00	,00	,00
	660.828.045,00	1.061.597.779,00	1.032.097.587,51	1.023.329.856,29	96,40	741.024.421,91

FONTE: SIAFI 31/12/2009

Tabela 174: Demonstrativo da Execução da Despesa por Subfunção de Governo

SUBFUNÇÃO	LOA/2009 - Lei Nº 11.897/2008	LOA + CRÉDITOS	EMPENHADO ATÉ 31/12/2009	% EXEC. FINANC	PAGO ATÉ 31/12/2009
122 Planejamento e Orçamento	115.661.679,00	158.227.006,00	151.802.593,13	95,94	145.597.303,70
126 Administração Geral	695.170,00	695.170,00	657.016,91	94,51	7.981,00
127 Tecnologia da Informação	240.000,00	600.000,00	599.799,00	99,97	,00
128 Ordenamento Territorial	179.060,00	179.060,00	56.170,97	31,37	41.328,81
244 Assistência Comunitária	2.150.000,00	2.150.000,00	2.010.407,55	93,51	,00
272 Previdência do Regime Estatutário	250.902.892,00	388.502.892,00	386.053.775,00	99,37	384.798.941,00
301 Atenção Básica	6.475.920,00	6.485.920,00	6.475.920,00	99,85	5.796.054,92
306 Alimentação e Nutrição	3.170.340,00	3.170.340,00	3.118.058,64	98,35	3.118.058,64
331 Proteção e Benefícios ao Trabalhador	1.473.419,00	1.473.419,00	1.006.735,28	68,33	1.006.735,28
365 Educação Infantil	140.400,00	140.400,00	140.316,00	99,94	140.316,00
392 Difusão Cultural	229.160,00	229.160,00	168.430,00	73,50	168.430,00
542 Controle Ambiental	180.000,00	180.000,00	168.947,19	93,86	111.672,78
543 Recuperação de Áreas Degradadas	206.655,00	206.655,00	28.049,34	13,57	10.820,50
544 Recursos Hídricos	79.425.000,00	238.439.000,00	233.961.070,24	98,12	91.348.092,47
571 Desenvolvimento Científico	100.000,00	100.000,00	12.749,88	12,75	12.749,88
602 Promoção da Produção Animal	1.217.250,00	4.646.704,00	4.183.353,23	90,03	2.397.076,12
607 Irrigação	191.806.522,00	249.158.064,00	232.886.463,93	93,47	106.468.860,81
846 Outros Encargos Especiais	6.574.578,00	7.013.989,00	,00	,00	,00
TOTAIS	660.828.045,00	1.061.597.779,00	1.023.329.856,29	96,40	741.024.421,91

FONTE: SIAFI 31/12/2009

2.2.5 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DE ACORDO COM A FONTE

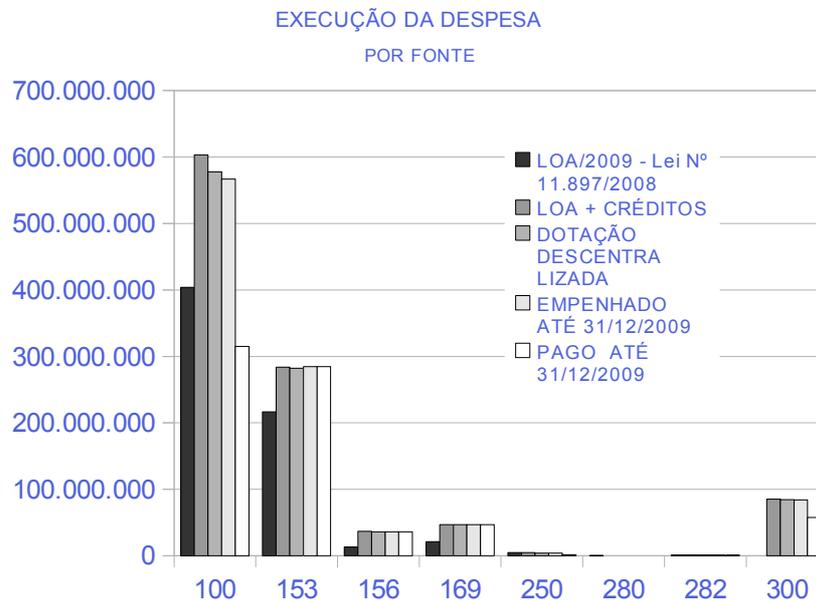
A principal fonte de recursos que compõe o orçamento do DNOCS é o Tesouro Nacional, correspondendo a 91,43% do seu total (incluído acréscimos), dos quais 62,16% provêm de Recursos Ordinários.

Tabela 175: Demonstrativo da Execução da Despesa por Fonte

FONTE: SIAFI 31/12/2009

FONTE	LOA/2009 - Lei Nº 11.897/2008	LOA + CRÉDITOS	DOTAÇÃO DESCENTRALIZADA	EMPENHADO ATÉ 31/12/2009	PAGO ATÉ 31/12/2009
100 Recursos do Tesouro – Ordinários	403.996.902,00	603.266.636,00	577.573.076,41	566.698.799,03	314.925.039,45
153 Recursos do Tesouro – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	216.637.869,00	283.637.869,00	282.229.393,91	284.615.700,84	284.613.486,22
156 Recursos do Tesouro - Contribuição do Servidor para o Plano de Seguridade Social do Servidor	13.104.503,00	36.957.134,00	36.171.538,16	36.170.495,87	36.170.495,87
169 Recursos do Tesouro - Contribuição Patronal para o Plano de Seguridade Social do Servidor Público	21.160.520,00	46.707.889,00	46.677.794,48	46.661.675,58	46.661.675,58
250 Recursos de Outras Fontes – Exercício Corrente - Recursos Próprios Não-Financeiros	4.729.645,00	4.729.645,00	4.156.257,35	4.138.185,58	1.442.816,21
280 Recursos de Outras Fontes – Exercício Corrente - Recursos Próprios Financeiros	263.860,00	,00	,00	,00	,00
282 Recursos de Outras Fontes – Exercício Corrente – Restituição de Recursos de Convênios e Congêneres	934.746,00	934.746,00	934.745,70	934.745,70	921.503,75
300 Recursos do Tesouro – Exercícios Anteriores – recursos Ordinários	,00	85.363.860,00	84.354.781,50	84.120.456,72	57.551.223,48
TOTAIS	660.828.045,00	1.061.597.779,00	1.032.097.587,51	1.023.340.059,32	742.286.240,56

Gráfico 2: Demonstrativo da Despesa por Fonte



2.2.6 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR PROGRAMA

Tabela 176: Demonstrativo da Despesa por Programa

PROGRAMA/AÇÃO/PRODUTO/ LOCALIZAÇÃO	LOA/2009 - Lei Nº 11.897/2008	LOA + CRÉDITOS	DOTAÇÃO DESCENTRA LIZADA	% Exec. Orç.	EMPENHADO ATÉ 31/12/2009	% Exec. Financ	PAGO ATÉ 31/12/2009
PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO	250.902.892,00	388.502.892,00	386.228.107,76	99,41	386.079.697,17	99,96	386.077.482,55
BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL	229.160,00	229.160,00	168.430,00	73,50	168.430,00	100,00	168.430,00
DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA IRRIGADA	193.207.472,00	252.386.767,00	235.976.586,34	93,50	235.947.131,83	99,99	108.603.168,68
CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE E DOS RECURSOS GENÉTICOS	100.000,00	100.000,00	12.773,28	12,77	12.749,88	99,82	12.749,88
ZONEAMENTO ECOLÓGICO- ECONÔMICO	240.000,00	600.000,00	600.000,00	100,00	600.000,00	100,00	,00
INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA	40.811.655,00	199.825.655,00	195.419.289,96	97,79	195.126.313,48	99,85	92.366.277,77
APOIO ADMINISTRATIVO	119.088.978,00	158.526.402,00	155.879.767,95	98,33	154.828.537,95	99,33	150.793.815,79
GESTÃO DA POLÍTICA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL	6.217.000,00	7.527.150,00	4.445.893,22	59,06	4.358.438,23	98,03	1.857.019,39
OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	6.574.578,00	7.013.989,00	7.013.989,00	100,00	,00	,00	,00
PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DE ESPAÇOS SUB-REGIONAIS – PROMESO	2.150.000,00	2.150.000,00	2.137.500,00	99,42	2.010.407,55	94,05	,00
INTEGRAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS	40.000.000,00	40.000.000,00	40.000.000,00	100,00	40.000.000,00	100,00	,00
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AQUICULTURA	1.306.310,00	4.735.764,00	4.215.250,00	89,01	4.208.353,23	99,84	2.407.296,50
TOTAL ORÇAMENTO 2009	660.828.045,00	1.061.597.779,00	1.032.097.587,51	97,22	1.023.340.059,32	99,15	742.286.240,56

FONTE: SIAFI 31/12/2009

Observa-se, pela Tabela 10, que, em relação a programas, o maior percentual de recursos alocados para o DNOCS diz respeito a Previdência de Inativos e Pensionistas da União, 37,97% da LOA 2009 e 52,01% do valor efetivamente pago em 2009.

Considerando-se a LOA + Alterações Orçamentárias, têm-se o segundo maior percentual no programa Infraestrutura Hídrica, com 18,82% do orçamento, dos quais 99,33% foi empenhado.

2.2.7 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR MODALIDADE DE APLICAÇÃO

Pela Tabela 11, observa-se que 96% das ações do DNOCS são realizadas pelo próprio órgão.

Tabela 177: Demonstrativo por Modalidade de Aplicação

MODALIDADE	LOA 2009 Lei 11.897/2008	LOA + ALTERA ÇÕES	% EXEC. ORÇ.	DESPESA EMPENHADA	% EXEC. FINAN C
30 Gov. Estadual	0	14.915.035	1,4	14.915.035	1,46

40 - Adm. Municipal	2.835.000	3.599.840	0,34	2.839.089	0,28
50 – Entidade Privada sem Fins Lucrativos	0	1.289.199	0,12	1.289.198	0,13
90 - Direta	641.236.236	1.019.518.025	96,04	982.528.829	96,01
91 – Direta Decorrente de Operações entre Órgãos, Fundos e Entidades	15.456.809	22.275.680	2,1	21.815.781	2,13
99 - A Definir	1.300.000	0	0	0	0
TOTAIS	660.828.045	1.061.597.779	100	1.023.387.935	100

2.2.8 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA PAC

Tabela 178: Execução das Ações do PAC

PROGRAMA/AÇÃO/PRODUTO/ LOCALIZAÇÃO	LOA/2009 - Lei nº 11.897/2008	LOA + CRÉDITOS	DOTAÇÃO DESCENTRALIZADA	EMPENHADO ATÉ 31/12/2009	PAGO ATÉ 31/12/2009
DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA IRRIGADA	185.648.437,00	243.128.727,00	231.769.323,00	231.769.288,00	106.281.071,00
Implantação do Perímetro de Irrigação Baixo Acaraú – com 4.168ha no Estado do Ceará	29.440.000,00	41.019.478,00	41.019.478,00	41.019.478,00	27.400.369,00
Implantação do Perímetro de Irrigação Tabuleiro de Russas – 2ª Etapa – com 3.600ha no Estado do Ceará	24.265.640,00	36.569.952,00	36.569.952,00	36.569.952,00	21.715.800,00
Implantação do Perímetro de Irrigação Tabuleiro Litorâneo de Parnaíba – 2ª Etapa – com 5.985ha no Estado do Piauí	59.840.000,00	74.800.000,00	74.800.000,00	74.799.965,00	29.495.333,00
Implantação do Perímetro de Irrigação Tabuleiro Litorâneo de Parnaíba – 2ª Etapa – com 5.985ha no Estado do Piauí	,00	10.000.000,00	10.000.000,00	10.000.000,00	,00
Implantação do Perímetro de Irrigação Araras Norte – 2ª Etapa – com 1.619ha no Estado do Ceará	9.087.524,00	11.359.404,00	,00	,00	,00
Implantação do Perímetro de Irrigação Platôs de Guadalupe – 2ª Etapa – com 10.595ha no Estado do Piauí	47.288.000,00	62.847.902,00	62.847.902,00	62.847.902,00	26.926.508,00
Implantação do Perímetro de Irrigação Barragem Santa Cruz do Apodi com 3.000ha no Estado do Rio Grande do Norte	15.727.273,00	6.531.991,00	6.531.991,00	6.531.991,00	743.059,00
INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA	27.640.000,00	182.654.000,00	182.654.000,00	182.654.000,00	89.277.465,00
Construção da Barragem Berizal no Rio Pardo no Estado de Minas Gerais – No Estado de Minas Gerais	6.640.000,00	,00	,00	,00	,00
Construção da Barragem Figueiredo no Estado do Ceará	1.000.000,00	101.554.000,00	101.554.000,00	101.554.000,00	31.738.786,00
Aquisição de Equipamentos para Abastecimento de Água na Região do Semi – Árido do Estado de Minas Gerais – No Estado de Minas Gerais	20.000.000,00	,00	,00	,00	,00
Construção da Barragem Taquara – No Estado do Ceará	,00	81.100.000,00	81.100.000,00	81.100.000,00	57.538.678,00
INTEGRAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS	40.000.000,00	40.000.000,00	40.000.000,00	40.000.000,00	,00
Implantação da Adutora Pajeú com 528 Km nos Estados de Pernambuco e Paraíba – No Estado de Pernambuco	40.000.000,00	40.000.000,00	40.000.000,00	40.000.000,00	,00
TOTAL ORÇAMENTO 2009	253.288.437,00	465.782.727,00	454.423.323,00	454.423.288,00	195.558.536,00

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), lançado em 2007 pelo governo federal brasileiro engloba um conjunto de ações e políticas planejadas para os quatro anos seguintes, e que tem como objetivo acelerar o crescimento econômico do Brasil através de investimentos em infraestrutura, inclusive de recursos hídricos. Nesse contexto e considerando a

missão institucional do DNOCS, entende-se a sua inclusão no Programa.

Desta forma, observando-se a Tabela 12, que trata das ações contidas no PAC, constata-se o acréscimo de 83,89% no orçamento inicial do DNOCS (Lei nº 11.897/2008).

Quanto à execução financeira, tem-se que 97,56% dos recursos devidos às ações do PAC estão empenhados e 41,98% efetivamente pagos.

2.2.9 CONSIDERAÇÕES FINAIS QUANTO À EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.

Tabela 179: Demonstrativo da Execução da Despesa por Área de Atuação

ÁREA		LOA/2009 - Lei Nº 11.897/2008	LOA + CRÉDITOS	DOTAÇÃO DESCENTRA LIZADA	EMPENHADO ATÉ 31/12/2009	PAGO ATÉ 31/12/2009
FINALIS ICA	IRRIGAÇÃO	7.391.485,00	7.262.737,00	2.582.849,25	2.453.238,68	14.056,03
	INFRAESTRUTURA	9.455.000,00	2.815.000,00	583.767,20	583.767,20	,00
	PISCICULTURA	1.060.000,00	1.060.000,00	610.274,57	609.091,91	58.479,57
	PAC	246.648.437,00	465.782.727,00	454.423.323,00	454.423.288,90	195.558.536,44
	OUTROS	8.746.655,00	13.356.655,00	11.289.052,37	11.011.878,46	1.773.593,75
SUBTOTAL 1		273.301.577,00	490.277.119,00	469.489.266,39	469.081.265,15	197.404.665,79
MEIO	PESSOAL	329.302.450,00	492.402.450,00	487.610.605,99	490.434.408,99	490.432.194,37
	OUTRAS DESPES	57.599.018,00	78.418.210,00	74.510.215,13	63.337.320,26	54.449.380,40
SUBTOTAL 2		386.901.468,00	570.820.660,00	562.120.821,12	553.771.729,25	544.881.574,77
TOTAL		660.203.045,00	1.061.097.779,00	1.031.610.087,51	1.022.852.994,40	742.286.240,56

FINALIS ICA	IRRIGAÇÃO	1,12	,68	,25	,24	,00
	INFRAESTRUTURA	1,43	,27	,06	,06	,00
	PISCICULTURA	,16	,10	,06	,06	,01
	PAC	37,36	43,90	44,05	44,43	26,35
	OUTROS	1,32	1,26	1,09	1,08	,24
SUBTOTAL 1		41,40	46,20	45,51	45,86	26,59
MEIO	PESSOAL	49,88	46,41	47,27	47,95	66,07
	OUTRAS DESPES	8,72	7,39	7,22	6,19	7,34
SUBTOTAL 2		58,60	53,80	54,49	54,14	73,41
TOTAL		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

A decisão sobre a quantidade e a alocação de recursos orçamentários e financeiros, continua sendo um desafio fundamental e complexo para os gestores públicos.

Para executar o orçamento do Departamento, os responsáveis têm que obedecer ao planejamento financeiro dos Ministérios de Integração Nacional e do Planejamento Orçamento e Gestão, através da liberação de limites. Em decorrência, a organização planeja e espera realizar ações em determinado período e não o fazem pela falta dos recursos necessários para obter esses resultados.

Com a atual prática de efetuar liberação de quantidades significativas de recursos apenas ao final do exercício, não há tempo hábil para execução a maioria desses recursos no próprio ano, os mesmos são liquidados automaticamente no SIAFI, mas sua execução efetiva só ocorre em anos seguintes, isso quando não são cancelados, perfazendo, em consequência, um percentual de recursos não realizados (liquidados e/ou pagos).

Com relação à execução orçamentária por área, observa-se, pela Tabela 13, que 46,41% dos recursos disponíveis para o DNOCS (LOA + Créditos) é devido ao pagamento de

pessoal e encargos, notadamente, a aposentadorias e pensões.

Outro percentual considerável de recursos no orçamento do DNOCS diz respeito a ações do Programa de Aceleração do Crescimento (43,90%).

O produto esperado na implementação dessas ações, notadamente de infraestrutura, tem sua apresentação no item 2.3.3.3 deste Relatório.

2.3 EXECUÇÃO FÍSICA

Com relação ao atingimento das metas física e com base em consulta realizada no SIGPLAN constatou-se que, grande parte das ações do exercício de 2009 teve sua execução financeira ao final do ano, motivo pelo qual 96,40% da dotação orçamentária autorizada foi empenhada e apenas 69,92% paga.

Por este dado, supõe-se que a execução física pretendida será efetivamente executada com recursos inscritos em Restos a Pagar.

Apesar desta constatação e, considerando-se das dificuldades mencionadas neste relatório, tais como a falta de renovação da força de trabalho, a escassez de recursos, a forma de liberação de limites orçamentários, dentre outras, o DNOCS tem atuado na busca de eficiência, eficácia e efetividade das ações governamentais sob sua responsabilidade.

Assim, a execução física das ações sob a responsabilidade do DNOCS (discriminada na Tabela 184) apresenta o atingimento de metas previstas.

2.3.1 RECURSOS HUMANOS

Os servidores do DNOCS estão distribuídos na Administração Central, em nove Coordenadorias Estaduais, de acordo com sua área de atuação, e em um escritório de representação em Brasília, conforme a Tabela 14.

Tabela 180: Quadro de servidores por Unidade da Federação

	PI	CE	RN	PB	PE	AL	SE	BA	MG	DF	TOT AIS
Ativos	283	856	119	214	162	30	35	159	32	2	1.892
Aposentados	548	2074	335	647	715	113	175	548	223	0	5.378
Instit. de pensão	775	2602	357	959	1.013	153	225	768	300	0	7.152
TOTAL GERAL	1.606	5.533	811	1.820	1.890	296	435	1.475	555	2	14.422

FONTE: Sistema de Administração de Pessoal - SIAPE 31/12/2009

Quanto à escolaridade, e ainda com dados obtidos no Sistema de Administração de Pessoal, podem-se apresentar os seguintes dados:

Tabela 181: Escolaridade dos servidores + Estagiários

ESCOLARIDADE	EXIGIDA PELO CARGO	REAL
	Nº DE SERVIDORES (não inclui terceirizados e estagiários)	
Ensino fundamental e médio	1.856	1.510
Ensino superior	266	612
TOTAL GERAL	2.122	2.122
Estagiários (excetuando)	230	230
TOTAL REAL SERVIDORES	1.892	1.893

FONTE: Sistema de Administração de Pessoal - SIAPE 31/12/2009

Este quadro reflete a realidade funcional de muitos servidores, visto que, apesar de portadores de nível superior e assumirem funções e atividades de nível acadêmico, figurando em cargos de nível intermediário. São os chamados “desvios de função”. Este fato é agravado pela falta de concurso público, tendo o último destinado especificamente ao DNOCS acontecido há mais de quarenta anos.

Para compor seu atual quadro de colaboradores, o DNOCS admitiu servidores advindos de outros concursos federais realizados pelo Departamento Administrativo do Serviço Público - DASP, além de outros remanejados ou enquadrados pela Constituição Federal de 1988, perfazendo um grande número de servidores com tempo ou prestes a completar o tempo para aposentar-se, conforme Tabela a seguir:

Tabela 182: Composição do quadro de servidores por faixa etária x tempo de serviço x sexo (exceto estagiários e terceirizados)

TEMPO DE SERVIÇO	SEXO	IDADE					TOTAIS
		<35	35 a 40	40 a 50	50 a 60	>60	
<10	MASC	3	3	8	5	6	25
	FEM	4	1	2	0	0	7
10 a 15	MASC	0	0	4	0	0	4
	FEM	0	0	0	0	0	0
16 a 20	MASC	0	0	3	0	0	3
	FEM	0	0	2	0	0	2
21 a 25	MASC	0	0	93	67	9	169
	FEM	0	0	32	24	3	59
26 a 28	MASC	0	0	117	327	86	530
	FEM	0	0	46	116	14	176
29 a 30	MASC	0	0	100	351	141	592
	FEM	0	0	35	130	25	190

31 a 33	MASC	0	0	1	13	16	30
	FEM	0	0	0	22	6	28
34	MASC	0	0	0	1	2	3
	FEM	0	0	0	2	1	3
35	MASC	0	0	0	1	8	9
	FEM	0	0	0	2	2	4
>35	MASC	0	0	0	1	50	51
	FEM	0	0	0	0	7	7
TOTAL GERAL		7	4	443	1.062	376	1.892

FONTE: Sistema de Administração de Pessoal - SIAPE 31/12/2009

A Tabela 15 apresenta a atual força de trabalho do Departamento. Por ela se observa a necessidade urgente de renovação do quadro de servidores, visto que, em relação a faixa etária, 99,42% tem mais de 40 anos, 75,96% mais de 50 anos e 19,86% mais de 60anos.

Quanto ao tempo de serviço, 97,68% já tem implantados mais de 20 anos, 85,63%, mais de 25 anos e 48,34%, mais de 28 anos, donde se conclui que em poucos anos esta força de trabalho estará, em sua totalidade, apta a aposentar-se. Em relação ao mesmo assunto, há que se considerar, também a evolução numérica anual do quadro de pessoal, conforme Tabela 16.

Tabela 183: Evolução do quadro de servidores / ano

SITUAÇÃO DO SERVIDOR	2005	2006	2007	2008	2009
Ativo permanente	1.945	1.898	1.878	1.842	1.795
Requisitado	3	2	2	3	2
Nomeado cargo comissionado	17	14	14	16	17
Cedido	53	57	50	51	44
Excedente a lotação	0	0	0	1	1
Requisitado de outros órgãos	2	5	2	2	2
Exercício descentralizado de carreira	24	21	23	29	30
Exercício provisório	0	1	1	1	1
Estagiário	0	0	0	198	230
SUBTOTAL SERVIDORES ATIVOS	2.044	1.998	1.970	2.143	2.122
Aposentados	6.367	6.112	5.867	5.608	5.378
Instituidores de pensão	7.016	7.073	7.050	7.117	7.152
TOTAL GERAL	15.427	15.183	14.887	14.868	14.652

FONTE: Sistema de Administração de Pessoal - SIAPE 31/12/2009

2.3.2 INDICADORES DE DESEMPENHO

A implementação de indicadores para avaliação do desempenho no DNOCS representa um dos principais desafios no âmbito da gestão, apesar da consciência da necessidade destes elementos e de reiteradas recomendações relativas ao assunto.

Vários problemas relativos a esta questão são identificados pelo próprio

departamento ou por órgãos externos.

Dentre estes problemas destacam-se:

- Em termos gerais, o DNOCS ainda não dispõe de um conjunto de indicadores que traduza em medidas tangíveis a sua missão, como um todo e das suas Unidades, em particular. Isto prejudica a avaliação do desempenho global e a análise crítica periódica;
- Os indicadores utilizados, notadamente os indicadores propostos no SIGPLAN para acompanhar a implementação dos planos de ação permitem, apenas, estabelecer a percentagem de cumprimento das metas físicas estabelecidas em relação a metas financeiras, sem equilíbrio entre indicadores externos, voltados para o Governo e a sociedade e indicadores internos de desempenho de processos críticos;
- Estes indicadores utilizados não são adequados para estabelecer um ciclo de controle dos planos de ação, desde as etapas de sua formulação, execução e avaliação, não permitindo estabelecer um ciclo de melhoria das práticas pertinentes.

Dentre os principais obstáculos para enfrentar estes problemas e implementar um sistema efetivo de monitoramento, avaliação e controle encontram-se:

- Dificuldades para a definição de critérios e parâmetros de avaliação que dêem conta da complexidade das ações do DNOCS;
- Necessidade de integração das diferentes áreas do DNOCS para compor um olhar global sobre o desempenho;
- Necessidade de alto nível de envolvimento institucional para tornar a avaliação válida (risco de avaliações externas não internalizadas);
- Superar a lógica da prestação de contas com base exclusiva na “produtividade”;
- Questão das orientações legais, visto que a implementação de indicadores, inclusive para o cumprimento do Art. 2º da Lei Nº 11.784/2008, que institui a Gratificação de Desempenho do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo – GDPGPE, a ser concedida aos servidores conforme pontos atribuídos através de indicadores de desempenho individual (20%) e institucional (80%), necessita de sistematização e orientações pelos órgãos da administração direta (Ministérios), tendo em vista a necessidade da utilização de método e linguagem unificados, de forma a alinhar os procedimentos no serviço público, garantindo a compreensão dos indicadores, facilitando a mensuração de resultados, permitindo o acompanhamento e os ajustes das estratégias de ação.

2.3.3 PRINCIPAIS REALIZAÇÕES NO ANO DE 2009

Destacam-se como principais realizações no ano de 2009:

2.3.3.1 FESTIVIDADES / HOMENAGENS DNOCS 100

Diversos eventos aconteceram em comemoração aos 100 anos de atividades do DNOCS, cuja data comemorativa é 21 de outubro de 2009, entre os quais, se destacam:

Exibição através da TV Diário do programa semanal “Conhecer”, que tem como objetivo divulgar as ações do Departamento ao longo de sua existência. O programa teve início

em julho de 2008 e se estenderá até abril de 2010.

Comemoração dos 50 anos de construção do açude público Gargalheira, no município de Acari-RN, com audiência pública realizada pela Assembléia Legislativa daquele Estado – 30.04.2009.

Realização de Audiências Públicas pelas Assembléias Legislativas nas seguintes localidades:

- Campina Grande (PB) – 19.06.2009
- Fortaleza (CE) – 21.09.2009
- São Luiz (MA) – 22.09.2009
- Teresina (PI) – 29.09.2009
- João Pessoa (PB) – 02.10.2009
- Brasília (DF) Senado Federal – 28.10.2009
- Brasília (DF) Câmara Federal – 09.11.2009
- Belo Horizonte (MG) – 19.11.2009
- Recife (PE) – 17.12.2009
- Sessão Solene na Assembléia Legislativa do Ceará – 20.10.2009
- Sessão Solene comemorativa aos 100 anos no Banco do Nordeste, em Fortaleza (CE)
- e abertura da Feira dos Perímetros Irrigados no pátio de estacionamento da sede do DNOCS em 21.10.2009

Em comemoração aos 100 anos do DNOCS foram e estão sendo editadas, em convênio com o Banco do Nordeste e o CETREDE, as seguintes publicações:

- Revista Conviver Edição Especial
- Revista das Conferências
- Livros: O DNOCS no Coração Nordestino – Edson de Souza Aguiar
 - Tradição Camponesa – Ana Maria Afonso Braga
 - O Centenário do DNOCS e a Convivência com a Seca – Evandro Bezerra
 - Biocenose Melhorada – José Jarbas Studart Gurgel
 - Capacidade de Suporte em Ecossistemas Aquáticos – Antonio Marcos
 - Arte e Cultura do Sertão – Benedito Varconcelos Mendes
 - A Universidade das Caatingas – Melquíades Pinto Paiva
- Atlas: Da Aquicultura e Piscicultura
 - Da Agricultura Irrigada
 - Das Barragens Construídas pelo DNOCS
- Digitação dos Boletins Técnicos – Francisco Dantas Pinheiro
- Restauro da Coleção Flora Brasiliensis – Laboratório do IPHAN

2.3.3.2 PUBLICAÇÕES

Em comemoração ao centenário do DNOCS, no ano de 2009, registrou-se a publicações de livros, revistas e ensaios fotográficos, atlas de perímetros e da aquicultura, restauração da coleção “flora brasiliensis” de inaugurações de obras e unidades produtivas, além

de eventos artísticos e culturais. Dentre elas:

- Edição especial da Revista CONVIVER em comemoração ao centenário do DNOCS (Nº 6) - mais uma edição da revista mantendo a sua linha editorial de incentivar nos meios técnicos e acadêmicos a discussão sobre as questões da nossa região, tanto de natureza técnica e científica como de natureza histórica e cultural;
- O DNOCS no Coração Nordestino, de autoria de Edson de Souza Aguiar - um livro de relatos de toda uma vida dedicada à nossa Instituição prestando serviços nas mais diversas áreas vindo a encerrar a sua carreira como Procurador.
- Tradição Camponesa: experiências e memórias dos colonos do perímetro irrigado de Morada Nova-CE, da servidora Ana Maria Afonso Braga - Nesse trabalho, a autora, inverte a lógica tradicional da análise das políticas públicas colocando os irrigantes pioneiros na condição de observador da ação do Estado e comentando os seus resultados;
- O Centenário DNOCS e a Convivência com a Seca, de Evandro Bezerra – que retrata a importância da atuação do DNOCS no semiárido, suas realizações e seu acervo. Este é o segundo livro do autor editado pela série Conviver;
- Biocenose Melhorada: A História dos Transplantes e da Transferência de Tecnologia de Cultivo de Espécies Geradas, de autoria de José Jarbas Studart Gurgel - o autor destaca a política do DNOCS ao longo dos seus 100 anos objetivando a transformação do semi-árido do Nordeste dando ênfase ao transplante de espécies animais e vegetais provenientes de outros pontos do território brasileiro ou mesmo do exterior;
- Capacidade de Suporte em Ecossistemas Aquáticos, de Antonio Marcos Nascimento - responsável pelo setor de aquicultura e pesca do DNOCS no Estado do Rio Grande do Norte, o autor, registra neste livro o seu trabalho ao longo de cinco anos de pesquisas com vistas à criação do Parque Aquícola da Barragem do Açú/RN;
- Arte e Cultura do Sertão, de Benedito Vasconcelos Mendes. O professor Benedito, após publicar vários livros e artigos sobre desenvolvimento e sustentabilidade das unidades produtivas do semiárido, envereda pelos caminhos da produção artística e cultural do sertão. Livro lançado em Mossoró na programação dos 100 anos;
- Tilápias, Biologia e Cultivo: Evolução, situação atual e perspectivas da tilapicultura no Nordeste Brasileiro, de José Wiliam Bezerra e Silva. Embora editado pela UFC, o autor é servidor aposentado do DNOCS. O livro aborda, em relação às tilápias: origem e introdução de espécies e linhagens no Brasil e contém informações que possibilitam, dentre outros aspectos, a divulgação dos procedimentos e técnicas adotadas no cultivo de tilápias, de modo que possam servir de orientação para pessoas envolvidas na tilapicultura (estudantes, professores, criadores, extensionistas e outras);

Publicações em andamento:

- Virtualidades e Potencialidades dos Peixes na Pesca, Piscicultura e Ornamentação, do servidor Airton Rebouças. Especialista em aquicultura, o autor descreve as principais espécies de pescado de águas marinhas e continentais, além de peixes ornamentais e de cultivo comercial de peixes de água doce, bem como métodos de preservação de espécies. Aborda também a

metodologia de instalação de parques aquícolas;

- Coletânea das Contribuições Hidrológicas do engenheiro Francisco Gonçalves de Aguiar ao Semiárido Nordestino, organizado pela servidora Vanda Tereza Costa Malveira, com a colaboração da, também servidora Virgínia Leite Menezes Costa. Trata-se de trabalhos publicados no Boletim Técnico da então IFOCS (1937) que contribuíram para a compreensão do fenômeno das secas, as causas de suas ocorrência, o caráter da sua irregularidade, as possibilidades de acumulação e regularização dos deflúvios, estudos que viriam a possibilitar a dedução de uma fórmula racional para o cálculo da descarga máxima dos rios conhecida por todos nós como a “fórmula do Aguiar”, amplamente utilizada no dimensionamento da capacidade dos reservatórios.
- Atlas da Agricultura Irrigada e Atlas da Aquicultura e Piscicultura – ambos em elaboração por Equipe da Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção;
- Atlas das Barragens em elaboração por Equipe da Diretoria de Infraestrutura Hídrica;
- Digitalização dos Boletins Técnicos do DNOCS, com Organização por temas a cargo de Francisco Dantas Pinheiro da Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção;
- Restauro da Coleção Flora Brasiliensis, pelo Laboratório do IPHAN – 4ª SR/Ce do IPHAN. Prazo de execução – 11 meses

2.3.3.3 PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC

Nos últimos anos o orçamento do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS, aumentou sobremaneira nas funções Gestão Ambiental e Agricultura, notadamente nas subfunções Recursos Hídricos e Extensão Rural em virtude de sua atuação em ações pertencentes ao Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, através da implantação de doze importantes empreendimentos no semi-árido, entre obras de infra-estrutura hídrica e de desenvolvimento da agricultura irrigada, com investimentos significativos, da ordem de R\$ 1.287.250.000,00, para serem aplicados até 2010, e, no caso de Santa Cruz do Apodi e Araras Norte, até 2011.

Desta forma, as principais ações desenvolvidas pelo DNOCS no exercício de 2009 foram:

Perímetro de Irrigação Baixo Acaraú

Localizada no trecho final da bacia do Rio Acaraú, na região noroeste do Estado do Ceará, a 2ª Etapa do Projeto de Irrigação Baixo Acaraú encontra-se assente em terras dos municípios de Marco, Bela Cruz e Acaraú, posicionando-se sobre os tabuleiros da margem direita do rio Acaraú, nas imediações da cidade de Marco, distando este núcleo urbano cerca de 3,0km da área da 1ª Etapa do Projeto Baixo Acaraú, que já se encontra atualmente em operação.

O Projeto, com investimento previsto em R\$ 136,94 milhões, prevê uma área irrigável de 4.321 hectares que beneficiará uma população estimada em 60.000 pessoas.

Até outubro de 2009 foram executados os seguintes serviços: 74,14% do canteiro de obras, 30,73% da rede viária, toda a mobilização e projeto elétrico, 90,62% da Estação Bombeamento Principal, 85,69% do Canal Principal, 70,42% do Sistema Regulação e Controle, 34,54% do Canal CS4, 49,75 das Adutoras, 4,63% da Rede de Drenagem, 32,93% da

Desapropriação.

As obras estão sendo executadas de acordo com o planejamento aprovado pelo DNOCS, com 42,87% do total financeiro do empreendimento executado, constando de canais, estradas, drenagem, obras de arte (vertedouros, reservatório, e tomadas d'água), adutoras de distribuição d'água para os lotes agrícolas. Obra em andamento, com previsão de conclusão em julho de 2010 a 1ª Fase da 2ª etapa.

Perímetro de Irrigação Tabuleiro de Russas

O Projeto de Irrigação Tabuleiro de Russas localiza-se entre os municípios de Russas, Limoeiro do Norte e Morada Nova, na região nordeste do Estado do Ceará, no trecho denominado Baixo Jaguaribe.

As obras da 2ª etapa do Projeto Tabuleiros de Russas consistem basicamente: na execução de uma estação de bombeamento secundária e correspondente subestação; na execução de canais e suas obras-de-arte, bem como tubulações de baixa pressão do sistema de distribuição para cerca de 3.600ha; no sistema de irrigação “*on farm*” por microaspersão e gotejamento, inclusive unidades de bombeamento dos lotes; na implantação de estradas de acesso e de operação e manutenção relativos à área a ser implementada; bem como das redes de drenagem, do suprimento elétrico e do núcleo administrativo e de serviços.

O empreendimento deverá beneficiar 50.000 pessoas.

Realizado até 2009, 77,35% dos Serviços preliminares, 24,71% da Estação Bombeamento Secundária e Subestação, 83,83% da Rede Distribuição, 21,82% da Rede Drenagem, 15,51% do Suprimento Elétrico, 25,43% do Núcleo Habitacional IV – Urbanização, 4,10% do Depósito Grãos e Frutos, 6,02% da Desapropriação.

Previsão de conclusão – junho/2010 a 1ª fase da 2ª etapa.

Perímetro de Irrigação Platôs de Guadalupe

As Áreas Norte e Sul (2ª Etapa), com 10.500 ha, do Projeto de Irrigação Platôs de Guadalupe assentam-se em terras do Município de Guadalupe, na região centro-oeste do Estado do Piauí. O empreendimento encontra-se posicionado na margem direita da Barragem de Boa Esperança, nas imediações da cidade de Guadalupe, distando este núcleo urbano cerca de 2,0 km da 1ª Etapa do projeto, que já se encontra em operação.

Obras de infra-estrutura hídrica de uso comum: estações de bombeamento, rede elétrica, viária, drenagem e rede de adução e de distribuição de água. Localizada no Município de Nova Guadalupe, próximo à cidade de mesmo nome, no Estado do Piauí, às margens do reservatório de Boa Esperança, no rio Parnaíba, beneficiaram cerca de 150.000 pessoas.

Executados 33,38% do total financeiro do empreendimento.

Projeto de Irrigação Tabuleiros Litorâneos

O Perímetro Irrigado Tabuleiros do Piauí está localizado nos municípios de Parnaíba e Buriti dos Lopes, na região norte do estado do Piauí.

A área total irrigada do Projeto é de 8.565ha, sendo 2.580ha correspondente à 1ª Etapa, já implantada e inaugurada em 2006. A 2ª Etapa possui 5.985ha. Dividida em lotes 26 lotes empresariais, 19 lotes destinados à exploração por Engenheiros Agrônomos, 74 lotes destinados à exploração por Técnicos Agrícolas, 311 lotes destinados à colonização, 150ha (parte de fazenda Monte Alegre) abastecida diretamente do canal CS-2 e 250ha, pertencente à EMBRAPA, a ser abastecida pelo canal CT-2.4.

O aproveitamento da área visa promover o desenvolvimento agrícola integrado, onde os recursos hídricos, em conjunto com os fatores de produção, permitam o progresso social e o digno uso da terra em favor do homem.

Incluindo a 2ª Etapa o projeto deverá gerar 6.000 empregos diretos e 12.000 empregos indiretos, beneficiando cerca de 75.000 habitantes.

A execução financeira em 2009 foi de 41,08%.

Projeto de Irrigação Santa Cruz Apodi

A 1ª Etapa do Projeto de Irrigação Santa Cruz do Apodi, abrange uma área aproximada de 3.000ha da área total do projeto de 9.236ha, localizada na Chapada do Apodi, na margem esquerda do rio de mesmo nome. Está quase que totalmente inserida no município de Apodi com uma pequena parte no município de Felipe Guerra, localizados na mesorregião Oeste Potiguar.

A área fica equidistante 350 km tanto de Natal como de Fortaleza. As cidades circunvizinhas da área são: Apodi, Felipe Guerra, Dix Sept Rosado e Caraúbas. O pólo regional é a cidade de Mossoró, distante cerca de 80 km da área.

A melhoria da qualidade de vida do homem é o principal objetivo a ser alcançado com a implantação e implementação do Projeto de Irrigação Santa Cruz do Apodi, viabilizado com a construção da barragem de Santa Cruz garantindo o fornecimento de água para a primeira etapa de implantação do empreendimento.

Projeto De Irrigação Araras Norte

O Perímetro Irrigado Araras Norte situa-se nos municípios de Varjota e Reriutaba, na região norte do estado do Ceará e objetiva o aproveitamento agrícola com irrigação, por microaspersão e gotejamento, para culturas diversas, principalmente fruteiras envolvendo uma área de cerca de 1.618,56ha (SAU) do Araras Norte (2ª Etapa), no Estado do Ceará, a serem somadas aos 1.606,50ha implantados na 1ª etapa.

As finalidades do aproveitamento da área do Araras Norte são de promover um desenvolvimento agrícola integrado, onde os recursos hídricos, em conjunto com os fatores de produção, permitam o progresso social e o digno uso da terra em favor do homem.

Barragem Piaus

A barragem de Piaus foi implantada no rio Marçal, no local denominado Piaus, próximo à desembocadura do afluente riacho dos Porcos, distante cerca de 10km ao Norte da cidade de São Julião, situada na região sudeste do Estado do Piauí e dista cerca de 390km para Teresina.

Sua finalidade preponderante é o abastecimento para consumo humano das comunidades localizadas nas proximidades do barramento, assim como o controle de cheias que inundam a zona urbana de Picos, além de piscicultura, irrigação, lazer e perenização do rio Marçal, a jusante do barramento.

Trata-se de uma barragem de terra homogênea com volume de acumulação de 104,5 milhões de m³.

Seis municípios serão beneficiados – Pio IX, São Julião, Fronteiras, Vila Nova do Piauí, Campo Grande do Piauí, Campos Sales e Picos, além dos povoados Barra do Olho D'Água, Piranhas, Pedra, Caldeirãozinho, Canto do Hipólito, Mandacaru e Santa Cruz, totalizando cerca de 65.000 pessoas beneficiadas.

A obra encontra-se concluída, faltando apenas para sua completa operacionalização a instrumentação da barragem.

Barragem Figueiredo

O Reservatório será formado pelo barramento do Rio Figueiredo na localidade de Cajazeiras, a 12,3km da cidade de Alto Santo, no Estado do Ceará. A Bacia Hidráulica abrange uma pequena porção do território do município de Alto Santo e terá sua maior parte cobrindo terras dos municípios de Iracema e Potiretama.

Trata-se de uma barragem de terra homogênea com volume de acumulação de 520 milhões de m³.

A barragem supramencionada tem por finalidade garantir o abastecimento d'água humano e dessedentação animal nas cidades de Alto Santo, Iracema, Potiretama, Pereiro e Ererê e da população ribeirinha de jusante, atender à demanda hídrica da industrial dos referidos municípios, promover o desenvolvimento da irrigação intensiva na Chapada do Atanásio, amortecer as cheias que atingem o Baixo Jaguaribe e favorecer o desenvolvimento da pesca e de atividades recreativas e de lazer no lago a ser formado. Deverá beneficiar cerca de 32.000 pessoas. O empreendimento se encontra com 41,17% de execução física realizada.

Barragem Taquara

O barramento localiza-se no alto curso do Rio Jaibaras afluente pela margem esquerda do Rio Acaraú, a cerca de 1,5km do distrito de Arariús, município de Cariré, região norte do Estado do Ceará.

Trata-se de barragem de terra homogênea com 31m de altura e volume de acumulação de 274.000.000 m³, com a finalidade de garantir a perenização do Rio Jaibaras no trecho compreendido entre o reservatório a ser formado e o açude de Aires de Souza, o que beneficiará a população da área e proporcionará o desenvolvimento da agricultura e de projetos de piscicultura.

Este empreendimento beneficiará cerca de 26.000 pessoas das cidades localizadas às margens do rio Jaibaras, a jusante da barragem taquara, quais sejam: Mucambo, Graça, Pacujá, Distrito de Rafael Arruda (Sobral) e o povoado de Cacimbas, cujo abastecimento de água, atualmente feito a partir de mananciais subterrâneos ou de superfície de baixas capacidade e qualidade, agrava-se no período das secas, com prejuízos na qualidade de vida das populações.

A ação encontra-se com 70,4% de execução física realizada.

Adutora Acauã

A captação é realizada na Barragem de Acauã, com capacidade de reservação de 250.000.000m³, situada na Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba, cujo objetivo é o abastecimento de Água de diversos municípios no Estado da Paraíba, beneficiando uma população de cerca de 600.000 habitantes. A adutora possui extensão de 130km, e é composta de 2 troncos : Tronco Oeste e Tronco Leste. Esta obra que teve seu início em dezembro/2001, tem sua conclusão prevista para abril de 2010.

Adutora do Oeste

A Adutora do Oeste tem sua captação no rio São Francisco, no município de Orocó – Pe, percorre mais trinta e seis municípios, no estado de Pernambuco, e seis no estado do Piauí, até a cidade de Jaicós.

A extensão total do Sistema Adutor é de 724km. Serão construídos com recursos do PAC, 250 km (16,1 trecho I, 12,6 trecho II, 187km no trecho III, 13,7 trecho IV, 15 km no trecho V e 5 km no trecho VI). Beneficiará cerca de 274.000 pessoas.

As principais cidades atendidas são: Parnamirim, Ouricuri, Trindade, Araripina, Ipubi, Bodocó, Timorante, Exu, Moreilândia e Granito.

A obra iniciou-se no início da década de 90 e por conta da descontinuidade na alocação de recursos orçamentários. A obra é executada através de convênios firmados com o Governo do Estado de Pernambuco e deverá se estender até dezembro de 2010.

Adutora Pajeú

O Sistema Adutor do Pajeú abastecerá as populações de uma extensa área do sertão pernambucano, na região do vale do rio Pajeú. A fonte de água será o reservatório de Itaparica, no rio São Francisco, próximo a cidade de Itacuruba.

O sistema será constituído de aproximadamente 595,0km de adutoras com diâmetro variando de 100mm a 700mm, três obras de captação, 20 estações elevatórias e obras especiais, abastecerá 32 localidades, beneficiando cerca de 400.000 pessoas, sendo: em Pernambuco: 22

sedes municipais: Floresta, Betânia, Carnaubeira da Penha, Serra Talhada, Calumbi, Triunfo, Santa Cruz da Baixa Verde, Flores, Carnaíba, Quixaba, Afogados da Ingazeira, Igaraci, Ingazeira, Solidão, Tabira, Tuparetama, Santa Terezinha, São José do Egito, Itapetim e Brejinho; três distritos, Canaã (Triunfo), Tupanaci (Mirandiba) e Riacho do Meio (São José do Egito) e um povoado, Nazaré do Pico (Floresta) - para tais localidades a população beneficiada será da ordem de 342.000 habitantes; na Paraíba: oito sedes municipais: Princesa Isabel, Imaculada, Desterro, Livramento, São José dos Cordeiros, Taperoá, Cacimbas e Teixeira, com população beneficiada no estado em torno de 61.150 habitantes.

Serão construídos com recursos do PAC aproximadamente 197km, desde a captação em Floresta até Afogados da Ingazeira. O prazo previsto para conclusão da obra, 1ª e 2ª etapas, é outubro de 2010.

2.3.3.4 CONCURSO PÚBLICO

Para substituição dos trabalhadores terceirizados que executam atividades não previstas na legislação vigente, o Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão autorizou, através da Portaria nº 73, de 08 de abril de 2009, publicação DOU de 09/04/2009, Seção 1, fls 108 a realização de concurso público e o provimento de oitenta e dois cargos do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo - PGPE, do Quadro de Pessoal do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS.

O quadro de vagas do referido concurso, realizado pela Fundação Carlos Chagas no dia 07 de fevereiro de 2010, contou com 82 vagas permanentes, assim distribuídas: 05 para economista, 06 para engenheiro civil, 05 para contador, 30 para administrador e 36 para agente administrativo e teve 22.358 pessoas inscritas.

Conscientes da necessidade de renovação do quadro de pessoal diante da faixa etária média e do tempo de serviço dos atuais servidores, considera-se que este concurso não é suficiente para impulsionar o desenvolvimento organizacional e promover a eficácia e eficiência do Departamento.

2.3.3.5 CAPACITAÇÃO

Levando-se em conta que a busca pela melhoria da qualidade dos serviços passa, necessariamente, pela qualidade dos recursos humanos e que o conhecimento é hoje o principal diferencial entre as organizações, com retorno crescente em termos de qualidade, criatividade e eficiência, o DNOCS estruturou, no ano de 2009, o Núcleo de Capacitação.

No entanto, as ações de capacitação no exercício foram executadas em atendimento a demandas apresentadas pelo servidores e de acordo com as necessidades dos setores.

A perspectiva é que o Núcleo de Capacitação seja implantado, tanto no que diz respeito a estrutura física como humana, com servidores qualificados na área e que possam elaborar projetos de capacitação pautado nas necessidades de treinamento apresentadas, seja através de parcerias com as escolas do governo ou com outras instituições através de contratos firmados com entidades que possam ministrar curso nas áreas solicitadas.

Outra perspectiva é que seja incentivada a formação de multiplicadores internos, que através do programa “Aprenda e Repasse”, possam atuar com facilitadores, utilizando o espaço do Núcleo de Capacitação também para estas ações.

2.3.3.6 PROPOSTA DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL – REESTRUTURAÇÃO

O DNOCS atua, principalmente, através de ações focadas na busca da convivência do

homem com a região semiárida.

- Neste contexto, o DNOCS tem atuado no equacionamento de três pressupostos básicos para as soluções hídricas no semi-árido:
- O aumento quantitativo das obras hidráulicas, através da construção de novas obras de acumulação, a implantação de adutoras, a integração de bacias hidrográficas, a perfuração e instalação de poços tubulares profundos;
- A melhoria da oferta de água pelas obras hidráulicas já existentes, através de práticas de gerenciamento competentes e de ações de pesquisas e desenvolvimento de tecnologias que aperfeiçoem a utilização dos estoques existentes, através de processos de redução de perdas por infiltração e evaporação, dessalinização, reúso, etc;

A democratização do acesso à água pela população do semi-árido por meio da participação na sua gestão.

No entanto, a implementação dessas ações de forma planejada requer a instrumentalização da Instituição em bases modernas, eficientes e eficazes envolvendo tanto a modernização da gestão, como o estabelecimento de condições de trabalho adequadas associadas à recomposição da sua força de trabalho, seja pela aquisição de novos quadros ou pela qualificação e requalificação dos atuais servidores.

A reformulação estrutural do DNOCS é indispensável para a ampliação da oferta de recursos hídricos, a promoção de segurança alimentar com o crescimento da produção de alimentos na região do semi-árido, bem como a oportunidade de ocupação e renda, fixando o homem no campo e melhorando as condições de habitabilidade do homem no espaço urbano.

Regimentalmente, é competência da Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão Estratégica - CGPE o planejamento, coordenação e supervisão das atividades relacionadas com os Sistemas Federais de Planejamento e de Orçamento, de Administração dos Recursos de Informação e Comunicação, de Arquivos e Documentação, além das atividades de organização e modernização administrativa.

Cabe, então, à CGPE, colaborar com a política de gestão administrativa do Departamento com vistas ao desenvolvimento, fortalecimento e modernização institucional.

No sentido de adequar a estrutura do DNOCS a novos modelos organizacionais, de forma a dar mais agilidade e força ao órgão através da gestão estratégica e do estabelecimento de metas e objetivos para o Departamento, foi elaborada proposta de alteração do marco regulatório da autarquia concebendo uma nova arquitetura institucional, de forma a contemplar, dentre outras áreas, as políticas de desenvolvimento regional. Minuta de texto e Exposição de Motivos foram aprovados pela Coordenação-Geral de Planejamento e Melhoria da Gestão do Ministério da Integração Nacional para encaminhamento à Casa Civil.

A proposta encaminhada objetiva, ainda, consolidar em um único dispositivo legal a legislação existente, particularmente as Leis nº 4.229/1961 e nº 10.204/2001, adequando a instituição à nova realidade, principalmente no que diz respeito às diretrizes dos novos Programas e Políticas Públicas voltadas para a superação das desigualdades regionais e o enfrentamento dos problemas decorrentes das mudanças climáticas.

2.3.3.7 ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO

De acordo com dados das Nações Unidas, o processo de desertificação vem colocando fora de produção aproximadamente 60.000 km de terras férteis / ano. E as perdas econômicas anuais chegam a US\$ 4 bilhões / ano, com um custo de recuperação de US\$ 10 bilhões / ano, em todo o mundo.

As principais causas da desertificação são: manejo inadequado na agropecuária, o sobre-

pastoreio, a salinização de solos por irrigação, e o esgotamento do solo e dos recursos hídricos por procedimentos intensivos e não adaptados às condições ambientais.

No Brasil, as áreas susceptíveis à desertificação (zonas áridas, semi-áridas e sub-úmidas secas) encontram-se na sua porção semiárida e ocupam cerca de 900,000 km². Estudos indicam que as áreas mais gravemente afetadas pela desertificação abrangem cerca de 181.000 km, em diferentes Estados e as perdas econômicas podem chegar a US\$ 100 milhões / ano.

Em vista do quadro exposto, o DNOCS, dando continuidade aos estudos de ZEE da região semiárida, decidiu firmar convênio com a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME, para elaboração do Zoneamento Ecológico Econômico dos núcleos de Irauçuba e Inhamuns, no Estado do Ceará, composto por nove municípios (Independência, Tauá, Arneiroz, Irauçuba, Miraíma, Canindé, Santa Quitéria, Itapajé e Sobral). O estudo tem seu cronograma para 12 meses, com valores na ordem de R\$ 660.000,00.

2.3.3.8 PREPARAÇÃO PARA ICID

No período de 16 a 20/08/2010 ocorrerá em Fortaleza-CE a ICID +18, Conferência Internacional sobre clima e sustentabilidade nas regiões semi-áridas. A ICID 2010 irá gerar, publicar e apresentar recomendações para orientar análises e formulação de políticas públicas de caráter global, regional, nacional e local na tentativa de reduzir a vulnerabilidade e melhorar a vida de pessoas que vivem em terras áridas do planeta. O encontro será organizado em quatro áreas temáticas:

1) Informações Climáticas:

- Informações sobre variabilidade e mudanças climáticas e questões ambientais locais e regionais - previsão e cenários.

2) Clima e Desenvolvimento Sustentável

- Segurança humana, redução de vulnerabilidade, bem-estar e desenvolvimento – modelagem, quantificação e ações em vulnerabilidade, impactos e adaptação.

3) Governança e Desenvolvimento Sustentável

- Representação, direitos, equidade e justiça em face da variabilidade e das mudanças climáticas – monitoramento e melhoria dos padrões de governança em terras áridas e semiáridas.

4) Processos de Políticas Públicas e Instituições

- Processos de políticas públicas – formulação, implantação, monitoramento e desempenho de políticas públicas voltadas à adaptação e desenvolvimento sustentável. Lições e experiências.

O DNOCS compõe a equipe de organização do evento e está planejando sua participação, com stand, visitas técnicas, trabalhos científicos e painel sobre o centenário da mais antiga instituição a implementar ações de combate à seca no Brasil.

2.3.3.9 FORMAÇÃO DE COMISSÕES GESTORAS DE RESERVATÓRIOS DO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO

Através da ação Monitoramento Hidroambiental nos Reservatórios do DNOCS-Na Região Nordeste, o DNOCS tem, desde 2003 implantado o Programa de Gestão Participativa dos Recursos Hídricos com o objetivo de apoiar a estruturação e o funcionamento de organismos colegiados compostos por representantes de usuários de água, sociedade civil e dos poderes públicos visando garantir a gestão participativa dos recursos hídricos nos reservatórios administrados pelo DNOCS.

Em 2009 foram realizadas as seguintes ações:

- Capacitação Técnica em Legislação Ambiental e de Recursos Hídricos, para 47 técnicos das CEST/PE, CEST/AL, CEST/SE e CEST/BA;
- Apoio técnico e logístico a todas as 79 Comissões Gestoras de Açudes Públicos, implantadas pelo DNOCS nos seus reservatórios;
- Formação e Instituição de mais 12 novas Comissões Gestoras (06 C.G em PE, 04 no CE e 02 no PI);
- Mapeamento e delimitação da Área de Preservação Permanente dos Açudes Engenheiro Ávidos e Coremas no Estado da Paraíba;
- Batimetria do Açude;
- Campanha de Educação Ambiental nas Escolas do Ensino Fundamental dos principais municípios do Ceará.

2.3.3.10 PISCICULTURA

As principais funções do DNOCS na área de piscicultura são a manutenção e a preservação da biodiversidade de organismos aquáticos, a produção de alevinos das mais diversas espécies para apoiar a primeira função e também para dar suporte às pisciculturas comerciais, a geração e adaptação de tecnologias e a difusão dos resultados entre a comunidade dos produtores.

Os resultados obtidos até agora demonstram uma grande eficácia dos trabalhos desenvolvidos, haja vista o fato de não se computar qualquer espécie de peixe nativo que tenha sido extinta, a preservação da piscosidade dos reservatórios públicos federais e a transformação da região numa das maiores produtoras de peixes em cativeiro do Brasil.

Entretanto, os recursos que o DNOCS dispõe para cumprir esta importante missão (as Estações de Piscicultura e os Centros de Pesquisa), correspondem a 0,45% dos recursos devidos ao Departamento, e é responsável por todas as Estações e Centros e Pesquisa em Aquicultura do DNOCS

A produção de alevinos no 2009 foi de 44.212.080 alevinos produzidos nas seguintes Estações e Centros: Centro de Pesquisas em Aquicultura (CE) - 2.448.550 alevinos; Centro de Pesquisas em Carcinicultura (CE) - 190.000 pós-larvas; Estação de Piscicultura Ruy Simões de Menezes (CE)- 10.396.000 alevinos; Estação de Piscicultura Osmar Fontenele (CE)- 4.580.060 alevinos; Estação de Piscicultura Pedro de Azevedo (CE) - 9.304.650 alevinos; Estação de Piscicultura Valdemar Carneiro de França (CE) - 3.426.500 alevinos; Estação de Piscicultura Ademar Braga (PI) - 2.924.400 alevinos; Estação de Piscicultura Estevão de Oliveira (RN) - 7.427.120 alevinos; Estação de Piscicultura Oceano Atlântico Linhares (BA)- 3.696.800 alevinos enquanto na Estação de Piscicultura de Ibimirim (PE), Estação de Piscicultura Joaquim Firmino Filho (PB) e Estação de Piscicultura de Tauá (CE) não houve produção. As Estações de Piscicultura Gracho Cardoso (SE) e Jaramataia (AL) ainda não foram inauguradas

A produção de pescado no ano de 2009 em açudes público do DNOCS foi de 18.300,7 toneladas (Piauí : 26 açudes - 2.096,3 toneladas; Ceará: 64 açudes - 9.289,45 toneladas; Rio Grande do Norte: 36 açudes - 3.428,2 toneladas; Paraíba: 40 açudes - 2.021,7 toneladas e Bahia: 17 açudes - 1.465,1 toneladas)

2.3.3.11 15ª CONFERÊNCIA DAS PARTES DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS (COP – 15)

O Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), participou da 15ª Conferência das Partes (COP-15), realizada pela Convenção das Nações Unidas sobre Mudança do

Clima (UNFCCC), em Copenhague (Dinamarca) nos dias 7 a 18 de dezembro de 2009.

O evento, que teve o propósito de discutir a posição dos países em relação aos principais assuntos que envolvem o aquecimento global, reuniu líderes de todo o mundo no propósito de definir o comportamento dos países para a diminuição do aquecimento global.

Dos diversos problemas apontados pelos especialistas, alguns deles afetam o Brasil tais como a floresta amazônica transformada em savana; a ocorrência de secas mais severas e cheias mais intensas; rios com menor vazão e sem peixes; a redução global drástica da produção de alimentos; a migração em massa de populações em regiões destruídas pelos eventos climáticos etc.

Em todos os cenários projetados as regiões semiáridas serão as mais atingidas. Dentre as instituições brasileiras credenciadas para participar do evento o DNOCS foi representado por seu Diretor Geral Elias Fernandes, acompanhado, a convite do Conselho Euro-Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável - EUBRA, dos técnicos Pedro Eymard Campos Mesquita, do DNOCS, e Roberto Cadengue, da FAPID.

A participação do DNOCS na COP 15 teve como foco a demonstração de uma experiência, já vivida e bem sucedida, em uma região quase desértica, que foi transformada por suas ações efetivas de acumulação de águas superficiais(já que a água subterrânea é escassa), de irrigação de áreas antes completamente improdutivas, transformando desertos em perímetros irrigados altamente produtivos e em superfícies verdes sequestradoras de carbono, além de utilizar inteligentemente as águas acumuladas para, em primeiro lugar e de forma indiscutivelmente pioneira, preservar exemplarmente toda a biodiversidade aquática regional; em seguida, introduzir e adaptar novas espécies de maior interesse econômico e maior valor de mercado; finalmente, implantar as bases do cultivo econômico de tilápias, e rapidamente transformar um estado como o Ceará no maior produtor de peixes criados em cativeiro no país.As obras e as ações do DNOCS tornaram possível a qualidade de vida e a dignidade das pessoas que habitam esta parte do planeta.

2.3.4 PRINCIPAIS PROBLEMAS

Como órgão centenário, o DNOCS tem buscado ampliar seu leque de atuação no semiárido pela intensificação de ações de fortalecimento da infraestrutura básica de recursos hídricos e da infraestrutura física e produtiva, bem como pela realização de ações voltadas para o desenvolvimento sustentável e a conservação ambiental (inclusive de combate a desertificação).

No entanto, várias são as dificuldades para que isso possa acontecer. Dentre elas a questão da necessidade de ampliação da sua capacidade técnica, organizacional e financeira, para cumprir a missão de ser um dos agentes que contribuirão na superação das desigualdades regionais, na busca permanente do pleno desenvolvimento da região, considerando a sua experiência acumulada, seu acervo, o conhecimento da problemática do semiárido, a sua capilaridade e a capacidade operacional que ainda detém.

Outra questão importante é que a implementação dessas ações de forma planejada requer a instrumentalização da Instituição em bases modernas, eficientes e eficazes envolvendo tanto a modernização da gestão, como o estabelecimento de condições de trabalho adequadas associadas à recomposição da sua força de trabalho seja pelo viés da aquisição de novos quadros, seja pelo viés da qualificação e requalificação dos atuais servidores para a assunção dessas tarefas.

Assim, cada vez mais, se confirma a necessidade da concurso público e de reestruturação do DNOCS, que organizado técnica, organizacional e financeiramente, é plenamente capaz de cumprir a missão de ser um dos agentes que contribuirão na superação das desigualdades regionais e o pleno desenvolvimento da Região, principalmente considerada a sua experiência acumulada, o seu acervo, o conhecimento da problemática do semi-árido, a sua capilaridade e a capacidade operacional que ainda detém.

2.3.4.1 REESTRUTURAÇÃO DO DNOCS

A Lei 10.204/2001 foi um arranjo político possível para tirar o DNOCS da extinção de janeiro de 1999, dentro de uma concepção do Estado mínimo. A crise do neoliberalismo abre a discussão de um projeto nacional para o Brasil o que, necessariamente, terá de ser elaborado um projeto para o Nordeste. Não dá para pensar o Nordeste sem uma vigorosa intervenção na região Semiárida.

O aquecimento global e o acelerado processo de desertificação atingirão com mais violência às regiões semiáridas e, dentro delas as maiores vítimas serão os pobres, o que exigirá uma forte intervenção do Estado no enfrentamento destas questões. Nesse contexto, o DNOCS é a Instituição que mais se identifica com a problemática do Semiárido, pela sua capilaridade, seu acervo técnico e seus bens patrimoniais. Por esses motivos, faz-se imprescindível a sua reestruturação.

Nesse sentido é necessária uma revisão dos Projetos e Atividades executados pelo DNOCS de forma a enfatizar a sustentabilidade do seu patrimônio hídrico notadamente no que diz respeito a recuperação, manutenção e recuperação do seu potencial hídrico. Garantir recursos para fazer face a tais despesas é o grande desafio para fortalecer a instituição mais antiga do semiárido nordestino.

2.3.4.2 CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE FUTURO DO DNOCS

A refundação de um ente público deve levar em conta o seu passado, no que pese seus erros e acertos. O maior legado do DNOCS, através de suas obras, seus estudos técnicos e científicos, foi possibilitar a permanência de um grande contingente de famílias espalhadas em médios e pequenos municípios, tornando o Semiárido Brasileiro, o mais densamente populoso do mundo.

No entanto, a construção de um Novo DNOCS não pode ser pautada por uma perspectiva saudosista de um remoto passado de glória. Tais argumentos não têm a força social necessária ao soerguimento da Instituição. As instituições são sustentadas por relações sociais, que aparecem sob diversas formas e denominações: luta, interesses e conflitos de classes. A construção de um futuro para o DNOCS é matéria que não depende apenas de um ato de vontade política, por parte do governo central. Sua consecução tem desdobramentos e exigências políticas e técnicas, mediadas pela consideração efetiva de condicionamentos sociais e ambientais. (CARVALHO,2009)

Um DNOCS reestruturado deverá levar em conta a capacidade de articular-se com o Governo Federal (Ministérios, SUDENE, ANA, CODEVASF, CHESF, BNB, EMBRAPA, IBAMA e outros), com os governos estaduais e municipais, com o setor privado e com as organizações da sociedade civil organizada.

O DNOCS reestruturado poderá cuidar de atividades como: o gerenciamento dos recursos hídricos no semiárido nordestino, realizado de forma descentralizada e participativa; a execução de ações de regeneração de ecossistemas hídricos e de áreas degradadas; a promoção da garantia de água de qualidade para abastecimento das populações; a

recuperação e a conservação de tudo o que ele produziu, ao longo de seus cem anos, do ponto de vista científico, sobre o semiárido e a reconstrução e modernização do seu patrimônio produtivo, entre outros. (SANTANA, 2005)

2.3.4.3 A IMPORTÂNCIA DO DNOCS NO DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

O grande desafio é preparar o DNOCS para atuar em um novo contexto de desenvolvimento socialmente justo, economicamente viável e ambientalmente sustentável, modernizando e ampliando a sua capacidade de atendimento às demandas da região, no tocante à segurança ambiental, à produção de alimentos e à redução das desigualdades regionais, mitigando os efeitos das secas e combatendo a desertificação.

2.3.4.4 VALORIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS INSTÂNCIAS ESTADUAIS

O nivelamento hierárquico das Unidades Estaduais é necessário, pois fortalece politicamente a Instituição, descentralizando as instâncias de decisão e fazendo com que a realização de suas ações atenda, com mais eficácia, às demandas de cada estado que compõe o Semiárido.

As estruturas das instâncias estaduais devem ser compatíveis com as Diretorias Executivas, evitando que a maior parte de seus recursos sejam direcionados para os interesses políticos dos dirigentes que se encontram, eventualmente, no poder. Tais medidas viabilizarão a participação de referidas instâncias nas tomadas de decisão como integrantes do Conselho de Administração do DNOCS.

2.3.4.5 VALORIZAÇÃO E RENOVAÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES

A reestruturação do DNOCS deve ser acompanhada pelo respectivo Plano de Carreira, Concurso Público e um Programa de Formação e Capacitação Continuada. Os servidores devem ser partícipes nas tomadas de decisões, integrando o Conselho de Administração.

O quadro de servidores do DNOCS encontra-se envelhecido, dentro de cinco anos a maioria conquistará o direito à aposentadoria. Sem o Concurso Público, grande parte da memória técnica e administrativa da Instituição se perderá.

Tabela 184: Execução Física e Financeira das ações realizadas pela UJ

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	LOC	TIPO DE AÇÃO	AÇÃO	PRIORIDADE (1/2/3/4)	UNID. DE MEDIDA	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA REALIZADA	META FINANCEIRA PREVISTA	META FINANCEIRA REALIZADA	META A SER REALIZADA EM 2010
09	272	0089	0181	0001	OP	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis/Nacional	1	Unidade	12.805	12.530	388.502.892	386.051.559	382.566.729
13	392	0167	2D82	0023	A	Funcionamento do Centro de Referência e Documentação do Semiárido - No Estado do Ceará	3	% exec. física	1	0	229.160	168.430	229.160
20	122	0379	2272	0001	A	Gestão e Administração do Programa/Nacional	1	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	3.138.703	2.103.201	3.009.955
20	607	0379	2B69	0001	A	Promoção da Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER-Nacional	1	Unidade	30	0	1.158.737	0	5.588.090
14	128	0379	6544	0001	A	Capacitação para a Agricultura Irrigada – Nacional	2	Unidade	40	40	90.000	31.108,43	90.000
20	607	0379	6566	0001	A	Estudos para o Desenvolvimento da Agricultura Irrigada – Nacional	2	Unidade	05	0,95	916.600	173.734	916.120
20	607	0379	10FI	0029	P	Implantação do Perímetro de Irrigação Condeúba I com 5.000ha no Estado da Bahia	3	% exec. física	1	0	150.000	0	150.000

20	607	0379	1O12	002 3	P	Implantação do Perímetro de Irrigação Baixo Acaraú – 2ª Etapa – com 4.168ha no Estado do Ceará	1	ha	32	30,40	41.019.47 8	27400.370	43.040.381
20	607	0379	1O17	002 3	P	Implantação do Perímetro de Irrigação Tabuleiro de Russas – 2ª Etapa – com 3.600ha no Estado do Ceará	1	% exec. física	27	5	36.569.95 2	21.715.80 1	39.616.126
20	607	0379	1O21	002 2	P	Implantação do Perímetro de Irrigação Tabuleiro Litorâneos de Parnaíba – 2ª Etapa – com 5.985ha no Estado do Piauí	1	% exec. física	33	25,20	84.800.00 0	29.495.33 4	47.697.939
20	607	0379	1O25	002 3	P	Implantação do Perímetro de Irrigação Araras Norte – 2ª Etapa – com 1.619ha no Estado do Ceará	1	% exec. física	40	0	11.359.404	0	3.683.390
20	607	0379	1O28	002 2	P	Implantação do Perímetro de Irrigação Platôs de Guadalupe – 2ª Etapa – com 10.595ha no Estado do Piauí	1	% exec. física	34	16	62.847.90 2	26.926.50 8	63.023.698
20	607	0379	1O30	002 9	P	Revitalização do Perímetro de Irrigação Brumado no Estado da Bahia	3	% exec. física	1	0	150.000	0	150.000

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	LOCA	TIPO DE AÇÃO	AÇÃO	PRIORIDADE (1/2/3/4)	UNID. DE MEDIDA	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA REALIZADA	META FINANCEIRA PREVISTA	META FINANCEIRA REALIZADA	META A SER REALIZADA EM 2010
20	607	0379	1042	0029	P	Implantação do Perímetro de Irrigação Gasparino com 3.000ha no Estado da Bahia	4	% exec. física	1	0	150.000	0	150.000
20	607	0379	1P72	0025	P	Implantação do Perímetro de Irrigação São Gonçalo – Obras Complementares em 643ha da 2ª Etapa – no Estado da Paraíba	2	% exec. física	40	0	500.000	0	450.000
20	607	0379	100N	0024	P	Implantação do Perímetro de Irrigação Barragem Santa Cruz do Apodi com 3.000ha no Estado do Rio Grande do Norte	1	% exec. física	10	3	6.531.991	743.060	50.636.818
20	607	0379	5790	0023	P	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Castanhão – Alagomar, Curupati e Mandacaru com 1.376ha no Estado do Ceará	2	% exec. física	10	0	250.000	0	250.000
20	607	0379	5956	0029	P	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Brumado com 5.800ha no Estado da Bahia	2	% exec. física	61	1,041	430.000	7.340	430.000
20	607	0379	5958	0023	P	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Icó-Lima	2	% exec.	12	0	888.000	6.716	842.000

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	LOCO	TIPO DE AÇÃO	AÇÃO	PRIORIDADE (1/2/3/4)	UNID. DE MEDIDA	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA REALIZADA	META FINANCEIRA PREVISTA	META FINANCEIRA REALIZADA	META A SER REALIZADA EM 2010
						Campos com 2.712ha no Estado do Ceará		física					
20	607	0379	5994	0022	P	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Gurguéia com 1.974ha no Estado do Piauí	2	% exec. física	20	0	459.000	0	459.000
20	607	0379	5998	0022	P	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Caldeirão com 398ha no Estado do Piauí	2	% exec. Física	69	0	517.000	0	517.000
20	607	0379	7002	0022	P	Transferência da Gestão do Perímetro de Irrigação Lagoas do Piauí com 2.335ha no Estado do Piauí	2	% exec. física	28	0	460.000	0	1.360.000
19	571	0508	6425	0020	A	Banco Genético de Espécies Peixes da Região Nordeste – Na Região Nordeste	2	Unidade	02	02	100.000	12.750	100.000
04	127	0512	8689	0020	A	Zoneamento Ecológico-Econômico Estadual na Escala 1:250.000/Na Região Nordeste	2	km²	3.633	0	600.000	0	600.000

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	LOCO	TIPO DE AÇÃO	AÇÃO	PRIORIDADE (1/2/3/4)	UNID. DE MEDIDA	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA REALIZADA	META FINANCEIRA PREVISTA	META FINANCEIRA REALIZADA	META A SER REALIZADA EM 2010
18	122	0515	2272	0001	A	Gestão e Administração do Programa – Nacional	1	Não se aplica	Não se aplica		1.000.000	913.759	1.000.000
18	544	0515	2B90	0020	A	Revitalização de Infra – Estruturas de Abastecimento de Água – Na Região Nordeste	3	Unidade	03	0	300.000	0	300.000
18	544	0515	2D85	0020	A	Recomposição e Manutenção das Áreas de Preservação Ambiental dos Açudes Públicos do DNOCS – Na Região Nordeste	3	ha	200	11,80	183.330	10.821	300.000
18	544	0515	2D85	0030	A	Recomposição e Manutenção das Áreas de Preservação Ambiental dos Açudes Públicos do DNOCS – Na Região Sudeste	3	ha	15	0	23.325	0	23.385
18	542	0515	2D93	0020	A	Monitoramento Hidroambiental nos Reservatórios do DNOCS- Na Região Nordeste	2	Unidade	02	1,25	180.000	111.831	180.000
18	544	0515	8062	0020	A	Capacitação de Recursos Humanos para Projetos de Infra-estrutura Hídrica – Na Região Nordeste	3	Unidade	40	7	200.000,00	14.385	200.000

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	LOCO	TIPO DE AÇÃO	AÇÃO	PRIORIDADE (1/2/3/4)	UNID. DE MEDIDA	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA REALIZADA	META FINANCEIRA PREVISTA	META FINANCEIRA REALIZADA	META A SER REALIZADA EM 2010
18	544	0515	8621	0020	A	Estudos para Obras de Infra-Estrutura Hídrica – Na Região Nordeste	2	Unidade	01	0,802	500.000,00	401.169	500.000
18	544	0515	11AA	0023	P	Construção da Barragem Fronteiras no Estado do Ceará	1	% exec. física	1	0	1.000.000	0	1.000.000
18	544	0515	11RB	0023	P	Construção do Açude Público Itapebussu no Estado do Ceará	3	% exec. física	1	0	1.000.000	0	1.000.000
18	544	0515	1039	0020	P	Implantação de Sistema de Monitoramento e Telecomando de Barragens do DNOCS – Na Região Nordeste	2	% exec. física	9	0,89	400.000	36.223	400.000
18	544	0515	109I	0064	P	Construção de Açudes -Alegre-Jaguaretama-CE	4	% exec. física	1	0	110.000	0	0
18	544	0515	109I	0066	P	Construção de Açudes – Guanabara-Jaguaretama-CE	4	% exec. física	1	0	105.000	0	0
18	544	0515	109I	0068	P	Construção de Açudes – Serrinha-Moraújo-CE	4	% exec. física	1	0	100.00	0	0

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	LOC	TIPO DE AÇÃO	AÇÃO	PRIORIDADE (1/2/3/4)	UNID. DE MEDIDA	META FÍSICA PREVISITA	META FÍSICA REALIZADA	META FINANCEIRA PREVISTA	META FINANCEIRA REALIZADA	META A SER REALIZADA EM 2010
18	544	0515	109Z	0062	P	Perfuração e Equipamento de Poços Públicos – Em Municípios – No Estado de Minas Gerais	4	Unidade	20	0	500.000	0	1.300.000
18	544	0515	109Z	0072	P	Perfuração e Equipamento de Poços Públicos – Em Municípios do Norte de Minas Gerais	4	Unidade	30	0	1.000.000	0	0
18	544	0515	109Z	0090	P	Perfuração e Equipamento de Poços Públicos – Em Municípios do Estado do Ceará	4	Unidade	2	0	200.000	0	0
18	544	0515	1851	0020	P	Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica - Na Região Nordeste	2	Unidade	5	1,41	2.000.000	1.609.790	1.400.000
18	544	0515	1851	0022	P	Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica – No Estado do Piauí	4	Unidade	5	0,20	1.000.000	22.330	470.000
18	544	0515	1851	0024	P	Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica – No Estado do Rio Grande do Norte	4	Unidade	2	0	200.000	0	0

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	LOC	TIPO DE AÇÃO	AÇÃO	PRIORIDADE (1/2/3/4)	UNID. DE MEDIDA	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA REALIZADA	META FINANCEIRA PREVISTA	META FINANCEIRA REALIZADA	META A SER REALIZADA EM 2010
18	544	0515	1851	0027	P	Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica – No Estado de Alagoas	4	Unidade	6	0	200.000	0	0
18	544	0515	1851	0066	P	Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica – Em Municípios – No Estado do Ceará	4	Unidade	5	0	1.500.000	0	6.280.000
18	544	0515	1851	0072	P	Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica – Em Municípios – No Estado de Minas Gerais	4	Unidade	20	0	500.000	0	0
18	544	0515	1851	0130	P	Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica – Bodocó-PE	4	Unidade	1	0	100.000	0	0
18	544	0515	1851	0136	P	Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica – Limoeiro do Norte-CE	4	Unidade	1	0	250.000	0	0
18	544	0515	1851	0138	P	Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica – Baraúna-PB	4	Unidade	3	0	120.000	0	0
18	544	0515	1851	0148	P	Construção e Recuperação de Obras de Infra-estrutura Hídrica	4	Unidade	1	0	4.000.000	0	0

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	LOCO	TIPO DE AÇÃO	AÇÃO	PRIORIDADE (1/2/3/4)	UNID. DE MEDIDA	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA REALIZADA	META FINANCEIRA PREVISTA	META FINANCEIRA REALIZADA	META A SER REALIZADA EM 2010
						-Morada Nova-CE							
18	544	0515	3715	0031	P	Construção da Barragem Berizal no Rio Pardo no Estado de Minas Gerais – No Estado de Minas Gerais	1	Unidade	9	0	6.640.000	0	0
18	544	0515	3735	0031	P	Construção da Barragem Congonhas no Estado de Minas Gerais	1	Unidade	2	0	500.000	0	51.902.020
18	544	0515	7I31	0023	P	Construção da Barragem Figueiredo no Estado do Ceará	1	Unidade	1	0,32	101.554.000	31.738.787	6.644.417
18	544	0515	7M08	0031	P	Aquisição de Equipamentos para Abastecimento de Água na Região do Semi – Árido do Estado de Minas Gerais – No Estado de Minas Gerais	4	Unidade	200	0	20.000.000	0	0
18	544	0515	123D	0101	P	Construção da Barragem Taquara – No Estado do Ceará	1	Unidade	64	53,35	81.100.000	57.538.680	4.590.000
04	122	0750	2000	0001	A	Administração da Unidade/Nacional	1	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	125.104.344	119.709.017	115.987.781
04	126	0750	2003	0001	A	Ações de Informática/Nacional	1	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	695.170	7.981	0

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	LOCO	TIPO DE AÇÃO	AÇÃO	PRIORIDADE (1/2/3/4)	UNID. DE MEDIDA	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA REALIZADA	META FINANCEIRA PREVISTA	META FINANCEIRA REALIZADA	META A SER REALIZADA EM 2010
04	301	0750	2004	0001	A	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes/Nacional	1	Unidade	12.849	7.802	6.475.920	5.796.056	6.475.920
04	365	0750	2010	000A	A	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados/Nacional	1	Unidade	158	124	140.400	140.316	184.503
04	331	0750	2011	0001	A	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados/Nacional	1	Unidade	1.225	1.088	1.473.419	1.006.735	1.489.536
04	306	0750	2012	0001	A	Auxílio- Alimentação aos Servidores e Empregados/Nacional	1	Unidade	1.984	1.798	3.170.340	3.118.058	3.052.841
04	301	0750	20CW	0001	A	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos / Nacional	1	Unidade	1.282	0	10.000	0	230.682
04	122	0750	09HB	0001	A	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais / Nacional	1	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	21.456.809	21.007.154	20.357.172
04	122	0757	2272	000	A	Gestão e Administração do	2	Não se	Não se	Não se	95.000	41.885	95.000

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	LOCO	TIPO DE AÇÃO	AÇÃO	PRIORIDADE (1/2/3/4)	UNID. DE MEDIDA	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA REALIZADA	META FINANCEIRA PREVISTA	META FINANCEIRA REALIZADA	META A SER REALIZADA EM 2010
				1		Programa/Nacional		aplica	aplica	aplica			
04	122	0757	8785	0001	A	Gestão e Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC	1	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	2.600.000	409.545	2.600.000
04	128	0757	4572	0020	A	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação/ Na Região Nordeste	2	Unidade	60	55	90.000	42.240	90.000
04	128	0757	4572	0031	A	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação / No Estado de Minas Gerais	2	Unidade	8	5	12.000	3.181	12.000
04	128	0757	4664	0001	A	Capacitação para o Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial – Nacional	2	Unidade	10	122	42.000	1.792	42.000
04	121	0757	8892	0001	A	Manutenção do Sistema Nacional de Informações para o Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial – Nacional	2	Unidade	1	0	795.400	0	795.400

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	LOCO	TIPO DE AÇÃO	AÇÃO	PRIORIDADE (1/2/3/4)	UNID. DE MEDIDA	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA REALIZADA	META FINANCEIRA PREVISTA	META FINANCEIRA REALIZADA	META A SER REALIZADA EM 2010
04	122	0757	1M51	0001	P	Reforma dos Edifícios Sedes do DNOCS – Administração Central e Coordenadorias Estaduais-Nacional	2	% exec. física	2	0,70	3.892.750	1.357.823	3.324.925
28	846	0901	0005	0001	A	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas/Nacional	1	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	7.013.989	6.836.036	10.597.147
15	244	1025	7K66	0062	P	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado – Em Municípios – No Estado da Bahia	4	Unidade	17	0	1.700.000	0	0
15	244	1025	7K66	00138	P	Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado – No Estado de Minas Gerais	4	Unidade	9	0	450.000	0	1.900.000
18	544	1036	1N64	0026	P	Implantação da Adutora Pajeú com 528 Km nos Estados de Pernambuco e Paraíba – No Estado de Pernambuco	1	% exec. física	42	0	40.000.000	0	38.887.500
20	602	1343	2819	002	A	Funcionamento de Estações e	1	%	1	0,652	3.586.704	2.338.597	3.586.704

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	LOC	TIPO DE AÇÃO	AÇÃO	PRIORIDADE (1/2/3/4)	UNID. DE MEDIDA	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA REALIZADA	META FINANCEIRA PREVISTA	META FINANCEIRA REALIZADA	META A SER REALIZADA EM 2010
				0		Centros de Pesquisa em Aquicultura /Nordeste		Manutenção					

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	LOC	TIPO DE AÇÃO	AÇÃO	PRIORIDADE (1/2/3/4)	UNID. DE MEDIDA	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA REALIZADA	META FINANCEIRA PREVISTA	META FINANCEIRA REALIZADA	META A SER REALIZADA EM 2010
20	128	1343	8687	0020	A	Capacitação para a Produção Alternativa de Alimentos para o Semi-Árido – Na Região Nordeste	3	Unidade	20	20	89.060	10.221	89.060
20	602	1343	5282	0020	A	Desenvolvimento de Tecnologias de Processamento de Pescado/Na Região Nordeste	2	% Tec. Desenv.	1	1	100.000	19.402	100.000
20	602	1343	5406	0020	P	Implantação de Unidades Demonstrativas para a Produção de Pescado e/ou Camarão/Na Região Nordeste	2	Unidade	1	0	60.000	0	60.000
20	602	1343	5464	002	P	Implantação de Estações de	2	Unidade	1	0,065	600.000	39.078	600.000

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	LOCAL	TIPO DE AÇÃO	AÇÃO	PRIORIDADE (1/2/3/4)	UNID. DE MEDIDA	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA REALIZADA	META FINANCEIRA PREVISTA	META FINANCEIRA REALIZADA	META A SER REALIZADA EM 2010
				0		Piscicultura – Na Região Nordeste		e					
20	602	1343	5464	0056	P	Implantação de Estações de Piscicultura – Em Municípios -No Estado de Minas Gerais	4	Unidade	2	0	300.000	0	0